

Revista da Semana

ANNO XXXI — N.º 25

7 de Junho de 1930



№4711. Tosca

*“Minha senhora...
aqui estão os perfumes
que procura”.*

*Entre os perfumes
“4711” — “TOSCA”*

*encontra-se aquelle que satisfaz
completamente o seu fino gosto.
Cada um d'esses inebriantes per-
fumes está encerrado n'um lindo
frasco, esperando que a senhora o
utilize para completar o seu
encanto pessoal.*

(078)



Agentes Geraes: HERM. STOLTZ & Co. — Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro
na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE

DA COMP. EDITORA AMERICANA

RUA BUENOS AIRES, 103 ✕ RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL)

Um anno 50\$ ✕ 6 mezes 26\$

REGISTRADA

Um anno 71\$ ✕ 6 mezes 36\$

Telephs. Redacção e Administração, 3—5003
Directoria, 3—5003

Endereço telegraphico: 'REVISTA'

Correspondencia dirigida:

a AURELIANO MACHADO

Director responsavel

ESTRANGEIRO

Um anno 65\$ ✕ 6 mezes 35\$

REGISTRADA

Um anno 96\$ ✕ 6 mezes 49\$

Avulso 1\$200 — Atrazado 1\$500

Este numero consta de 48 paginas

ANNO XXXI

Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1930

NUMERO 25

A Triste Ironia

(das notas de um medico)

por Aurelio Pinheiro

Mato, 25. A's duas horas da madrugada batem desesperadamente. Atordoado, resmungando, o medico envolve-se num velho capote, desce a pequena escada, abre a porta. Na rua solitaria ha uma aragem solta e gelada, arripiando as folhas dos *ficus*, raspando a poeira do sólo, rodopiando em torno dos postes negros.

Na calçada, em frente á porta, uma pobre mulher, magra, escura, maltrapilha, com o busto excavado envolto num chale cinzento, fala humildemente:

— O meu filhinho adoeceu de repente; e eu vinha pedir ao doutor para ir vel-o. E' uma caridade... coitadinho...

As suas mãos tremiam sob o rude frio da noite, e com a voz supplicante e macia rogava ainda, como se temesse a recusa:

— Coitadinho! Nós somos muito pobres, mas eu saberei pagar a visita. Pelo amor de Deus... não me negue essa esmola...

E parou num soluço, as mãos sobre o seio mirrado, os olhos grandes, abertos, dilatados, reluzindo subitamente como se sobre elles se desfizesse uma doce neblina.

Abalado por aquelle rogo dolorido e por aquelles grandes olhos humidos que o punham, o medico replicou impressionado:

— Sim; depois pagará. Mas diga-me logo o que sente o pequeno. Talvez precise de socorro immediato. Eu poderia levar remedios, ampoulas, qualquer cousa. Acalme-se, conte-me o que houve.

A mulher socegava, explicava a doença do filho. Tinha seis annos, era filho unico, perdera o pae havia seis mezes. Adoeceu de febres quinze dias antes, febres diarias, precedidas de calefrios dilacerantes, todas as manhãs. Ao principio ella pouco se inquietara. No misero becco onde morava muita gente fôra assaltada pela mesma molestia, tomara quinino, curara-se promptamente. Entretanto a doença do menino resistia á medicação, e a febre voltava cada



dia, implacavel, brutal, extenuante. Por fim, nesse dia ella explodira com espantosa vehemencia, e desde a tarde a creança offegava, delirava, esbrazada, a gemer, a implorar um pouco d'agua. Por duas vezes tivera horriveis convulsões, retorcendo-se furiosamente, os olhos salientes, espavoridos, girando nas orbitas.

O medico ouviu-a, foi ao interior da casa, voltou trazendo um pequeno estojo:

— Talvez seja um accesso pernicioso; e talvez seja tarde... Mas o essencial é chegarmos a tempo. Vamos, depressa.

A mulher ia a seu lado, muda, apressada, espectral, meditando no horror desse accesso que não comprehendia.

Deixaram a rua, seguiram por uma viela ingreme, em que os lampeões espaçados lançavam clarões lugubres na argilla negra. Depois, ambos arfando, resfolegando, penetraram num becco tortuoso, sujo, fétido, onde cães esfaimados revolviam vasilhas de lixo. O becco terminava bruscamente na margem do rio, que fulgia quieto e largo no fundo silencio nocturno. Ahi, no ultimo casebre de taipa em ruina, a mulher parou sufocada e impelliu a porta entreaberta.

Na meia escuridão da alcova, sobre um catre pequenino, coberto de trapos, estava a creança. O seu corpinho debil jazia estendido e inerte como se o tomasse extrema fadiga; e apenas os olhos luzindo vivamente percorriam desasosegados todo o aposento. Ao sentir junto ao rosto resequido os dedos tremulos da mãe que o acariciava, gemeu, pediu docemente:

— Mamãe! Mamãe! Dá-me agua; muita agua!

Ella promettia satisfazel-o, apalpava-lhe a fronte, dizia-lhe que trouxera o medico para cural-o. O pequeno, esgazeado, apertava-lhe os dedos, movia os labios seccos e ardentes, implorava soffrego:

— Sim; sim. Mas dá-me agua, mamãe! Dá-me agua!

E o medico examinava-o demoradamente, afastava-se num gesto de desanimo, preparava a seringa para a injectão.

Alli esteve, ao lado da creança, observando, medicando, assistindo a uma das terribes convulsões que abalavam o catre pequenino. Quasi ao amanhecer percebeu que a febre voraz persistia furiosamente e que o pobre menino, exausto, mudo, immovel, ia morrer dentro em breve.

A creança morreu. A mãe foi pela manhã buscar o attestado de obito. E ao ser interrogada declarou aos soluços:

— Elle chamava-se Creso; o meu nome é Felicidade.

AURELIO PINHEIRO

Diferença de idade

conto de Albert Acremant

Aos trinta e dois annos, Georgina Quersan estava ainda solteira. Não que fosse feia... Ao contrario. E tinha bem bons haveres. Sempre, porém, se mostrara tão difficil...

Um dia, emfim, disse aos paes:

— O Julião Bousenil pediu-me em casamento e estou resolvida a ser sua esposa.

— Julião Bousenil? Mas então não reflectiste? Realmente, é um rapaz sympathico e com uma bonita situação... Mas terá apenas os seus vinte e quatro, vinte e cinco annos. E é preciso cuidado com essas diferenças de idade...

Assim responderam os paes. Georgina porém, de genio independente e voluntarioso, fez ouvidos de mercador. E celebrou-se o casamento.

Os primeiros annos correram em plena harmonia e felicidade. Rapaz ponderado, calmo, Julião Bousenil accommodava-se perfeitamente aos gostos tranquillos e tranquillizadores da esposa. Os seus projectos não exigiam nenhum excesso de actividade. Aceitava de bom grado as reuniões familiares, os serões ao canto da sala junto á lampada, as conversações de todos os dias...

Aos quarenta annos, porém, começou a

reflectir que nunca tinha viajado. A vida socgada, regular prolongara-lhe ditosamente a mocidade. Na apparencia, e em tudo o mais, continuava a ser um perfeito rapaz. Apesar, porém, de contente da vida, veio-lhe o desejo de mudar um pouco de ambiente, ver gente e terras novas.

— Se fossemos ao Egypto? propoz elle um dia á esposa.

Por sua vontade, Georgina discordaria. Tinha engordado muito. Com quarenta e sete annos, estava velha. Carregava aos hombros o peso de todos os habitos adquiridos. Considerando, porém, de seu dever concordar com o marido, respondeu affirmativamente.

Mas voltou dessa viagem com o moral muito abatido. Varias vezes, nos hoteis, falando-lhe do marido, lhe tinham dito:

— O senhor seu filho...

Passou então a ter um unico cuidado: envelhecer Julião. E annos seguidos, applicada caprichosamente, desenvolveu esse plano machavelico. Começou por lhe dizer:

— Essa cara rapada é perfeitamente ridicula. Pareces um professor de danza. Devias deixar crescer o bigode...

Julião obedeceu.

Passado algum tempo, insistiu ella:

— Varias pessoas me têm dito que, com um ar mais grave, mais respeitavel, serias muito mais bem succedido nos teus negocios. Deixa crescer a barba.

Julião era de seu natural cordato e condescendente... Além disso, confiava absolutamente na esposa. Por que lhe não faria a vontade? Deixou de se barbear. Andou algum tempo com o rosto que parecia um ouriço. Em breve, porém, uma barba negra e lustrosa lhe emmoldurou a insinuante physionomia.

— E não tem um só fio branco! Chega a ser um desaforo!

E, assim pensando, a esposa soffria verdadeiros tormentos.

Doutra vez, foi fallar com o alfaiate de Julião:

— Não quero que meu marido continue

A PASTA
limpa os dentes, tornando-os alvos e brilhantes e o Elixir

Líquido

completa a hygiene da bocca, pois, além de evitar a carie dos dentes, desinfecta e refresca a bocca, endurece as gengivas, combate o mau hálito e evita as pedras.

LLOYD REAL HOLLANDEZ
(AMSTERDAM)

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

Gelria	14 de Junho
Flandria	1 de Julho
Zeelandia	15 de Julho
Orania	5 de Agosto
Flandria	2 de Setembro

PARA PASSAGENS NA
"SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI"

AVENIDA RIO BRANCO N. 108 — Phonio 2 — 4320

SONHANDO

Jamais se occulta a verdade
Mais clara que a luz do sol,
O sonho da mocidade
E' o sabonete EUCALOL.

a usar roupas claras nem paletós cintados. Tinha a bondade de lhe fazer um terno de jaquetão, preto e bem folgado.

Assim vestido, o pobre homem ficou, de repente, com dez ou quinze annos mais...

Não cuidava, porém, Georgina de lhe modificar apenas o aspecto physico e sim tambem as idéas. De vez em quando, fallava elle de fazer nova viagem:

— Desta vez iremos á Grecia, á Turquia...

Georgina não lhe quiz confessar que estava soffrendo dores rheumaticas. Justamente naquella manhã acordara com as pernas inchadas, perras de todo... Nada mais natural em quem contava cincoenta e cinco annos feitos... Maliciosa, porém, como as que mais o fossem, Georgina respondeu:

— Que idéa, meu bem! Mas seria uma imprudencia partir assim para tão longe. Pensa na tua saude...

— E que tem a minha saude? Estou passando ás mil maravilhas.

— E' o que te parece.

— Tenho bom apetite. Trabalho sem me fatigar. Durmo como um anjo... Que mais poderia eu desejar?

— Vamos lá, não é tanto assim... Quanto a dormir, por exemplo... A's vezes, acordo e fico a ouvir-te respirar... Respiras mal. Tens oppressões, pesadelos... Além disso, ha dias em que ficas vermelho, afogueado, e noutros pallido, pallido, de impressionar...

— Francamente, nunca dei por isso!

— Nota, não quero dizer que seja coisa grave... Mas precisas de tomar cuidado contigo... Os annos vão passando. Já não és creança...

— Tambem, não sou ainda velho. Quarenta e oito annos...

— Vae atrás disso! E' com essas idéas que a gente se descuida, comette toda a sorte de loucuras...

Julião, porém, não abandonara o seu projecto de viagem. E Georgina, com todos os esmeros e requintes que as mulheres ciumentas são capazes de inventar, proseguir na sua obra. Quando, por exemplo, se dirigia ao marido, fallava baixo. E se Julião, queixando-se de não ouvir, a convidava a repetir a phrase:

— E' o que eu digo, meu bem: estás ficando surdo.

Servia-lhe o café sem assucar, para ter ensejo de lhe dizer:

— Pois olha, deitei duas colheres. Tu é que estás perdendo o paladar...

Na escrivania em que elle trabalhava, frequentemente Georgina misturava ou destruia papeis, para elle depois os procurar em vão.

— Mas tenho certeza de que ainda hoje, ao arrumar tudo isto...

— Como, se ninguem ali mexeu? argu-

mentava ella, implacavel — Não, meu bem, a verdade é que estás perdendo a memoria.

Julião acreditava piamente na esposa. Depois, ella fallava com tanta segurança, tanta autoridade... Já elle não sahia de casa sem um bom lenço de seda ao pescoço. Chupava rebuçados, pastilhas para a garganta e para o peito.

Velhice Rins Doentes

Velho aos Trinta Annos!

Antigamente todos Viviam Mais de Cem Annos!

Só se morria de Velhice

SABEM todos os Medicos que nos tempos mais antigos só se morria de Velhice.

Os homens somente morriam moços e fortes ás vezes na Caça, luctando contra os Animaes Ferozes das Florestas, ou então nas Guerras, quando feridos em combate pelos Soldados dos Exercitos inimigos.

Eram as Féras, na caça, e as Guerras que matavam os homens.

Fôra disto, elles só morriam de Velhice, depois de terem vivido Mais de Cem Annos!

Mais de Cem Annos!

Sempre assim.

Porque hoje em dia é a Vida tão curta?

Porque, em geral, todos cometem e praticam as maiores imprudencias, que arruinam e sacrificam a Saúde.

A razão é esta:

Todos soffrem do Estomago e intestinos, e assim, depois de algum tempo, ficam soffrendo tambem das mais perigosas Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrivel Arterio-Esclerose.

Hoje, muito antes de Trinta Annos de idade, os homens começam a perder os cabellos, ficando calvos muito depressa; aos quarenta annos já parecem Velhos, com perda de memoria e das forças.

São certos órgãos do corpo, principalmente os Rins, que estão soffrendo, em consecuencia das Fermentações Toxicas no Estomago e intestinos.

Com isto, pode-se até morrer de repente!

Para viver muitos e muitos annos e não ter nunca tão Dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem fortes, usando **Ventre-Livre**.

Nunca esquecer:

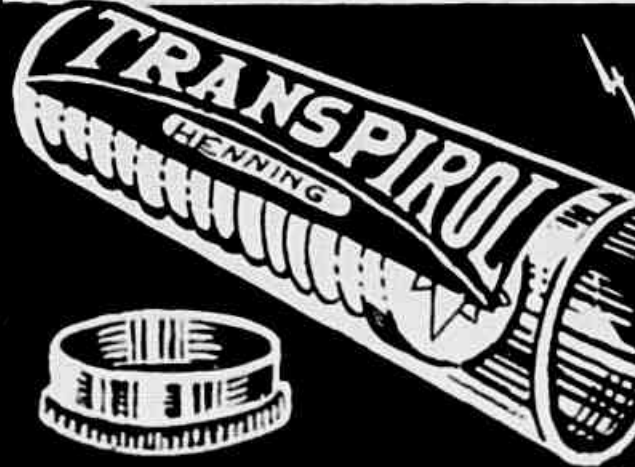
Só se pode curar Dor de Cabeça e qualquer Molestia dos Rins, tratando-se bem o Estomago e os intestinos.

Não use Nunca e Nunca remedios Fortes e Violentos.

Seja Prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

TRANSPIROL



20 DEFENSORES DA NOSSA SAUDE EM CADA TUBO

— CONTRA —

Resfriados-Grippes Dôres de cabeça

SEMPRE
Reaes Vantagens
EM PREÇOS E QUALIDADE

BRILHANTES, JOIAS FINAS, PRATARIAS,
FAQUEIROS, OBJECTOS DE ARTE E LINDOS
ARTIGOS PARA PRESENTES.

ADAMO

RIO
OUVIDOR 128

S. PAULO
R. SÃO BENTO 25

Deixou de beber café e chá: só tomava camomilla.

Tinha chegado a esse ponto, quando Georgina, após uma doença rápida, falleceu. As suas ultimas palavras foram estas:

— Meu bem, no estado em que estás, não tardarás a vir ter commigo...

A caminho do cemiterio, Julião ia pensando:

— Georgina fallou verdade. Não tardo a ir ter com ella.

Já, porém, á volta para casa se sentia menos convencido. Depois, gradualmente os amigos que voltou a frequentar lhe foram mudando as idéas. Rapou a barba. Voltou a usar paletós cintados. E desposou em segundas nupcias uma moça de vinte e dois annos!

O meu visinho do sete,
Um velhinho de topete,
Passou n'uma bicyclette,
Perna forte, rija, sã.
Foi um rheumatico out'ora,
Soffreu muito, mas agora
Bemdiz, satisfeito, a hora
Em que tomou Lytophan.

O valor dado ás esposas

Qual é o valor exacto d'uma esposa? Eis o espinhoso problema que preocupou o juiz de divorcios da Alta-Corte, em Londres, quando se apresentaram perante elle tres casos nos quaes os maridos pedindo o divorcio reclamavam as per-

das e danos pela perda das suas esposas.

No primeiro caso, um clergyman, o reverendo Lancelot Reed, obteve 1.000 libras, sejam 42:000\$000 de indemnisação e uma sentença contra sua esposa, que tinha fugido para o Chile com um constructor.

Depois foram 500 libras, sejam 21:000\$000 de indemnisação que concederam a

TOURIST-RESTAURANT

Aberto dia e noite — Serviço á carta

Com grandes salas reservadas para familias e salão para banquetes.

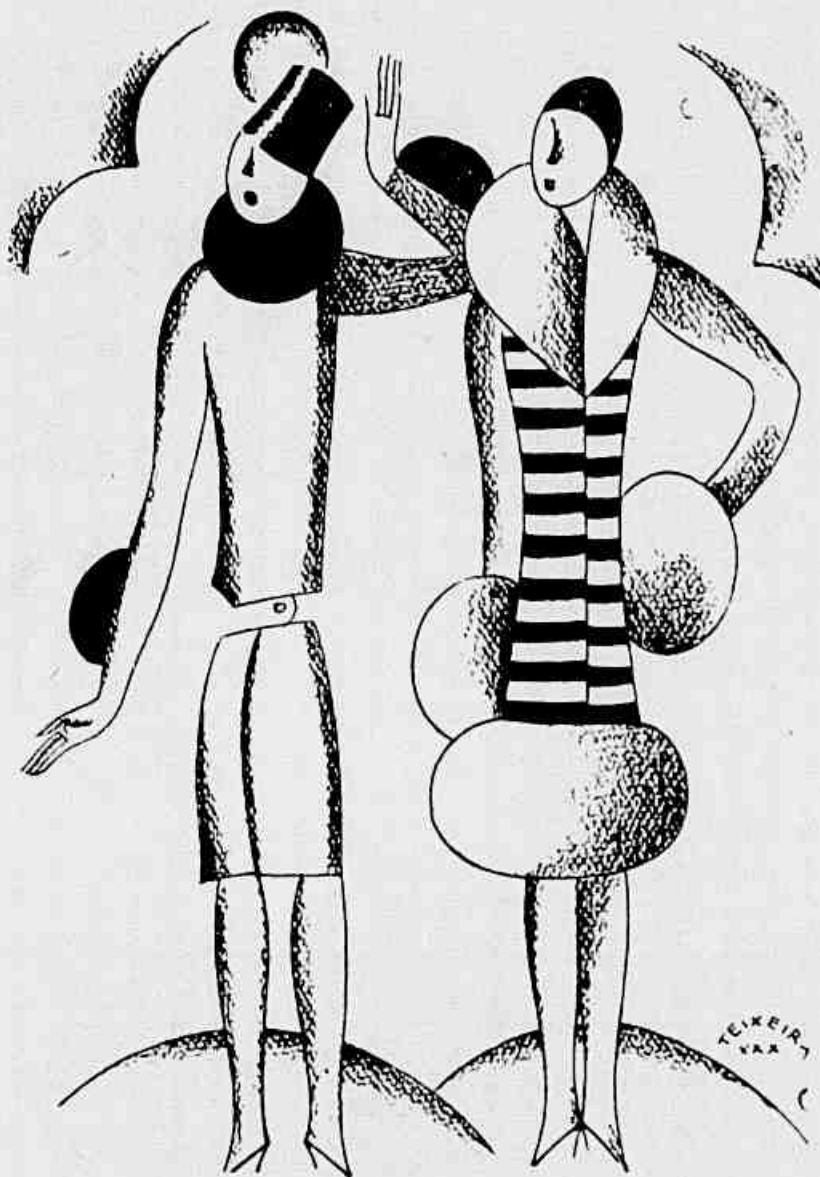
RUA SENADOR DANTAS, 26 a 30 — Tel. 2-2783

OTTO SCHÜTTE
FILHO

MOVEIS FINOS
DECORAÇÃO INTERNA
LAMBRINS E ESQUADRIAS

RUA M. FLORIANO PEIXOTO, 150

RIO DE JANEIRO



- E que é que teu marido tem?
- Segundo o medico, uma dyspepsia.
- Dyspepsia? E de onde vem isso?
- Do grego.

EVERSHARP

CANETAS E LAPISEIRAS

Fallando de amigos!

— EIS AQUI DOIS QUE V. S.
PRECISA CONHECER...



Distinguem-se por sua lealdade, constancia e capacidade. Reunem belleza, utilidade e distincção. Agradam pela apparencia e pelo valor. São inanimados, porém são amigos... para sempre: a caneta-tinteiro e a lapiseira Eversharp.



ROGERIO GUERRA & Cia.

CAIXA POSTAL 1512 — RIO DE JANEIRO



PROBAK
A lamina garantida



**mais pesada
não quebra
mais duravel**

Leonardo Stokes, adido á embaixada britannica em Roma. E' de presumir que a esposa d'um diplomata, estando mais exposta ás tentações, valha menos que a d'um clergyman.

Mas a mulher insubstituivel, a perola, foi a do negociante de oculos, mr. Blemons, que subiu até 7.500 libras, ou sejam 315:000\$.

— Não comprehendendo, disse o juiz, como um homem consegue avaliar em libras esterlinas a deshonra de sua esposa. Pessoalmente, sinto uma grande difficuldade em transferir para dinheiro os prejuizos causados por uma esposa a seu esposo. O juiz chamou a attenção dizendo que essas sommas consideraveis não eram uma sanção, mas simplesmente a estimacão do damno causado pelo desaparecimento d'uma mulher.



A visitante — Vim trazer-lhe algumas palavras de consolo...
O preso — Oh!... antes assim. Pensei que tivesse vindo fazer propaganda de machinas de encerrar...

VESTIR
SEMPRE MODERNOS
E AUTHENTICOS
PADRÕES INGLEZES
COM
ARISTOCRATICA
ELEGANCIA

54

RUA DA CARIOCA

ALFAIATARIA
GUANABARA

REPARAR O QUADRO
NA VITRINE
COM O N.º 54

O costume de dar pouso ao forasteiro nasceu com a casa. Os habitantes das cavernas deviam ter alguma ideia da hospedagem, embora o hospede às vezes chegasse montado num mammoth, num dinosauro ou outra cavalgada antediluviana, como agora se chega em automóvel. Não havia — convenhamos — camas, moveis, enfim as comodidades modernas; mas nossos sympathicos antecessores se satisfaziam com

Hospedarias, albergues e hoteis

dar os sapatos em baixo do travesseiro, em companhia da garrucha e do arame.

Outrora os hoteleiros só pediam as generalidades financeiras do hospede.

Agora a lei obriga a uma inquirição e a ter o registro em ordem.

Quem vier com malas paga depois, quem não as tem paga já, e as malas cheias de pedras não pegam mais.

Os "cães de fila" ou agentes de hoteis vão procurar o hospede no vapor, no trem e muito não faltará que o façam nos aeroplanos.

Em outros tempos pagava-se mais em gorjetas que em diaria de hotel. Agora, em muitos hoteis da Europa, as gorjetas são abolidas... porque incluídas na conta.

Mas quem não aceita gorgeta á socapa, é porque achou que era pouca.

Antes de ser adoptado este costume, que em certos paizes é lei, a camorra imperava e quem negava gorgeta passava por dissabores.

Havia entre os empregados de todos os hoteis um código de signaes.

Quando o hospede não dava gorgeta, ao

deixar o hotel as suas malas levavam um signal especial que, decifrado pelos empregados do hotel onde o hospede ia chegar punham-nos ao par das excellentes qualidades do mesmo.

O grande problema nos hoteis é o feitio da cama.

Larga, estreita, alta, baixa, fofa, dura, silenciosa ou estertorante, quasi sempre não corresponde ao gosto do hospede. Outra questão importante é a dos ferozes sanguivoros, perfumados campeões do pulo, cantadores, roedores, mordedores, chupadores que, logo que apercebem que a cama está occupada, dispõem-se em ordem de marcha e filam para o assalto, obrigando a victima a accender a luz duzentas vezes numa hora, com a vontade de empregar a dynamite numa caça ao invisível "aniceto".

E cuidado em não revelar a presença desses clandestinos no quarto, pois seriam incluídos na conta como hospedes extra-numerarios.

Em certa cidade muito atrasada em materia de hygiene não era costume pôr lençóis na cama. Um dia, porém, veio o Rei e tiveram que hospedar-o. Cama obrigada a lençóis, segundo o conselho de um entendido e viajado cidadão.

Mas, como houvesse quem achava que com um rei todo o rigor hygienico era pouco, todos os 15 minutos iam trocar os lençóis.

Em certos albergues da Laponia, a cama é um sacco estendido sobre fardos de peixe secco. Será pouco confortavel para quem não estiver habituado, mas tem a vantagem de se poder comer a vela de sebo, depois de apagá-la...

O hospede que não souber fallar a lingua do paiz não poucas vezes se acha em sério embarço. Um brasileiro chegou a Londres, e apenas sabendo traduzir alguma phrase em inglez, desejando que lhe collocassem um movel — o criado mudo — no quarto, traduziu-o litteralmente em inglez e obteve um criado mudo em carne e osso, o qual se poz á sua disposição. Não pouca foi a surpresa e a difficuldade para dar a entender o que de facto desejava.

A um hospede, por falta de cama, deram-lhe logar numa cama já occupada por outro. Só o dia depois elle percebeu que havia dormido com um defunto, posto alli á espera dos parentes que deviam chegar para enterrar-o.

Na maioria dos hoteis, os quartos sendo numerados, reserva-se sempre o n.º 100 para o W.C., mesmo que os aposentos não alcancem este numero.



Em certa cidade, habitada por mineiros, quasi todos calçando botas, á hora de se recolherem os hospedes nos hoteis, notava-se o ruído característico da queda no soalho das botas descalçadas: desespero dos neurasthenicos, os quaes, se por acaso alguém só fez cahir a segunda bota, ficam á espera a noite toda para que acabe de cahir a outra.

Ha hospedes que têm medo da escuridão e deixam accessa a luz a noite toda. Ha o matuto que para apagar a luz sopra na lampada electrica e não são poucos os que, sonhando que estão em casa, saem do aposento em trajes menos que menores, ou vão lavar a roupa no banheiro.

Quando poderemos levar a casa connosco? Por confortavel que seja um hotel, nunca estamos tão satisfeitos e á vontade como em nossa casa.

MAX YANTOK



pouco, mesmo se o colchão e os travesseiros fossem de pedra.

A experiencia e o estudo do caracter dos hospedes suggeriram em seguida todas as ideias para que sua estadia se tornasse confortavel. Da hospedaria para o albergue, deste para o hotel, de luxo em luxo, chegamos ao mais refinado castello dos sonhos, onde sob a pressão de um botão tudo se obtém, até que um aeroplano venha pousar ao pé da cama para buscar o hospede. Ha hoteis para todos os gostos, mesmo para os que não andam certos da bola e os archimillionarios, que tomam sozinhos todo um appartamento quando um quatinho seria sufficiente.

Mas evoquemos os tempos em que Bertha fiava. Saudosos ou não, sempre eram mais divertidos. Chegava o viajante á hospedaria, quasi sempre assignalada por uma taboleta onde um guapo gallo de folha de Flandres ostentava sua pujança no alto da porta.

O hoteleiro, redondo como uma pipa, rubicundo e ceremonioso, vinha receber o viajante na calçada.

O cavallo era levado para a cocheira e



o viajante para o aposento, quando não se dava o inverso.

Isto quando havia aposento disponivel; pois, em época de grande affluencia, era frequente o caso do viajante ficar obrigado a dormir num aposento onde já havia quatro ou cinco hospedes, ou então no banheiro, sob a escada, sobre o bilhar, na cozinha ou... no poleiro.

Avisos, cartazes e advertencias eram frequentes, colladas ás paredes dos aposentos, algumas deste teor:

Esta cama não pode ser occupada por mais de 4 pessoas.

Pede-se tirar as botas antes de deitar-se. Não é permittido dormir com o cachorro na cama.

Pede-se não cuspir na parede. As pessoas que têm o habito de conchar pagão o dobro da tarifa.

O costume de deixar os sapatos á porta do quarto ainda está em pleno vigor, não sendo rara a surpresa de achar no dia seguinte um lindo par de sapatinhos de gata borralheira em logar dos 44 bico largo deixados á noite para engraxar.

Ha hospedes, porém, que preferem guar-

Experimente-a Senhora!



Poucas são as sobremesas que, como esta, mereçam a aprovação de todos.

Eis uma receita maravilhosa, de preparo facil e de sabor incomparavel. Para experimental-a basta que V. S. tenha:

3 colheres de Maizena Duryea, ¼ litro de Leite;
½ taça de Assucar pulverisado; 5 Ovos

Separam-se as 5 gemmas que se batem com 6 colheres de assucar. Addicione-se a Mayzena Duryea dissolvida num pouco de leite frio. Junte-se o resto do leite e deixe-se a ferver por cinco minutos em banho-maria.

Unte-se uma fôrma com caramelo, na qual se deita a mistura, e leve-se a forno moderado por meia hora. Retire em seguida do forno, deixe esfriar e cubra com merengue, preparado á parte com as cinco claras. Torne a collocar no forno até conseguir uma côr dourada.

A receita que descreve e illustra em côres este optimo "Pudim Surpresa" faz parte de livro de receitas culinarias de Maizena Duryea, que enviamos gratuitamente a quem nol-o pedir. Mande-nos hoje mesmo o seu nome e endereço, e pela volta do correio receberá um exemplar deste precioso livrinho.

M. BARBOSA NETTO & C.^a

Caixa Postal 2938
Rio de Janeiro

Nome _____

Rua e No. _____

Cidade _____



GRATIS

MAIZENA
DURYEA



Bon Ami limpa
Banheiras e Azulejos
Espelhos e Marmore
Madeira esmaltada
Latão e Alumínio
Cobre e Esmalte
Linoleum.



Faz reluzir a cozinha—Allivia o trabalho

BON AMI constitue um "verdadeiro amigo" na cozinha. Mantém as panellas e caçarolas brilhantes e resplandescentes, toda a madeira esmaltada em perfeito asseio e os objectos de vidro limpidos como crystal. Bon Ami não arranha nem raspa — absorve a terra e a gordura. Torna a limpeza extraordinariamente facil. E não maltrata as mãos.

A' VENDA EM TODA A PARTE

Distribuidores Geraes

TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.

Rua Florencio de Abreu, 37, São Paulo

Bon Ami

Al poesia na dança

POE
BEATRIZ
DELGADO

CONTARAM algumas revistas estrangeiras que Joséphine Baker, a *Venus negra*, fôra desthonada da admiração dos francezes. Com a sua queda desapparecia, tambem, o reinado do *black-bottom* e de tantas outras fantasias choreographicas.

Mas parece que essas informações foram um pouco prematuras visto que uma nova companhia de dança excentrica se formou e que a principal figura é, talvez por vingança dos deuses negros, uma bailarina de côr.

A nova celebridade parece ter-se inspirado nas dansas serpentinas da fallecida Loie Fuller. Como ella, Cora Barnum envolve-se num manto multicôr e exhibe uns passos estranhos e variados que fazem so-



culto dos requintes, mas não conseguiram talvez o exito absoluto da creadora da dansa serpentina.

Depois, muitas outras bailarinas triumpharam. Muitas outras innovadoras appareceram, que obtiveram um successo relativo. Até que uma noite appareceu uma bonita negra, a rainha Norris, que com os seus *cake-walks* simiescos e com os seus *kichapows* foi a introductora da celebre Joséphine Baker.

Uma americana ousada, Sara Mildred, lembrou-se de crear a dansa dos antepassados. Baseando-se nas theorias de



bresahir, divinamente, o já velho *black-bottom*. É interessante lembrar como nasceu na mente de Loie Fuller a dansa serpentina que foi a coqueluche dos publicos europeus. Nascida em Chicago, foi nova para Paris e começou representando a comedia nalguns theatros pequenos e cantando, com successo, na Opera-Comica. Uma amiga, que andava viajando no Oriente, enviou-lhe um tecido transparente e dumas côres maravilhosas. Loie Fuller, encantada, collocou-se diante do espelho procurando as poses que mais fizessem sobressahir a sua graça e a belleza do tecido. O sol, banhando-a duma claridade magica, reflectia-se duma forma deslumbrante no vestido. E a inspiração visitou-a, fazendo-a comprehender o partido a tirar das luzes e dos estofos. Estava creada a celebre dansa. O successo trouxe-lhe discipulas e imitadoras como Bob Walter, Emilienne d'Alençon e Any Feyton. Até no Nouveau-Cirque, mademoiselle Gerard obteve um grande exito com a sua dansa serpentina a cavallo!

Tempos depois, Bourgault-Ducoudray tentou reviver os bailados do seculo XVII e XVIII e as dansas gregas que executava a celebre mademoiselle Fonta. Mais tarde, a Opera adoptou-as com a Cléo de Mérode, Mestais, Ixart, Salle e Zambelli. Mas nenhum bailado obteve a voga dos da Loie Fuller. Isadora Duncan com a sua arte melodiosa e Anna Pavlova com o requinte celeste da sua inspiração foram duas deusas victoriosas no

Darwin, de que o homem descende do macaco, fez as suas discipulas exhibirem uns bailados grotescos que parecem modelados sobre as attitudes e gestos dos orangotangos. E a America do Norte applaudiu-a.



UM DELICIOSO CONFEITO



um agradável SABOR de FRUCTAS

Peca sempre

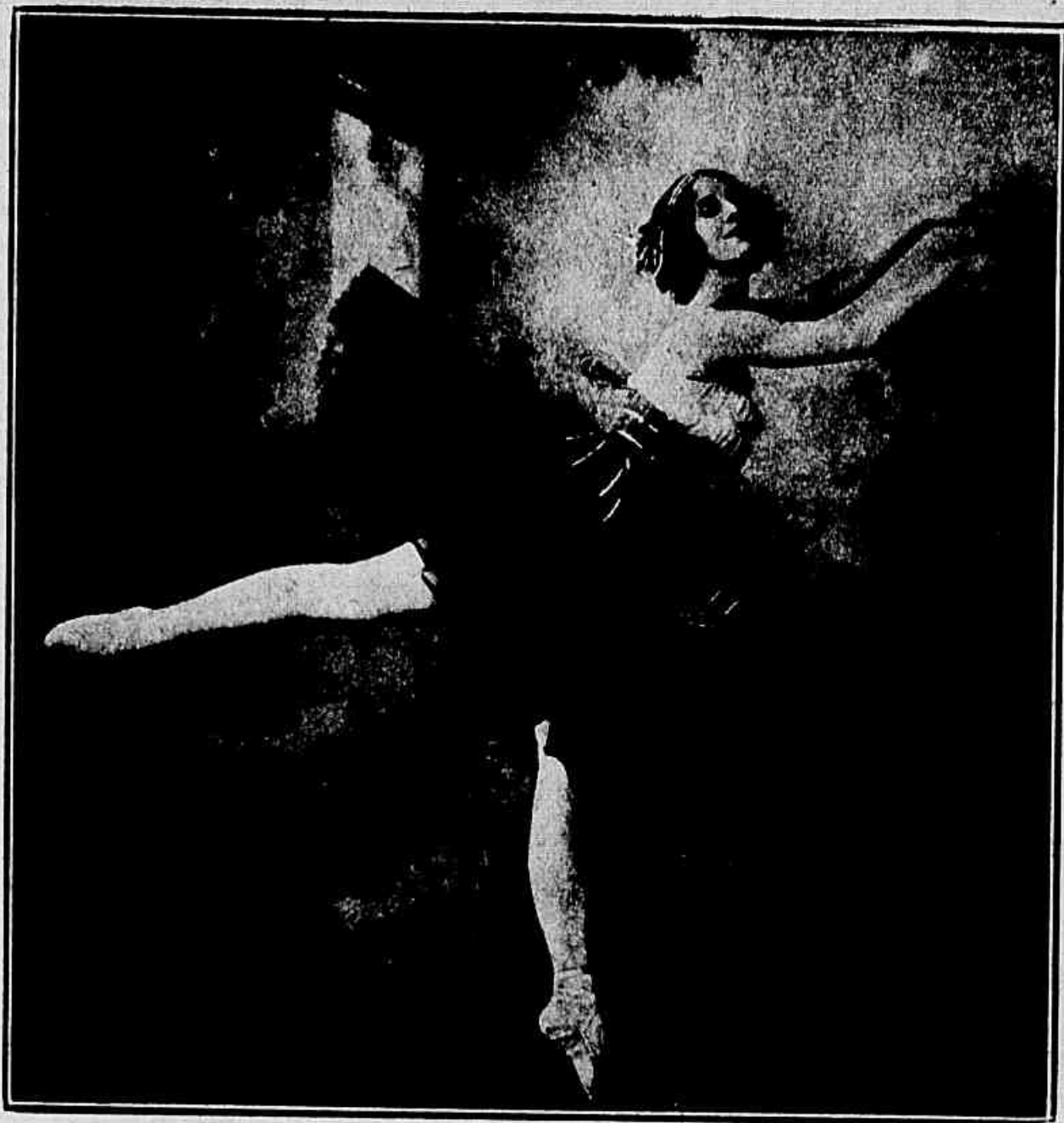
WRIGLEY'S

(Leia-se Riglis)

Distribuidores

SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA.

Rua Theophilo Ottoni, 44 — Caixa Postal 564 — Rio de Janeiro



Cora Barnum, no entanto, conseguiu alliar a beleza dos tecidos multicôres e das luzes combinadas da Loie Fuller às extravagâncias das dansas modernas e imprimilhes uma certa poesia. Emquanto a formosa Joséphine procura ser, unicamente, original—Cora Barnum esforça-se por ser artista. E assim os seus bailados possuem, segundo os entendidos, a graça mística das dansas egypcias, a voluptuosidade grega, a leveza dos passos classicos, a alegria e os requie-bros de uma Argentinita, os esgar-es e a esquisitez dos *blacks* desenfreados, e qualquer coisa de immaterial e de poetico que se admira mas que se não define.

Dia a dia, o genio procura manifestar-se em artes novas. Umas vezes respeita a beleza absoluta, outras apaga-a um pouco. Mas,

duma maneira ou doutra, os artistas continuam na sua faina de novas creações.

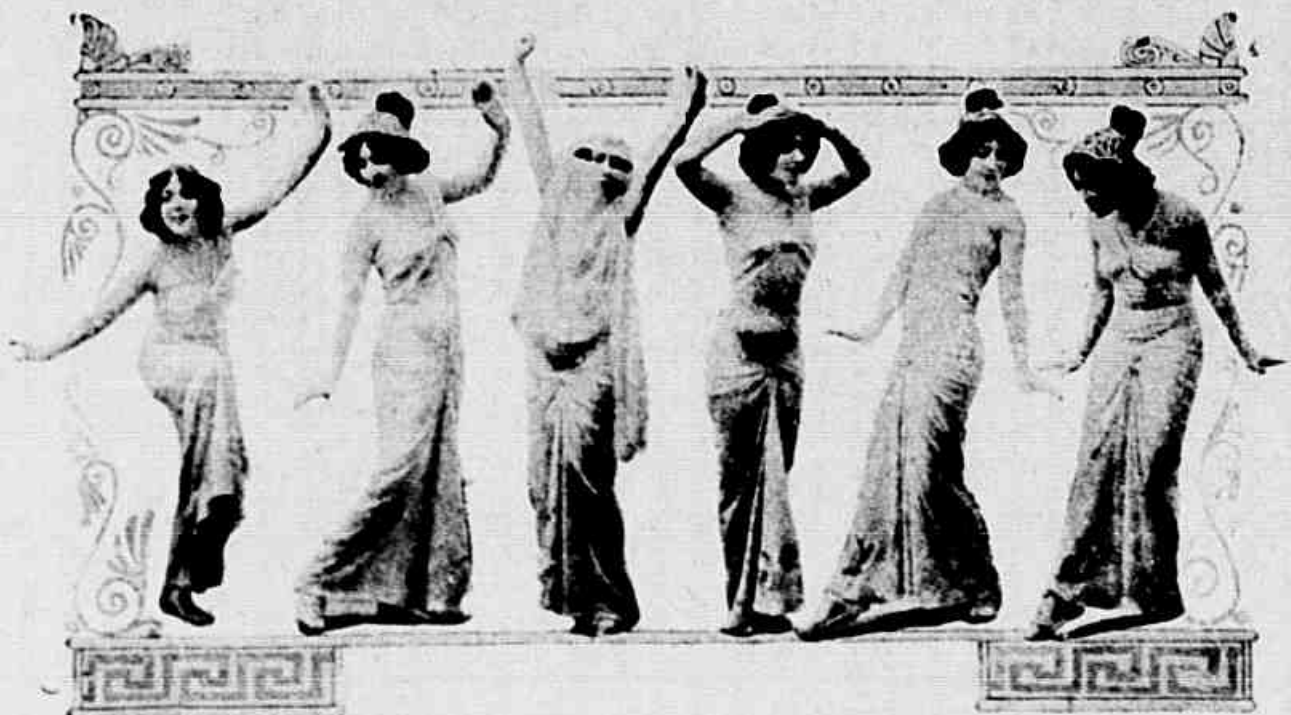
Uns triumpham, outros desapparecem vencidos. Mas algumas coisa sobrevive: a sinceridade que puzeram no seu ideal.

E Cora Barnum, procurando reunir nos seus bailados as virtudes que fizeram triumphar as suas antecessoras, mostra uma intelligen-



cia real: o desejo de crear uma dança, em absoluto, perfeita

Beatriz Delgado



RECEITA



UTIL

Qualquer senhora usando todas as noites o "CREME MENDEL" e diariamente o "PO' GRASEOSO MENDEL" terá feito a cousa mais importante que conceber se pode... Isto:

O rejuvenescimento da epiderme.

A senhora de mais de 40 annos que usar o Creme Mendel voltará dentro de 60 dias a representar, pela frescura do rosto e desapparecimento das rugas, os seus 30 annos; e as moças que desde os 18 annos se habituarem com o uso do Creme e do

"Pó Graseoso Mendel"

podem ter a certeza de que aos 60 annos a sua cutis será tão bonita e conservada como nos primeiros annos da juventude. Diariamente o

"Pó Graseoso Mendel"



**E' O PRODUCTO DA
MAIOR E MAIS BEM
MONTADA FABRICA DA
AMERICA DO SUL**

Pela sua inconfundivel perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil, em 1922: HORS CONCOURS.

A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.

Fabrica: FERREIRA SOUTO & C.
RUA FONSECA TELLES 18 a 30—Rio de Janeiro

A "Revista" em Floriano (Piauí)



Vista tirada por ocasião da entronização do Sagrado Coração de Jesus no recinto da loja A PAULISTA, cerimonia celebrada pelo revm. conego Gastão Pereira, que está assinalado.

Presagios e amuletos

POF HERMETO LIMA

Existem os presagios? Têm elles fundamento na sciencia?

Os presagios vêm de tempos immemoriaes. Os antigos tinham como certo um conjuncto de factos e de phenomenos exteriores nos quaes anteviam acontecimentos futuros que traziam alegrias ou infortúnios.

Entre os povos néo-latinos e os germanos da Idade-media era crença que o lado direito era o que dava prosperidades, ao passo que o da esquerda era de mau augurio.

Tacito attribuia aos antigos germanos o costume

de interrogar a sorte pelo vôo dos passaros ou pelos seus gritos. Os gregos e os romanos foram os povos entre quem os presagios adquiriram mais popularidade. O vôo de um passaro deste ou daquelle modo, os raios e os trovões, os encontros inesperados

de certos homens e de certos animaes; certos nomes, certos movimentos do corpo constituíam para elles prognosticos do futuro. As palavras fortuitas eram na maioria das vezes as que mais annunciavam um presagio.

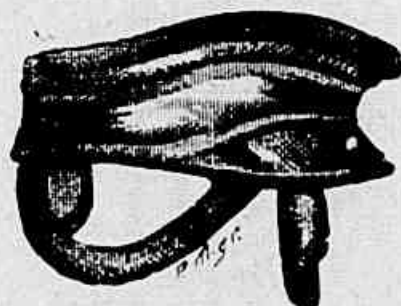
Antes de iniciar qualquer empreza, os romanos saíam de casa para recolher as palavras que ouviam do primeiro transeunte que encontravam na rua, e d'ahi tiravam conclusões para a realização ou não dos negocios que pretendiam fazer. Consideravam, por exemplo, de mau presagio as palavras que denotavam orgulho. Algumas vezes um nome que fazia allusão a um outro era um feliz presagio. Por exemplo: Paulo Emilio tinha sido encarregado de

dalias se arrebetasse, ou se ao entrar para a sége uma ponta do manto ficasse presa ás rodas, era certo que um mau acontecimento estava proximo.

Havia tambem os presagios que se relacionavam



Signal de bom tempo.



Amuleto grego.



Amuleto egypcio (Escaravelho)

fazer a guerra a Perseu, rei da Macedonia; encontra antes de sua partida a sua filha mais nova; vendo-a triste, elle toma-a nos braços e lhe pede que lhe diga a razão de sua tristeza. "E' que o nosso cão Perseu acaba de morrer" disse ella. "Eu recebo o presagio" respondeu Paulo Emilio. Um homem defeituoso, um anão, um eunucho, um negro, um macaco, um cão, um gato, que se encontrasse na rua, logo ao sahir de casa, era de mau presagio. Se logo ao transpôr a rua se tropeçasse no batente da porta, ou se o cordão das san-



Nota de desagradavel.

com os astros, os cometas, os eclipses, os trovões. Entendiam que os trovões de dia era Jupiter que os mandava e que os da noite era Plutão. Examinava-se de que lado vinha o trovão: se era do Norte, era considerado de mau augurio; ao contrario, se vinha do sul.

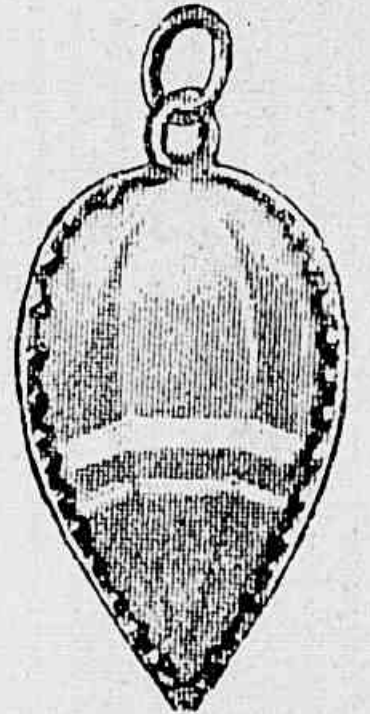
Mas os presagios não morreram com esses povos. Modernamente ha muita gente que nelles crê.

Quem não tem visto frequentemente pessoas de elevada cultura deixarem de se sentar á mesa onde ha 15 pessoas ou não embarcarem em sexta-feira?

O nosso povo inculto, esse então tem como certo de mau augurio uns tantos phenomenos naturaes.

Uma criada quebra um prato; lá vem proxima a

vêr a lua: vem uma noticia desagradavel. Um burro rola na poeira: é signal de bom tempo. Um rebanho de carneiros se aproxima de alguém; está perto a fortuna. Uma andorinha faz o ninho em alguma casa: é felicidade. O sino da



Amuleto do século XVI.

igreja toca alegremente: vem uma boa nova.

Catão encontrou um dia um de seus amigos com ar tristonho.

— Que tens? pergunta Catão.

— Uma grande desgraça me espera. Vi hoje um camondongo roendo as minhas sandalias.

— Ora, tranquilliza-te, respondeu Catão, o prodigio seria se as sandalias roessem o camondongo.

Ao lado dos presagios pode-se collocar os amuletos, outro genero de crendice muito popular, e que existe desde tempos immemoriaes.

Conheciam-os os Orien-



Amuleto arabe.

desgraça. Ao sahir de casa encontra-se um monge, um soldado e um cavallo: o que se deseja ardentemente está a realizar-se em breve. O fogo da cozinha não quer arder: vem ali alguma desgraça. Um cão ladra ao

UM THESOURO N'UMA CARTA IMPORTANTE

(em Porto Alegre, R. G. do Sul).

O sr. P. Silveira, honrado funcionario de categoria da Secção de Contabilidade da Viação Ferrea do R. G. do Sul, morador á R. General Lima e Silva 549, diz: "Tenho a grata satisfação de comunicar a V. S. que a POMADA MINANCORA é a unica que vem triumphando nos tempos actuaes, na cura de FERIDAS etc., pois nenhuma semelhante lhe leva a palma, consoante experiencia propria. O signatario da presente soffreu, ha 5 annos atrás, de diversas feridas n'uma das pernas, não havendo medicamentos que as fizesse sarar, durante o espaço de um anno. Como que desesperançado, resolveu lançar mão da POMADA MINANCORA; e no breve espaço de 3 dias (tres dias!!!) as feridas, como por encanto, seccaram, restando apenas as cicatrizes que servirão para provar o que acima fica dito. Aqui tendes, pois, um fervoroso propagandista da MINANCORA, pomada milagrosa que não nega o seu effeito, rapido e seguro, sobretudo seguro. Diversas pessoas que se queixam de feridas, erupções etc.—indico immediatamente a POMADA MINANCORA; e, dias após, agradecem-me as curas, cujos agradecimentos deponho nas mãos de V. S. Sem ser um annuncio corriqueiro como muitos que por ahí vehiculam, esta carta vos é dirigida para formular o meu immenso agradecimento que se fazia obrigatorio, apezar de tarde. Ha dias certa senhora estava com um filho pequeno com FERIDAS na CABEÇA e, queixando-se que o medico havia, para isso, receitado umas injeções de 18\$ cada uma, indiquei-lhe a pomada que já me havia curado. Transcorrida uma semana, a referida senhora vinha me agradecer, unicamente com a importancia de 3\$, que é aqui, o insignificante preço da rainha das pomadas—a "MINANCORA". Assim sendo, congratulo-me com V. S. por tão valioso invento e, com o maximo prazer, transmitto-vos novamente os agradecimentos que, sobre as curas, tenho recebido."



A caridade é uma grande Virtude. Seja caridoso: aconselhe a Pomada Minancora aos necessitados. Nunca existiu igual no mundo. Colloque este em logar que todos possam lêr; e será feliz aos olhos de Deus.

Vende-se em todo o Brasil. A drogaria Hess, Rio, á Rua 7 de Setembro 61, tem todos os productos "MINANCORA".

Convém verificar!

Convém verificar se a urina da criança mancha as fraldas. Criança que urina frequentemente, com urina de odor forte e de côr carregada, é criança com pyelite.

Muitas diarrhéas, vomitos e inapetencia correm por conta de pyelite.

O Helmitol da Casa Bayer é o remedio soberano contra esse mal. Póde ser dado sem receio, mesmo ás crianças de mezes.

Peça a opinião dos Srs. Medicos.

A "Revista" em Barbacena (Minas Geraes)

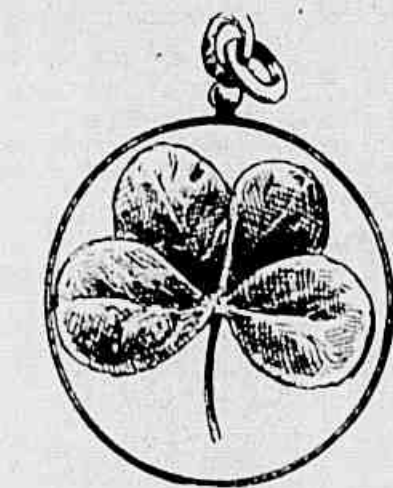


Amuleto arabe.

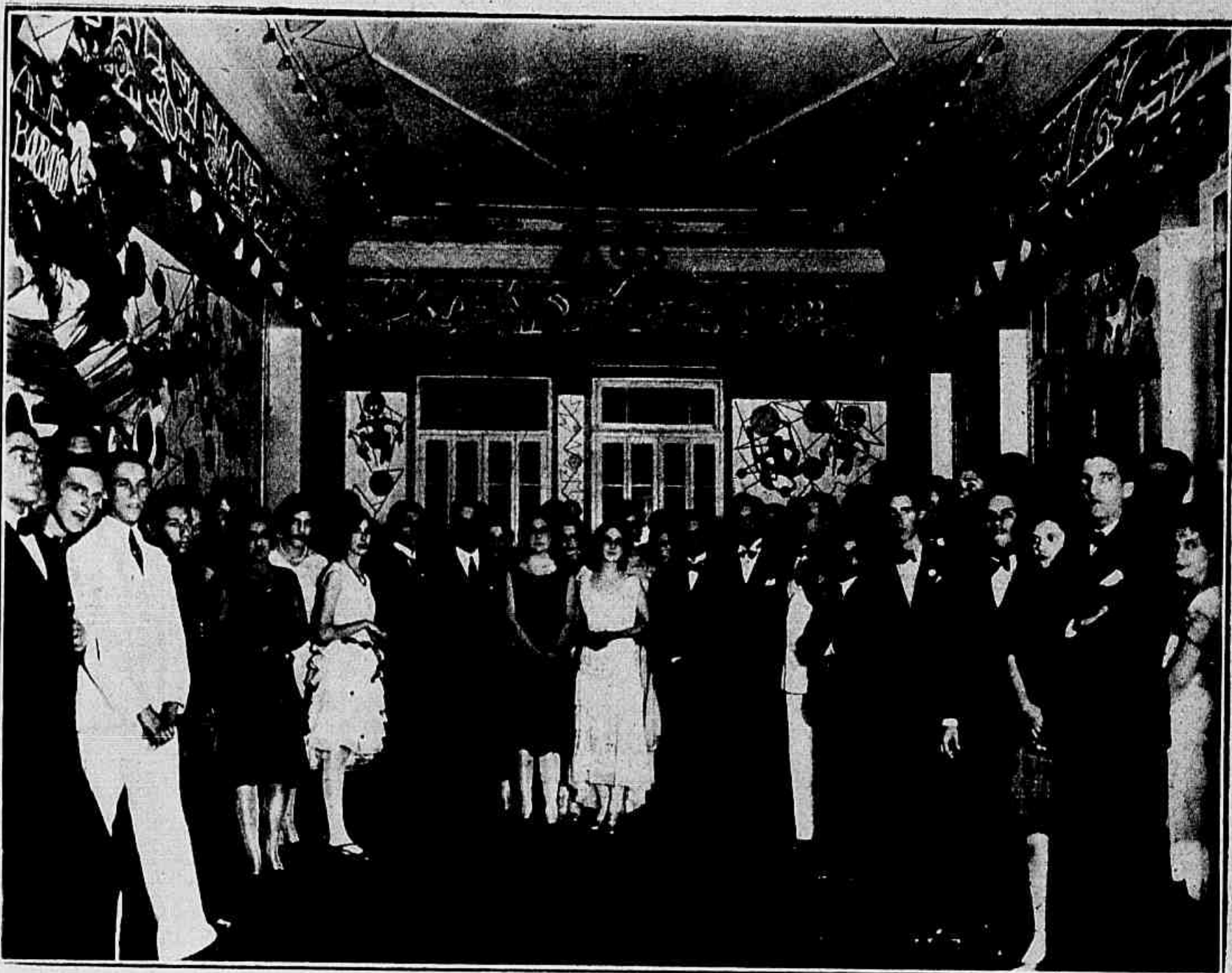


Vem a desgraça.

taes, e particularmente os persas e os chaldeus. Os judeus tambem os usavam e foi em vão que Moysés lhes aconselhou abandonar-os. Os gregos e romanos conheceram os amuletos pelas relações com os asiaticos. Na Idade-media, todas as nações que abraçaram o christianismo usavam amuletos não obstante as prohibições impostas pelos concilios, que não cessavam de os anathematizar. Hoje, o uso dos amuletos está espalhado não só pelos musulmanos como pelos povos da Africa, da America e da Europa.

Amuleto moderno.
(O trevo de quatro folhas).

A felicidade chega.



Grupo feito no baile oferecido á graciosa Miss Barbacena pelo "Club Barbacenense". 1 — Miss Barbacena, senhorinha Dulce Abreu. 2 e 3 — Seus dignos progenitores, senhora e dr. Diáulas Abreu. 4, 5, 6 e 7 — Srs. Francisco Leite, professor Teixeira de Moraes, dr. José Valério e Adhemar de Souza, respectivamente secretario, bibliothecario, vice-presidente e thesoureiro do "Club Barbacenense".

tos males cujas verdadeiras causas não podiam desvendar-se.

Os amuletos mais preciosos eram de pedras como

a agatha, o diamante, o jaspé, o crystal, a amethys-

aranhas, o ovo da serpente, eram considerados na antiguidade excellentes amuletos que curavam diversos males.

Esses amuletos eram usados dependurados ao pescoço, ora em forma de joias, quando eram de metal, ora em saquinhos ou em capsulas de ouro ou de couro.

Mas os amuletos subsistem ainda, porque, por mais que a civilização caminhe a passos de gigante, a ignorancia popular



Amuleto egypcio (Coração)

não cessára de ver nessas credences uma base de verdade e de consolo.

HERMETO LIMA



A fortuna se aproxima.

ta. Certos metaes e certas plantas eram tambem tidos como amuletos. O dente de hyena, a carne e o sebo de lobo, o fel da cobra e do cão preto, as orelhas da rata, a unha do porco,



Vem uma boa nova.

a lingua da raposa, os morcegos e as corujas, as



Realiza-se o desejo.

SUPER DEPURATIVO LUETYL

**EFFICACIA
GARANTIDA**
**SABOR
AGRADAVEL**
**INNOCUIDADE
ABSOLUTA**



Só Aconselho LUETYL Sei Quanto Vale

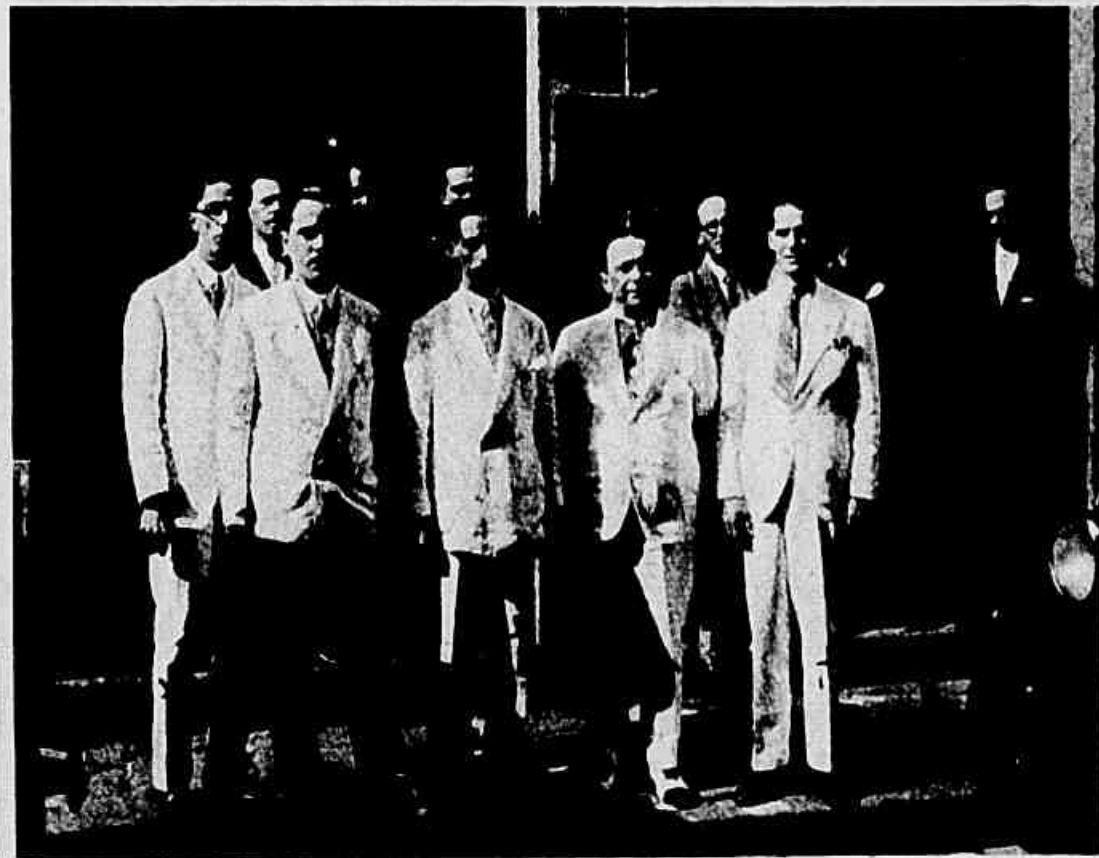
**RHEUMATISMO - ULCERAS - TUMORES - MAGREZA
RACHITISMO E DEMAIS DOENÇAS PROVENIENTES
DE IMPUREZA DO SANGUE**

O UNICO ADOPTADO NO EXERCITO E NA MARINHA
APÓS EXPERIENCIAS OFFICIAES COM RESULTADOS NOTAVEIS

Estados de depressão

Muitas vezes sentimos forte sensação de cansaço ou repentina depressão nervosa, sem que atinemos com a causa destas perturbações. Em muitos casos são ellas devidas a perdas de phosphoro e calcio, que os alimentos quotidianos não contêm em quantidade sufficiente para abastecer o organismo. A Candiolina é um producto da casa Bayer, mundialmente conhecido, e que supprime magnificamente o organismo daquellas substancias, que se apresentam sob uma forma agradável de tomar e facilmente assimilaveis. Em casos pois de fraqueza physica ou de depressão nervosa, devemos aconselhar, sempre, o uso da Candiolina.

Inauguração da S. A. Garantia de Rendas Imobiliarias



Inaugurou no dia 30 a S. A. Garantia de Rendas Imobiliarias, instituição esta que vem melhorar grandemente as relações entre proprietários imobiliarios e seus inquilinos, installada confortavelmente á rua da Candelaria n. 38. Esta sociedade, fundada com grandes recursos financeiros, está assim constituída: presidente, dr. Julio Costa Nogueira; vice-presidente, dr. Miguel Franco; director-thesoureiro, dr. Antonio Pinto do Rego Freitas; director-secretario, dr. Nestor Gomes Oliya; director-commercial, sr. Bento Galvão da Costa Braga; director-gerente, dr. Annibal Ribeiro de Mello. A inauguração, que constituiu um acontecimento social de distincção, compareceram familias d'alta sociedade, banqueiros, proprietários, jornalistas, etc. Ao champagne pronunciaram eloquentes palavras, muito applaudidas, o deputado sr. Azevedo Lima, felicitando a nova instituição e salientando o esforço e a capacidade dos seus directores, e o dr. Antonio Pinto Rego Freitas, que agradeceu em nome da directoria as palavras carinhosas do anterior orador e discorreu sobre as grandes vantagens da Garantia. Nos dois aspectos da inauguração festiva, que acima damos, estão assignalados com cruces os membros da directoria.

RACHILDE, a afamada escriptora franceza, proclamou a sua antipathia pelas feministas e pela sua causa, a qual lhe suggere verdadeira aversão. Reflectindo serenamente sobre as razões apresentadas como base dessa antipathia, Rachilde mostra-se de uma incoherencia surpreendente. Longe de possuir a candura, o recato, a delicadeza de uma filha-familia ciosa do seu bom nome, allude aos paes, aos seus gostos e systema de vida, com uma franqueza que passa a denominar-se cynismo. E' um cynismo frio, desconcertante, terrivel! Procurando explicar o que produziu no seu espirito essa maneira desdenhosa de coordenar idéas julgadas superiores, declara, muito convicta, nunca ter tido confiança nas mulheres pois o eterno feminino a enganou sob a mascara materna, levando-a a fazer-lhe perder a fé em si propria. Isto será muito original, muito curioso, mas inspira verdadeiro horror. A sombra do amor materno deve ser sagrada para qualquer pessoa de sentimentos mais ou menos normaes; mas para quem vive do goso supremo da imaginação, quem sentiu o fremito da arte, mais do que o commum dos entes disseminados pela terra, essa sombra deve ser mais sagrada ainda. A arte espiritualiza a creatura, aperfeiçoa-a, livra-a das impurezas, dulcificando-lhe as agruras e as decepções. O fantasma materno não pôde deixar de ser intangível e qualquer attentado contra elle é uma profanação. Tomar essa sombra consoladora como um espantinho irrisório, apontando-lhe os ridiculos e escarnecendo-o por as tendencias serem oppostas não é apenas desrespeito, mas indicio de desequilibrio mental. Aliás, a pobre Rachilde foi educada, se é possível empregar este termo, a irreverenciar aquillo que todos amamos e com que nos honramos.

"Minha avó — declara ella no seu estylo desdenhoso — chamava-se Isolina, era uma dama corpulenta, bastante formosa ainda, uma loura cendrada usando inglezas e possuindo umas pernas perfeitas, uns pés minuculos e uma perpetua faculdade de se enternecer sobre qualquer assumpto, com um estremecimento de boca, imitando um coração, completamente pueril. Desde a minha infancia, minha mãe ensinou-me a ridicularizal-a, pois possuía — era voz unanime na familia — uma natureza forte, um poder organizado: a mulher chefe, severa, rigida, um verdadeiro dragão de virtudes."

O sarcasmo da alma filial transborda por todas as paginas á guiza de espirito: não o espirito saltitante de parisiense, mas um



todo perfido, todo cruel, recurso invariavel de quem nunca lhe sentiu de perto o ruflar vivaz das asas translucidas.

"Minha avó — continúa ella, firme no seu intento de destruir — morreu em cheiro de santidade na sua parochia, e a pobreza referia-se a ella como a uma boa irmã. Minha mãe acabou seus dias num palacio dependente do ministerio do In-

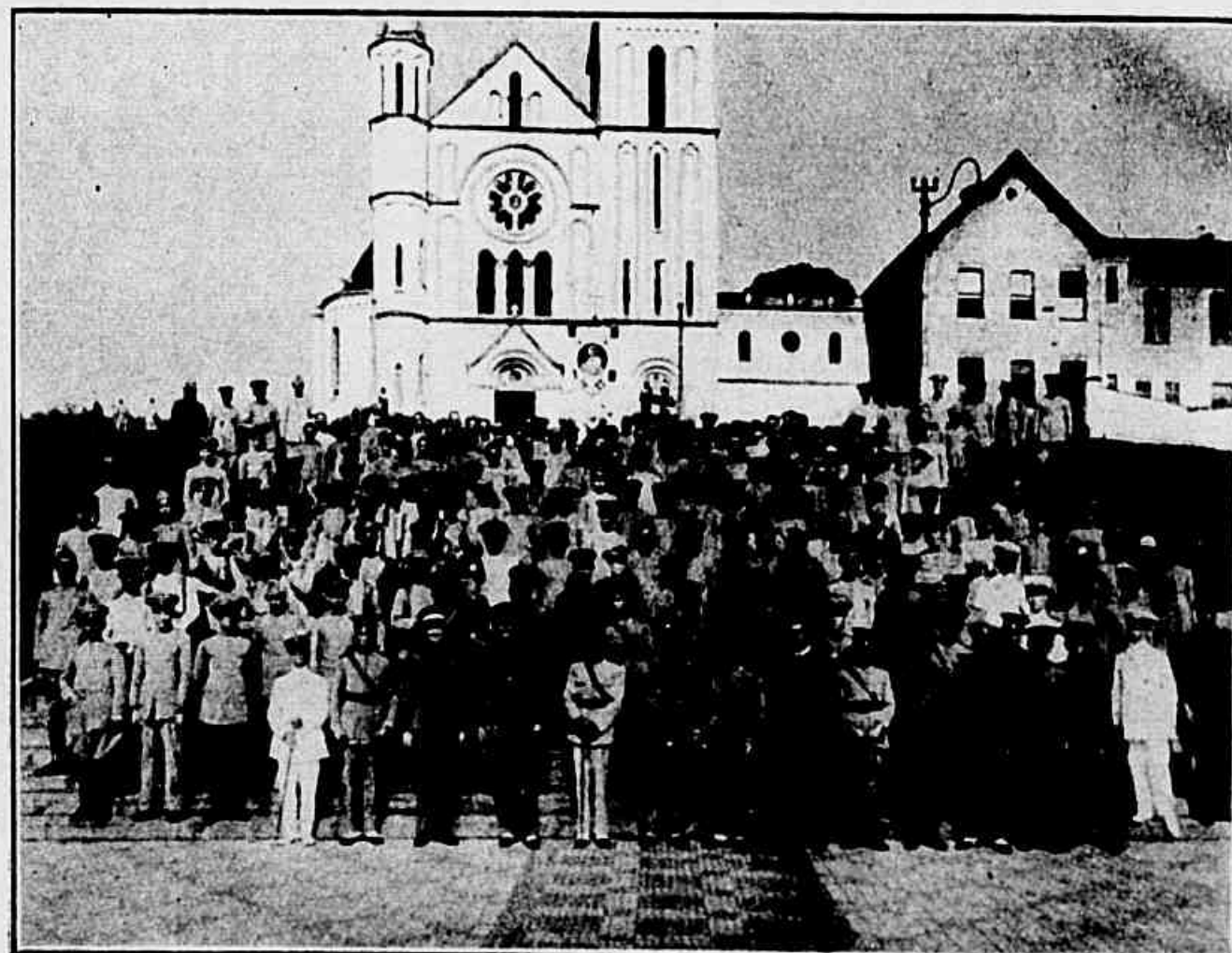
terior, onde escrevia cartas da mais profunda philosophia aos dirigentes do Estado francez (duzentas mais ou menos) mas infelizmente datadas de Charenton. Esses exemplos secretos nada significam hoje do ponto de vista social, porque o mundo caminhou. Entretanto eu, pobre espectadora, fico impressionada como os selvagens que, tendo acreditado nos seus ido-

los de madeira, chicoteiam-n'os quando as colheitas são más ou que sobreveem um eclipse. Continuo a considerar um perigo qualquer excesso intellectual para a mulher, pois o seu cerebro é talvez menos solido do que o cerebro do homem. Ou então é necessario renovar-o antes de outra renovação. Deve-se-lhe ensinar a medida, isto é que a egualdade não significa antecedencia."

Semelhanças opiniões seriam sensatas se não fossem exclusivamente pessoas como todas que, inspiradas na sua antipathia de filha, serão recebidas com verdadeira repulsão. Foi essa antipathia, facto extraordinario e muito raro, que lhe insinuou o raciocinio errado sobre a intelligencia feminina, por ella classificada de receptor impotente e mesquinho, pela exposição embora incompleta e um tanto confusa da capacidade do cerebro materno, porque a base que lhe serve de bitola é falsa e assentada em principios egualmente falsos. Sente-se lendo o seu livro que ella pretende revelar uma superioridade, ou como analysta imparcial que soffoca todas as paixões, afim de não sacrificar a limpidez do seu julgamento, ou como um grande genio a que a instrucção excessiva não perturbou o desenvolvimento extraordinario. No entanto, não é nem uma nem outra hypothese. O golpe de vista que lança na sociedade, que muito provavelmente a despreza, é sempre amargo e injusto, a crer no que afirma sobre a parisiense elegante como sendo a mais depravada mulher do mundo, o que não é sómente absurdo como falso.

Rachilde com as suas explicações mostrou o lado ingrato do seu caracter. A excentricidade e a franqueza têm limites, e ultrapassal-os é pôr a descoberto um ponto fraco que deveria ficar ignorado do publico. Não ha vantagens uteis em patentear as imperfeições e as vilezas com que a triste alma humana foi amassada. E ella, apesar do seu talento e da obsessão de originalidade que lhe impulsiona os actos, não conseguiu interessar os que a suppunham, pelo menos, interessante.

Iracema Guimarães Villela



A Paschoa dos Militares da guarnição de Juiz de Fora, na matriz de N. S. da Gloria na bella cidade mineira.

SABÃO RUSSO

SUPER-HYGIENICO E MEDICINAL

O grande protector da pelle.
Indispensavel em todos os lares.

O SEGREDO DA SULTANA

MEDICINAL

Maravilhoso preparado para rejuve-
: : nescer e embellezar a cutis : :

AGUA DE COLONIA E SABONETE FLORIL

: : Ultra-finos e concentrados, á venda em toda a parte : : :

Lab. do SABÃO RUSSO — Rio.
Dep. em S. Paulo — Casa Fachada.

RAIO X-PHILIPS



O único aparelho Raio X portátil, de grande simplicidade de operação, facilíssimo transporte e segurança absoluta, acondicionado em 2 volumes, pesando somente 12 e 18 kilos respectivamente. Funciona ligado à rede de iluminação para voltagens desde 70 até 220 volts. Não necessita de conhecimentos técnicos.



METALIX-PORTATIL

DESEJO receber gratuitamente, sem compromisso, os vossos catálogos e folhetos descritivos do aparelho Raio X Metalix Portatil:

Nome

Rua N.º

Cidade

Estado



ACONDICIONADO

Corte o coupon acima e envie a: S. A. Philips do Brasil — Caixa Postal 954 — Serviço R. S. — Rio

Para Concurso de Belleza

Senhorita: quer ser bella,
Galante, meiga, jovial?
O sabonete EUCALOL.
Conseguirá seu ideal.

Habil exportador

Sabe-se que a Itália, zelosa dos seus thesouros artisticos, prohibiu a sua exportação pelo preço que fosse. Muitos estrangeiros não renunciaram, no entanto, a trazerem das viagens que fazem a esse paiz algumas lembranças, mesmo obras d'arte.

Têm que usar de artimanhas para que passem desapercchidos na alfandega e dos agentes especiaes espalhados nas estações de estrada de ferro.

Um inglez tinha adquirido duas telas da escola de Corrége que desejava levar para a Inglaterra. Tivou as telas das molduras e entolou-as mettendo-as den-



Lampadas a gasolina
390 a 600 velas

Para uso geral. Luz patente e brilhante. Consome um litro em 16 horas.

RUA 7 SETEMBRO N. 161

tro de duas muletas ocas, sobre as quaes se apoiou durante toda a viagem, fingindo ser aleijado.

Foi somente depois de passada a fronteira da França que fez de novo uso das suas pernas.

Assim é que se comprehende um colleccionador.

Quem descuida de exercitar seu corpo descuida da saúde do seu paiz.

Odorans

o antiseptico por excellencia para a bocca e a garganta

**EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA LONDON"
CADA LAR DEVE POSSUIR DOIS**



Silvio, filho do dr. J. Lopes de Souza e d. Esther Pires de Souza.



Rizza, filha do sr. Orlando Pinto e d. Sarah Corrêa Pinto.

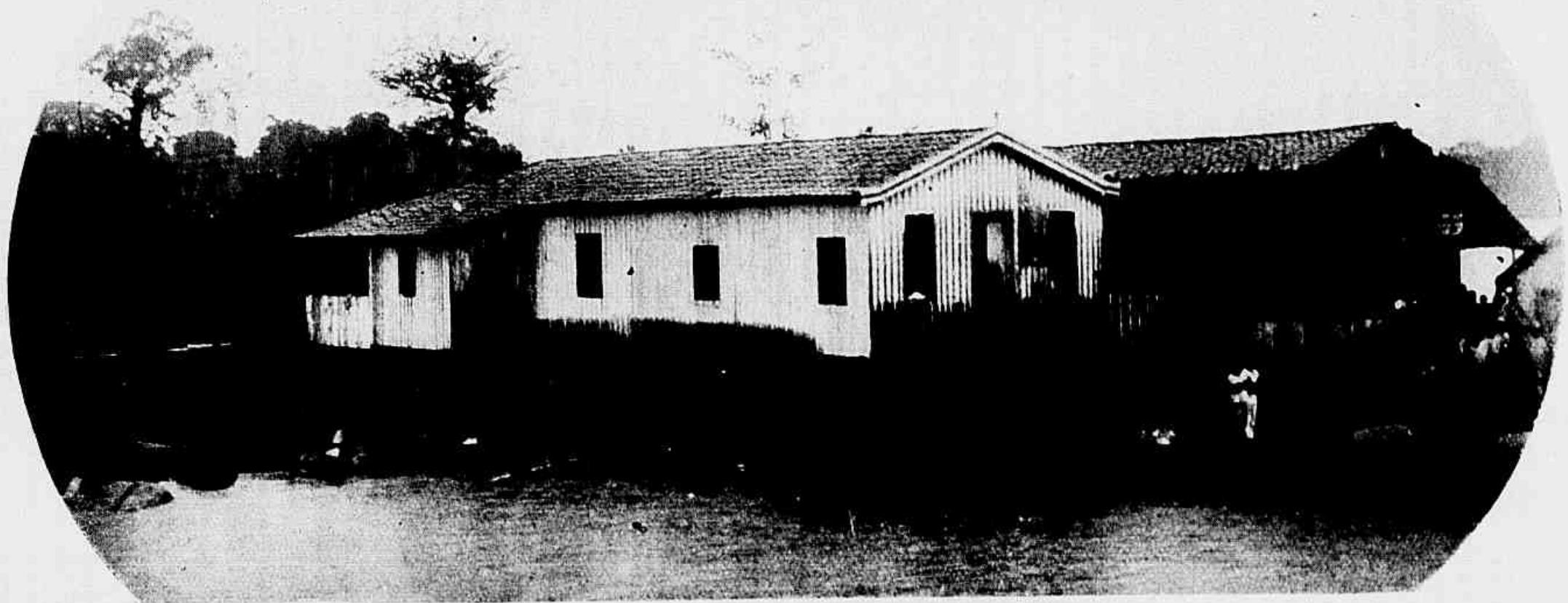
José Geraldo, filho do sr. João de Fretas Valladão, (Apparecida do Monte — S. Paulo).



Juninho, filho do dr. Junio M. de Souza e d. Aracy Esteves de Souza.



Maria Regina, filha do sr. Valmir Araripe e d. Elza Ramos.



Habitações lacustres na ilha de Marajo'

POR
TANCREDO
FERNANDES
DE MELLO
CORONEL
DO EXERCITO
(Dos Inst. Hist.
e Geog. do Rio
G. do Sul e do Pará)

CASA COMMERCIAL E
ENGENHO DE MOER
CANNA, EM SANTA
CRUZ (PARÁ)

dos efeitos das chuvas, sofrem
os das marés. D'ahi a necessida-
de das habitações lacustres.

Na ilha de Marajo', ha uma ver-
dadeira cidade lacustre: Afuá. Dsconhece-se a origem
do nome.

Diariamente, sob a acção das marés, as aguas do
Amazonas invadem seu terreno. Os leitos das ruas
são trapiches de madeira.

Digno de nota: Afuá possui um campo de bola-
pé (foot-ball) e um bello jardim no edificio da Muni-
cipalidade.

O desembarque de passageiros se faz num tra-
piche ligado aos outros, que são os leitos das ruas.
Uma é a Avenida Rio Branco, com extensão superior
a 600 metros.

Louvei o operoso edil, um cearense, o sr. Cumará,
que, com a insignificante receita municipal de 50
contos annuaes, realisou obras notaveis entre as quaes
a pavimentação das ruas e a reconstrucção da inten-
dencia.

O unico vehiculo local é o carrinho de mão.
O meio de transporte para os habitantes da região

Q

UEM vive nas cidades modernizadas do
nosso paiz, gozando os prazeres das ave-
nidas, o conforto e o bem-estar dos meios
progressistas, difficilmente poderá ajuizar, com críte-
rio, do labor dos caboclos do norte ou do matuto
nordestino.

Em o norte, sobretudo, onde ha maior contraste
entre a plethora da Natura e a pobreza da gente, esta
merece nosso profundo apreço, pela energia com que
luta nessa zona maravilhosa.

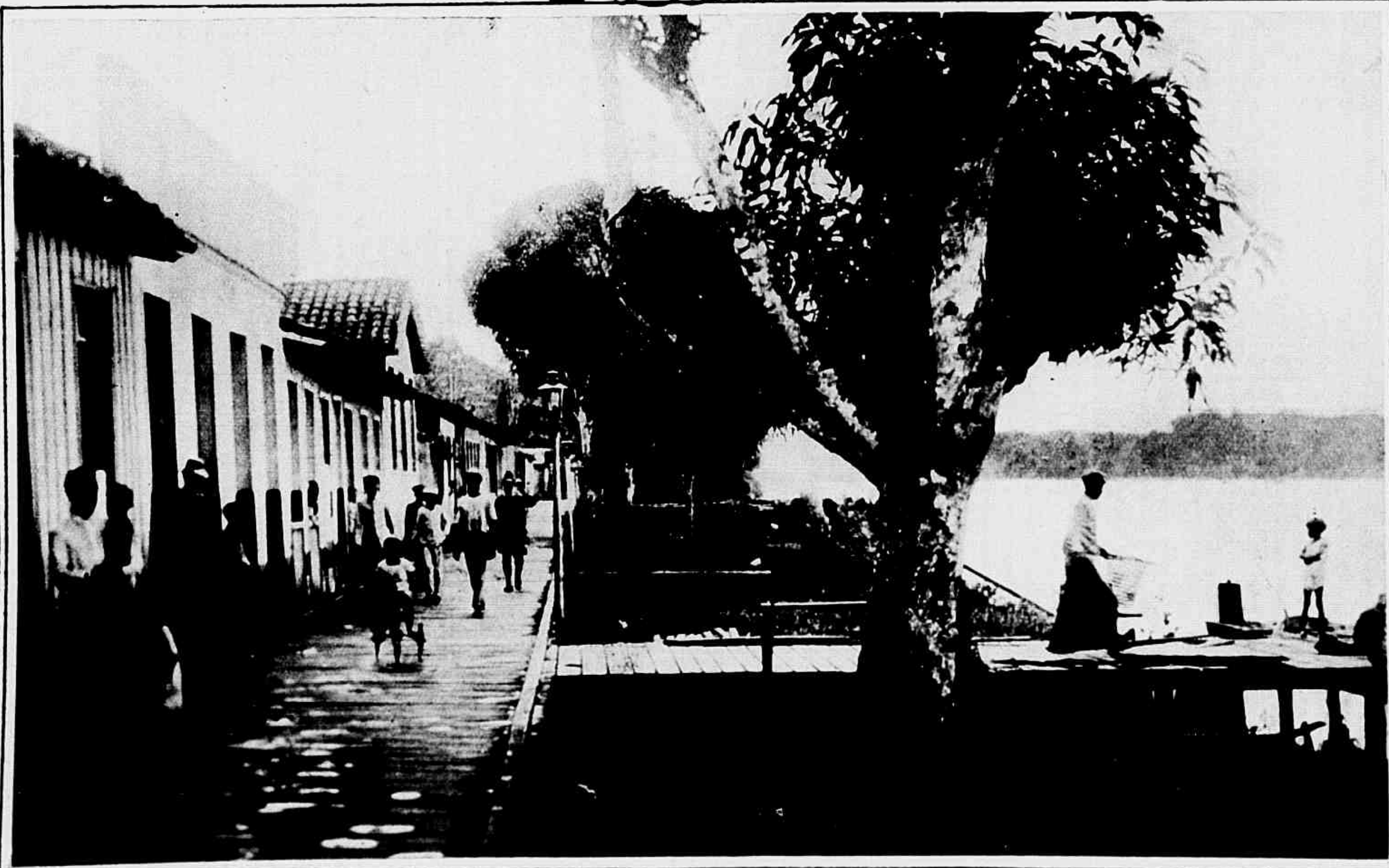
Terra incomparavel, que contém a bacia do Ama-
zonas, com 50.000 kilometros de aguas navegaveis,
isto é cinco vezes o comprimento de um arco do meri-
diano terrestre.

Felizmente, os novos rumos actuaes, traçados pela
iniciativa particular com o auxilio da administração
publica, estão operando surtos valiosos no hinterland
gigantesco do septentrião brasileiro.

O inferno verde dia a dia se transforma em um
paraíso azul.

As ilhas do Amazonas e as terras ribeirinhas, em
geral, na estação chuvosa ficam
immersas nagua. Algumas, além

A RUA DO COMMERCIO
EM AFUÁ





AFUÁ — ASPECTO DA RUA DR. PIRES DOS REIS, VENDENDO-SE O TPAPICHE E O MERCADO

amazonica é a montaria (canôa ligeira, construída de um só madeiro).

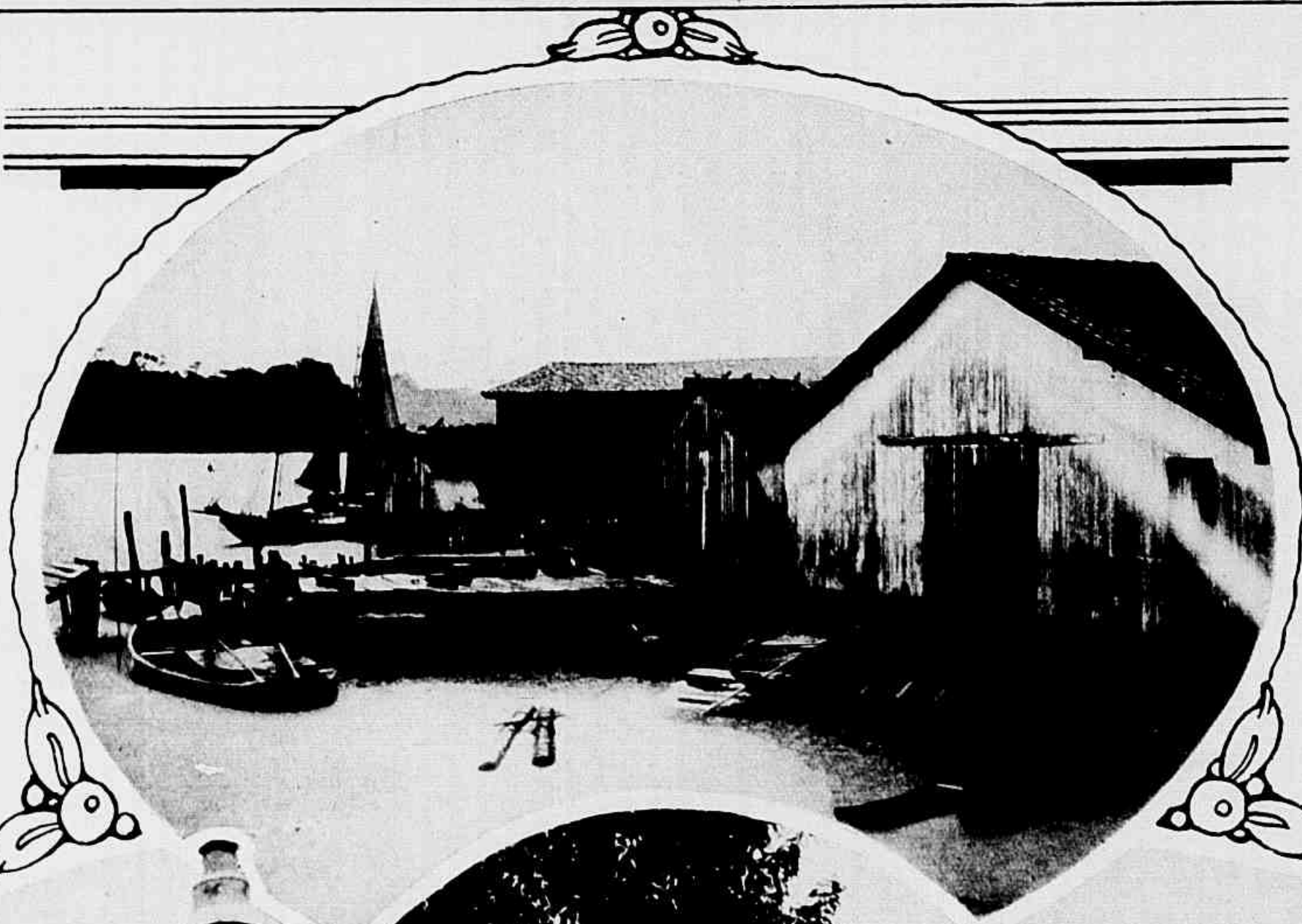
E' o cavallo do caboclo.

Tudo que se fizer em favor dessa população será obra patriótica.

Esses caboclos, verdadeiros centauros na luta pela vida, são vítimas de muitos males, inclusive os impostos irracionaes.

Uma joven Maraioára, de Paqueta, fabrica bellos cha-

AFUÁ — O JARDIM DA INTENDENCIA.



(AO CENTRO) CASA COMERCIAL EM SANTA CRUZ DO BOYUSSÚ (PARÁ)

pêus e cestinhas, com fibras de jupati. O fisco não lhe perdôa o imposto de consumo, um dos maiores flagellos do Brasil.

O governo Campos Salles instituiu-o, provisoriamente, para melhorar a situação financeira.

Decorreram mais de vinte annos, nove cidadãos occuparam a curul presidencial e continuam os impostos de consumo antigos e novos.

AFUÁ — TRAVESSA 2 DE AGOSTO.



Millemio e meio depois

S. Agostinho, Doutor da Igreja

por Frei Pedro Sinzig O. F. M.

O conselheiro Patricio, de Tagaste, no norte da Africa, tinha razão em esperar muito do filho, pois Aurelio Agostinho, nascido aos 13 de Novembro de 345, revelava talentos extraordinarios.

Frequentou o menino as escolas de Tagaste, não sentindo, mais tarde, nenhum prazer quando se lembrava das muitas e duras pauladas que os professores costumavam distribuir.

Trocando as aulas primarias com as duma escola mais alta na vizinha Madaura, viu-se livre das constantes admoestações de sua mãe, cujo nome os seculos posteriores apregoaram como de uma das grandes santas.

Agostinho passou por fim para Carthago, capital da provincia punica, onde seus sentidos beberam soffregamente tudo quanto um porto movimentado e rico pode offerecer.

Estudou, entre outras materias, a arte oratoria, sonhando com um futuro brilhante, como fructo de eloquencia superior. A mãe, entretanto, acompanhando-lhe a vida mesmo de longe, affligia-se pelos perigos mortaes, aos quaes o via exposto e que, de facto, o levaram a tristes quedas. O joven e ardente estudante abriu largamente o coração á satisfação dos sentidos, ligando-se, finalmente, a uma mulher, sem ser peio casamento, com a qual viveu nove annos e que lhe deu um filho, Adeodato.

As liberdades no terreno moral levaram-n'o a desdizer-se da doutrina da Igreja catholica, abraçando as heresias do mani-

cheismo. Monica, sua santa mãe, não desanimou. Conjurava a Deus, por orações e sacrificios, a converter o filho. Este, tendo terminado os estudos em Carthago, resolveu completal-os na Italia. Santa Monica porém,

e teve desejos de rever o seu paiz, onde pretendia dedicar-se ao estudo da Sagrada Escripura.

Foi, com a mãe e o filho, a Ostia, á espera duma embarcação, mas Santa Monica, adoecendo, lhe morreu nos braços. Chorou-a com sinceridade, erigindo-lhe nas suas "Confissões" um monumento unico no genero.

Chegado a Carthago construiu, fóra da cidade, um convento, onde se domiciliou com o filho e alguns amigos, dedicando-se ao estudo das Sagradas Escripuras.

Quando um dia, na basilica de Hippo, o bispo Dom Valerio pregava sobre as vocações sacerdotaes, o povo, apontando para Agostinho presente, quiz que fosse ordenado padre. Fel-o o Bispo, repetindo-se, mais tarde, a scena e terminando com a ordenação episcopal.

O novo bispo não desmentiu as esperanças de seus admiradores. Arrastava o povo por sua eloquencia brilhantissima; refutava ou convencia os adversarios por seus avultadissimos trabalhos literarios, nos quaes, com um saber inaudito, elevou os leitores a espheras onde só poucos o souberam seguir.

O antigo estudante leviano de ha muito tinha cedido o logar a um grande Santo, de vida austera, de saber phenomenal, de espirito verdadeiramente apostolico. O filho de Santa Monica não só teve as honras do altar, mas tambem da elevação a Doutor da Igreja.



Santo Agostinho e sua mãe Santa Monica, contemplando o céu.

que lhe adivinhava as intenções, não o largou da vista.

Agostinho, inclemente, enganou-a. Preparando-se, ás occultas, para embarcar, foi com a mãe ao porto, onde ella, exausta, a conselho do filho, descansou na sombra duma igrejinha. Adormeceu. O filho correu ao navio e embarcou, não fazendo caso da afflicção e do desespero de que a mãe se veria presa ao acordar, abandonada.

De Roma, mais tarde, Agostinho foi a Milão, onde se cercou de um lucido circulo de discipulos. Chegou a conhecer, então, o grande bispo Santo Ambrosio, cujo exemplo e cuja palavra o impressionaram de modo que se desprende da heresia do manicheismo. Mandou vir, da Africa, a mãe, a amante e o filho, aproximando-se, interiormente, mais e mais da Igreja.

Não podia continuar a viver amancebado. A amante fez o sacrificio de dissolver a união illicita, retirando-se para um convento na terra natal. Agostinho, que até ali ainda era pagão, recebeu o baptismo (387)



S. Agostinho, lendo as Epistolas de S. Paulo (pag. 354)



S. Agostinho, escrevendo sobre a Oração (pag. 355).

O DIA DA ENFERMEIRA



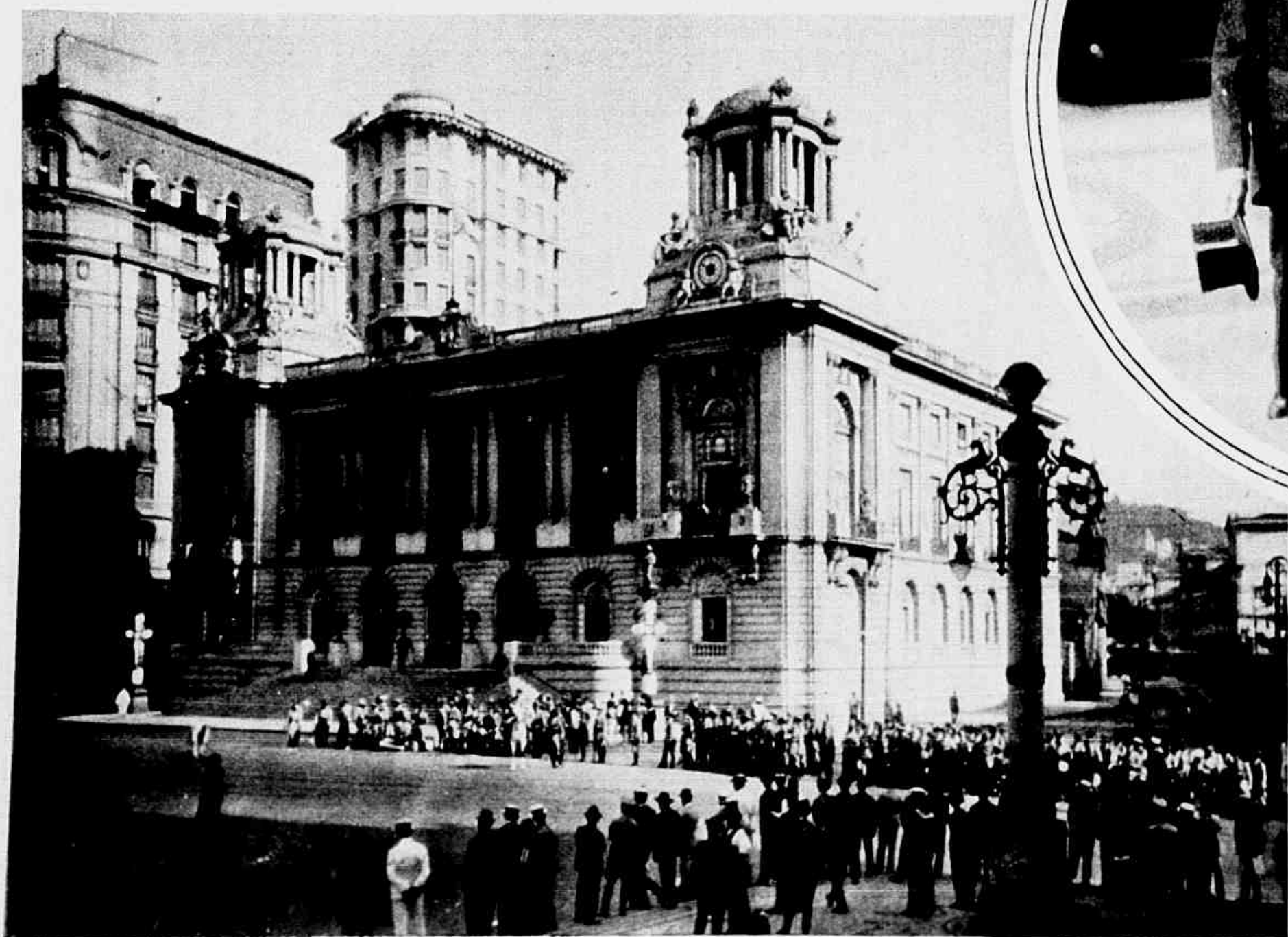
1 — A senhora Washington Luis pondo o braçal em uma das enfermeiras da Cruz Vermelha. A' direita de s. ex. vêem-se os srs. Vianna do Castello, ministro da Justiça; senador A. Azeredo, vice-presidente do Senado, e general de. Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira. 2 — A senhora Washington Luis inaugurando as novas dependências do Instituto Medico Cirurgico por ocasião da celebração do Dia da Enfermeira. 3 — Aspecto do salão no momento em que era feita a distribuição de diplomas e braçoes ás enfermeiras que concluíram o curso e entregue a "medalha D. Anna Nery" á alumna mais distincta. 4 — A visita da senhora Washington Luis, ministro da Justiça, presidente da Cruz Vermelha, director do Departamento Nacional de Saude Publica e pessoas gradas ao dormitório das enfermeiras. 5 — A visita das mesmas illustres personalidades á enfermaria de creanças.

A COROAÇÃO DA RAINHA DOS PREPARATORIANOS



Aspectos tirados no Instituto Nacional de Musica por ocasião da coroação da senhorinha Heydina Milanez, eleita Rainha dos Preparatorianos em prêmio aberto pelos nossos colegas do "Correio do Brasil". Ao alto: a Rainha dos Preparatorianos, tendo á direita a senhorinha Graziella Caseli — "Rainha das Normalistas" — que a coroou, e rodeada da sua guarda de honra de colegas suas e alumnos do Collegio Militar, momentos antes da coroação. Ao lado: um aspecto do salão durante a linda festa.

A ABERTURA DO CONSELHO MUNICIPAL



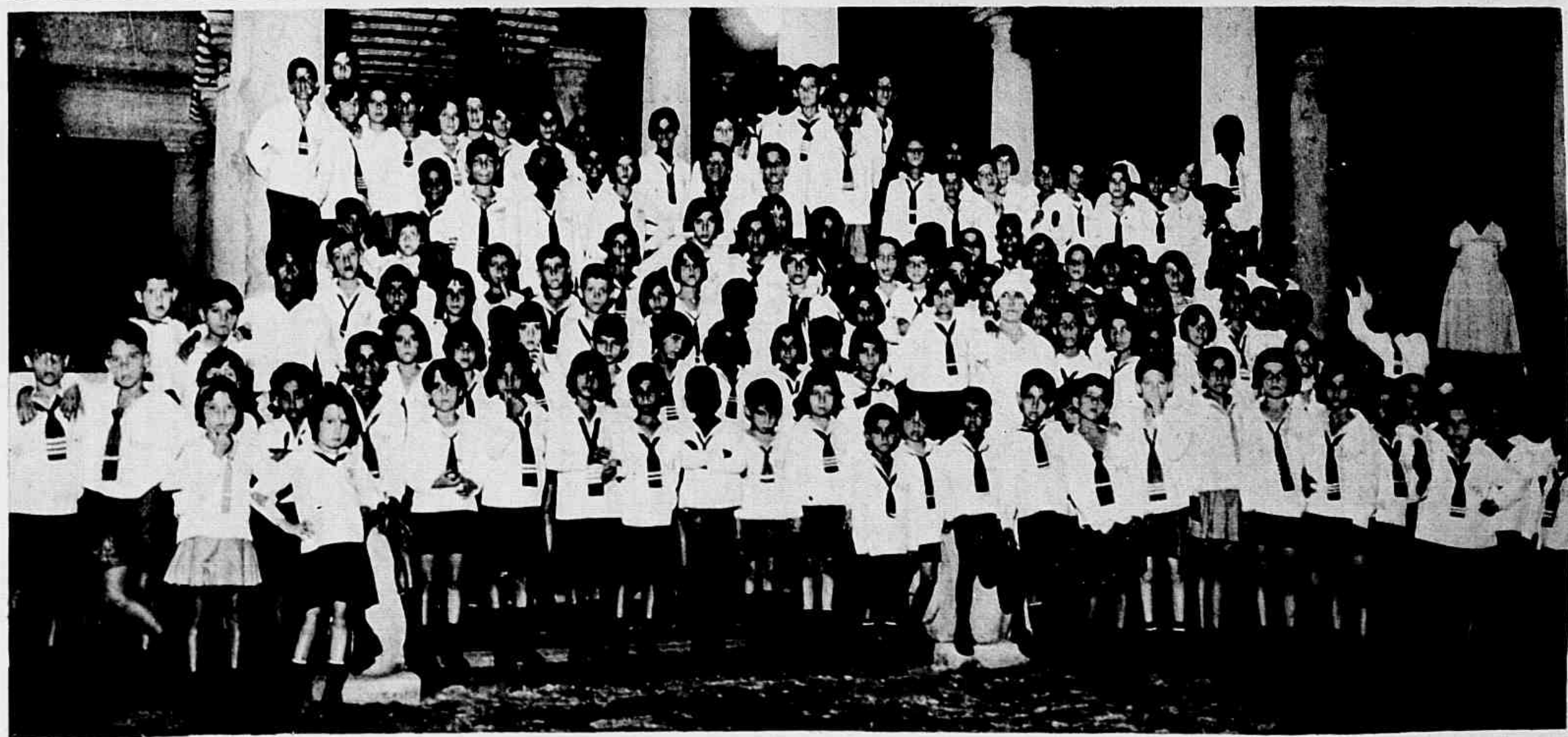
Ao lado, o Conselho Municipal, vendo-se formada diante do edificio a força da Polícia Militar que preston as honras devidas ao governador da Cidade. Ao alto, o dr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, subindo as escadas do Conselho Municipal em companhia do seu secretario, dr. Mario Cardim, para abrir a legislatura e ler a sua mensagem aos membros do Legislativo carioca.



ESCOLA ANTONIO PRADO JUNIOR

Ao alto : a cerimônia da inauguração da Escola Antonio Prado Junior, para crianças debeis, na Quinta da Boa Vista, vendo-se ao centro o prefeito do Distrito Federal, patrono da Escola, que tem á esquerda o intendente Maggioli, presidente do Conselho Municipal, e á direita a senhora Antonio Prado Junior, s. ex. o arcebispo d. Sebastião Leme e o commandante Franca Velloso, representante do sr. Presidente da Republica. Ao lado : o hasteamento do pavilhão nacional pelo prefeito sr. Prado Junior.

Ao lado : a pergula da Escola, no dia da inauguração, vendo-se entre os que lhe percorrem o gracioso traçado o sr. governador da Cidade e o sr. arcebispo da Archidiocese. Em baixo : um grupo de alumnos da Escola Antonio Prado Junior.



O GENERAL POLYDORO

por ESCRAGNOLLE DORIA

DA Maioridade ao ultimo decennio da Monarchia, o exercito nacional, sobretudo no Rio de Janeiro, coube dentro de triangulo de disciplina cujos lados foram Caxias, Caldwell e Polydoro.

O primeiro disciplina o Imperio, extinguindo-lhe as guerras civis, preservando-lhe a preciosa unidade; o segundo disciplina a tropa; o terceiro a mocidade militar.

Caxias disciplina o Imperio, de cima a baixo, do Amazonas ao Prata, segundo a chapa antiga, quando a Europa não se curvava ante o Brasil, conforme a chapa do palhaço adoptada pelo povo, cantando. A ufania nacional navegava apenas entre aquelles dous grandes rios.

Foi Caxias o extintor dos focos de incendio do nosso paiz ao norte, ao centro e no sul, de 1840 a 1848, depois de soldado da Independencia no seu sólo de combate historico, a Bahia. De 1848 em diante embainhou lamina. Conservou-se junto ao throno, de mãos nos copos da espada, no gesto esboçado de protegelo.

Voltou a desembainhar a na guerra do Paraguay. Na ponte de Itororó, na linguagem pittoresca de um soldado narrando a companheiro a passagem da ponte, "quando o velho sacou o chanfalho da bainha, lá de dentro pularam lagartixas, cobras, sapos e aranhas, tanto tempo o chanfalho não enxergava a luz do dia".

Caldwell disciplinou a tropa, ajudante-general inglez, marcial, hirto dentro da lei rigida. Não cochilando n'ella, não admittia que officiaes e soldados pestanejassem. Reprehendia por faltas graves, reprehendia por um botão fóra da casa na farda. Mutilado na guerra, era Dracon de uniforme e sem um braço.

Para fechar o triangulo da disciplina restava um lado: foi o general Polydoro, incumbido da parte mais difficil da tarefa, a de exigir e obter obediencia da mocidade.

Quando lhe assumiu a direcção, no commando da Escola Militar, expressivamente da Praia Vermelha, Polydoro era idoso, provado na batalha da vida tanto quanto na da guerra. Tinha direito physico aos descansos dados pela nação, nas reformas, aposentadorias e jubilações.

As reformas não rendiam mais do que a carreira activa, nem os descansos nacionaes recompensavam imberbes. As nossas guerras eram entregues a septuagenarios ou madurações para a victoria; os negocios publicos a homens que entendiam d'elles, subindo nas carreiras, degráu a degráu, e não a politicos de vinte annos logo tidos por estadistas.

Prestigiava Polydoro largo passado militar, ministro da Guerra no gabinete Olinda de 1862, prestando relevantes serviços em varias comissões militares. Nosso general em chefe na campanha do Paraguay, soffreu o seu commando criticas severas e, segundo parece, em muitos pontos justas.

Mas o homem jamais foi attingido na honestidade. Não teve visgo nos dedos para o dinheiro publico, e muito pelas mãos lhe correu.

Rude de maneiras, rude como a massa dos canhões, tinha d'elles a lisura na probidade. Fallava em tom de ordem, com voz pausada, grossa e baixa. Impetuoso, ia a passo de carga contra qualquer infracção da disciplina, da qual deu sempre excellentes mostras.

Exasperava-se com frequencia, não raro com injustiça, maltratando até alumnos militares na vehemencia. Serenados os incidentes, punidas as infracções disciplinares, o velho general cabia em si.

Reparava nobremente seus actos irreflectidos, ou suas demasias de expressão. Reintegrava na posse da sua confiança e da sua estima quem d'ella fosse excluido sem justiça.

Muitos foram por elle magoados, depois movidos de respeito, e diante da palinodia cantada pelo velho chefe, d'elle se tornavam amigos carinhosos e dedicados.

Os titulares notorios do Imperio eram mais conhe-

cidos pelo titulo nobiliarchico do que pelo nome de familia. O primeiro Rio Branco fez desaparecer Paranhos; Cotegipe annullou Wanderley; Bom Retiro eclipsou Pedreira.

Deu-se o contrario com Polydoro, visconde de Santa Thereza. Ninguém dizia o Santa Thereza, todos diziam e dizem Polydoro.

Com Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão não se brincava, despachando elle culpas e culpados para as prisões das fortalezas da Lage e S. João. "Vá para a Lage" — era termo habitual das suas decisões.

Censuravam-o, taxavam-o de sargentão, de mil cousas feias. Polydoro não cedía uma linha, invariavel no dever, inflexivel na disciplina. Sentinella de peito bordado, tolhia passos a transfugas do dever.

Naturalmente suscitava prevenções e antipathias. Gosta o homem de parecer mandar, mesmo obedecendo.

Nascera Polydoro a 2 de Novembro, e o acaso do natalicio favorecia o remoque facil dos subordinados quexiosos.



General Polydoro.

"Este diabo é tão ruim — allegavam — que até nasceu no dia de Finados."

Polydoro sabia d'isso e ria, com riso grosso e bonacheirão. Salvo casos de colera imprevista, revelava espirito de justiça, amor ao merito. Tinha sobretudo virtude refulgente em terra de padrinhos sem pudor e afilhados ineptos. Não se dobrava a empenhos, tão do molde de tantos.

Relacionadissimo no meio politico, liberal e conservador — Polydoro era conservador — não lhe faltavam pedidos a despachar, a attender. Despachava-os ou attendia-os sem a menor attenção a recommendações.

Costumava presidir muitos exames na Escola Militar. Sentava-se em logar distincto, de onde acompanhava as peripecias da luta entre examinadores e examinandos.

Intervinha ás vezes, sempre no proposito de manter a disciplina. Não raro o alumno mostrava esquivança ou irritação em responder. Polydoro acudia: — Responda á pergunta do professor; responda, é o seu dever. "Mas, senhor general, não entendi a pergunta." Polydoro, com voz grossona, observava: "Pois peça explicação, mas responda".

Findos os exames, assistia ao julgamento, impassivel, mudo, como que surdo. Lavradas as sentenças do tribunal examinador, de aprovação ou reprovação, passavam-lhe o livro de actas e as provas escriptas dos chamados no dia.

Findo irrevogavelmente o julgamento, allegava ter pedidos instantes para fazer *passar* certos alumnos. Nunca o fez sem estar concluido o processo dos exames, nem examinador algum se viu coagido por qualquer manifestação de preferencia ou insinuações do superior. Rondava o escrupulo proprio com a vigilancia posta na observação perpetua do dever alheio.

Desestimava quem ferisse a disciplina. Dada uma ordem, raro a revogava ou abria excepção. Abriu-a para um capitão tornado do Paraguay, casando-se no Rio Grande do Sul. De regresso á Escola Militar, para proseguir curso, interrompido pela guerra, recebeu ordens terminantes para pernoite no estabelecimento.

Dirigiu-se o official a Polydoro, expoz-lhe a situação de recém-casado e portanto a impossibilidade de deixar a esposa em casa, só, á noite, em cidade onde não conhecia ainda ninguém.

Polydoro não cedeu. "Bem, senhor general, disse o capitão, não ha remedio, requererei trancamento de matricula. Posso deixar de ser alumno; marido, não".

La retirar-se. Polydoro pede-lhe para ficar. Reflete durante algum tempo, patente na physiognomia o combate interior entre a lei e o caso especial, entre a justiça e a equidade.

A cabo de bom quarto de hora, Polydoro quebra mutismo. "Bem, pode retirar-se. O mais que posso fazer pelo senhor é ignorar que não dorme na Escola".

E despediu o alumno de tres galões com a autoridade posta no despachar praça de pret, visivelmente contrariado com o seu coração pela caniveta da no contrato da disciplina.

Os officiaes que regressavam da campanha do Paraguay e vinham concluir estudos na Escola Militar nem sempre eram fieis á disciplina. Foi erro do governo de então readmittil-os sem encontrar para elles attenuações do rigor disciplinar.

Os alumnos que tinham marchado para o Paraguay, muitos partindo com um galão e voltando com tres galões, julgavam-se privilegiados, vivendo ás turras com Polydoro. Promoveram até assuada, recusando-se a hombrear com as praças de pret na formatura geral dos alumnos, no inicio dos trabalhos escolares.

Chegou o facto aos ouvidos de Polydoro, chamados os cabeças da assuada á presença d'elle com prosapia, galões e tudo. Recebeu-os o chefe com cara de poucos amigos.

Exprobrou aos delinquentes o desvio da ordem. Um d'elles falou, procurador dos outros, com vivacidade. Frisou, com certa arrogancia, os serviços de guerra de todos, a collocar-os em situação excepcional ante o commando da Escola.

Uma gotta d'agua em vaso cheio o pôe a transbordar. Polydoro estourou e fulminou:

"Ora, os senhores allegam tanto os taes serviços de guerra. Bons serviços. Tambem a mulada da artilharia prestou-os e não reclama cousa alguma."

O orador empallideceu, não soube replicar, despedido com os collegas por um gesto de Polydoro.

Aliás encontrava este apoio no governo; sobremaneira considerado pelo imperador, ao qual disse sempre a verdade, á *vieux grognard*. Movia-se a gosto na mingua de etiqueta caracteristica do nosso Imperio. Sem cerimonia, sem cerimonia o derrubaram.

Em Janeiro de 1879 Polydoro morria. Os governos começaram logo a sentir-lhe a perda, hostilizados pela Escola Militar, extirpada da Praia Vermelha pelo regimen republicano para o qual contribuiu.

Dez annos e mezes após o obito de Polydoro, morria o Imperio, de syncope militar, no Campo onde, do mesmo accidente, succumbira o primeiro reinado. O filho imperador, em 89, sahio pela barra transposta pelo pae em 51, um por pacifico, o outro por violento; um por bom demais, o outro por despota de menos.

*Souvent peuple varie
Bien fol est qui s'y fie.*

ESCRAGNOLLE DORIA.

O BAILE NO PRAIA CLUB PELA AUTO- MATIZAÇÃO TELEPHONICA DE COPACABANA



Directores do Praia-Club em companhia dos representantes da Publicidade da Companhia Telephonica Brasileira por ocasião do baile em regosio pela inauguração dos telephones automaticos em Copacabana.



A graciosa artista senhorina Vera Grabinska executando a dança de sua criação "A dança automatica", no baile que se realizou no Praia-Club em regosio pela automatização telephonica de Copacabana.



Gentis convidadas e socios do Praia-Club no baile de sabbado.

Ao lado: outro grupo de gentis senhorinhas que deram o melhor relevo ao baile da Companhia Telephonica Brasileira. Vê-se ao fundo a roda symbolica do telephone automatico.



NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

Gago Coutinho

Chegou ao Rio, a bordo do *Lourenço Marques*, o almirante Gago Coutinho, o glorioso nauta dos arcos que abrolhou ás glorias portuguezas o florão luminoso da abertura da rota aérea sobre o Atlantico, ligando Portugal e o Brasil com as asas do avião da epopéa de 1922.

O glorioso almirante Gago Coutinho tornou-se de então para cá uma figura gratissima á nossa terra, cujo solo pisa todos os annos, para ser estreitado carinhosamente nos braços dos brasileiros.

No momento, Gago Coutinho sente mais uma vez quanto é querido entre nós, e a REVISTA DA SEMANA junta os mais sinceros votos de boas-vindas ás saudações eloquentes de que se tornou alvo o grande vulto da aviação.

HOMENAGEANDO MERMÓZ



A colonia franceza, a Companhia Aéropostale, os amigos e os admiradores de Jean Mermoz, o "as" da aviação, que transpôz de um vôo o Atlantico, de S. Luiz do Senegal a Natal, offereceram-lhe um banquete, de que participaram os aviadores Gémie e Dalby. Mermoz vê-se ao centro, tendo á esquerda o sr. Lafont e Gémie e Dalby e á direita os srs. embaixador da França, almirante Penido e general Azeredo Coutinho.

Coronel Tancredo de Mello

Victima de uma commoção cerebral, causada por uma quédá de cavallo, finou-se o illustre coronel Tancredo Fernandes de Mello, uma das mais prestigiosas figuras do nosso Exército, pela sua cultura

solida e reconhecida competencia profissional.

Membro de varios institutos scientificos, o coronel Tancredo de Mello era tambem um escriptor ápreciavel, emprestando o brilho de sua penna a varias pu-

blicações, onde foram insertas monographias suas sobre diversas regiões do Brasil.

A familia enlutada a REVISTA DA SEMANA apresenta os mais commovidos pesames.



Coronel Tancredo de Mello

O coronel Tancredo de Mello era collaborador da REVISTA DA SEMANA e EU SEI TUDO.

O seu ultimo artigo — *Habitações lacustres da ilha de Marajó* — foi escripto para nós, e a sua publicação posthuma nós a fazemos, commovidos, neste numero em que rendemos a nossa homenagem ao prestigioso vulto do nosso Exército, tão brutalmente arrebatado á vida.



Grupo tirado durante a recepção e sarau offerecidos no Batafogo F. C. aos calouros da Escola Nacional de Bellas Artes.



A comemoração da festa do Estatuto da Italia na séde da Embaixada da grande nação do Adriatico: a colonia italiana reunida em torno do sr. embaixador e senhora Bernardo Attolico, para testemunhar os seus sentimentos de lealdade monarchica e a sua devoção para com a dynastia de Saboia.



A abertura da Semana da Previdência na Associação Christã de Moços, na noite de segunda-feira última. À esquerda, o dr. Cicero Marques, representando o prefeito Prado Junior, tendo á esquerda o professor Luiz Carpenter e á direita o dr. Bernardo Bello P. Barbosa, fazendo a conferencia inaugural da Semana da Previdência.

Cruz Vermelha Brasileira

Entre as nossas instituições humanitárias a Cruz Vermelha tem o seu lugar de honra pelo muito bem que faz e ensina a fazer com abnegação e éxito.

As suas victórias são, por isso mesmo, victórias do Brasil e da humanidade. O esplendido periodo de resurgimento por que passa a Cruz Vermelha sob a administração Ivo Soares vai dando de si os melhores e mais sazonados frutos. Ainda no ultimo sabbado, 31 de Maio, a cidade presenciava a inauguração das novas e magnificas instalações com que se acaba de enriquecer a sede da instituição, na esplanada do Senado. Foi uma cerimonia brilhante, assistida pelo ministro da

Justiça, vice-presidente do Senado, director do Departamento Nacional de Saude Publica e outras altas autoridades, além de numerosas familias, medicos e figuras de destaque na sociedade carioca. A senhora Washington Luis, que presidiu á sessão solenne, fez entrega, ás novas enfermeiras, dos diplomas e braçoes, symbolos de sua generosa profissão e nobres misteres. Também foi entregue, á primeira alumna do curso, a "Medalha D. Anna Nery", instituida em memoria da precursora das enfermeiras no Brasil.

O professor Clementino Fraga, orador official da solennidade, e o general dr. Ivo Soares, esforçado presidente da Cruz Vermelha, discursaram, congratulando-se com a cidade e com o Brasil pelos novos



A gentil universitaria, senhorinha Maria Luiza Doria Bittencourt, que aproveitou as suas férias em propaganda da Casa do Estudante, na Bahia, criando comités e realizando uma festa que interessou vivamente a mocidade bahiana, regressou ao Rio e foi alvo de significativa e justa homenagem prestada pelo Comité Central da Casa do Estudante. A gravura acima foi feita por ocasião da homenagem tributada á academica, brilhante e suggestiva oradora, que se vê sentada no extremo á esquerda do leitor. No grupo figura o professor Cicero Peregrino, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, que tem á esquerda a sra. Anna Amelia, Rainha das Estudantes.



A entrega ao intrepido aviador Mermoz, o heroe da travessia directa do Atlantico em avião postal e aos aviadores Dalby e Cêmié, dos diplomas do Aero-Club Brasileiro. Mermoz vê-se assignalado, tendo á esquerda o deputado Cesar Vergueiro, presidente do Aero-Club.

e importantes melhoramentos com que se acaba de dotar a sympathica instituição.

A Associação Brasileira de concreto e os seus concursos

Ha poucos mezes um grupo dos nossos mais illustres engenheiros fundou nesta capital a Associação Brasileira de Concreto, destinada a divulgar os mais recentes empreendimentos desse ramo da engenharia.

A Associação atravessou a sua phase de incertezas; mas persistiu, trabalhou, enfrentou firmemente os multiplos en-

traves que se lhe depararam, entre a descrença de profissionais e a quasi indifference do publico. Por fim, através da excellente revista *Cimento Armado*, que é o seu órgão official, ora demonstrando, ora documentando photographicamente, ora instruindo, despertou entre os nossos constructores e estudiosos entusiasmo e sympathia.

Agora mesmo, em sua ultima sessão, por proposta dos engenheiros Mario Cabral e Furtado Simas, a A.B.C. resolveu abrir concursos de Estudos e Projectos, estimulando dessa forma os que se dedicam á especialidade.



A comemoração do 28.º anniversario da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, que coincidiu com a collação de grau dos contadorandos da mesma Academia, em numero superior a 60. À esquerda, a mesa, presidida pelo prof. Candido Mendes de Almeida, director da Academia, e composta de representantes dos srs. Presidente da Republica, ministro da Justiça e prefeito. À direita, o prof. Candido Mendes recebendo o compromisso de uma das contadorandas.

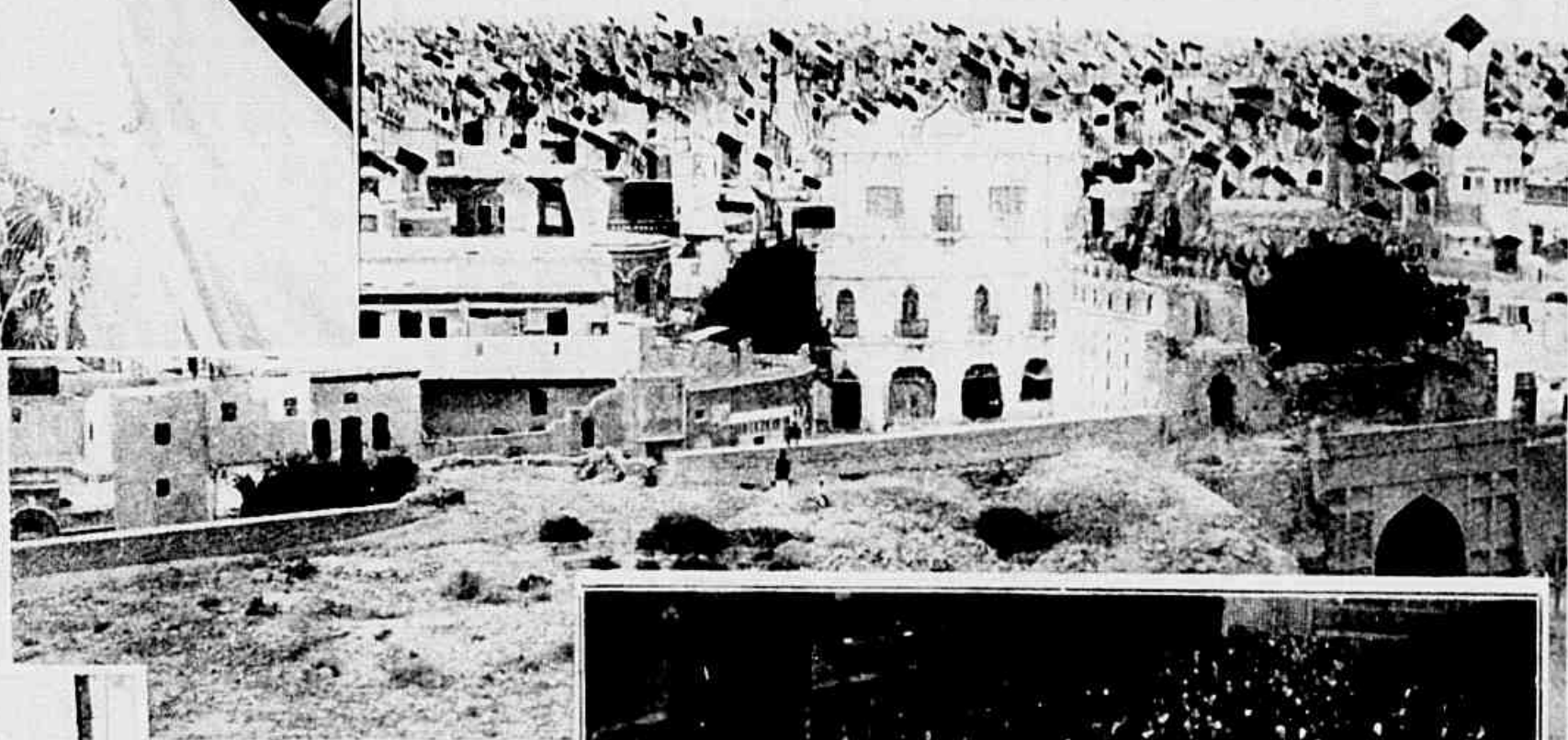
O QUE VAE PELO MUNDO



Mussolini e sua família na Villa Torlonia: o ditador da Itália, sua esposa e filhos, entre os quais Edda Mussolini, que se casou recentemente com o conde Galeazzo Ciano.



O casamento de Edda Mussolini, filha do ditador da Itália, com o conde Ciano: os noivos ajoelhados, durante a cerimônia religiosa, na igreja de San Giuseppe.

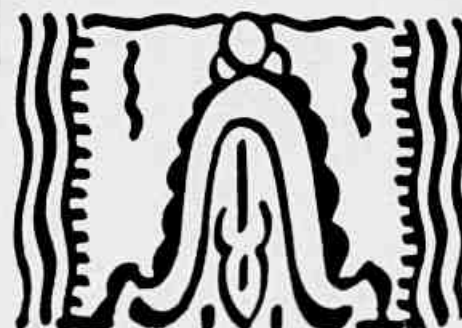


A senhora Liximibai Kothari, uma das damas mais revolucionárias da Índia moderna. Na gravura vê-se Liximibai falando em favor do movimento chefiado por Gandhi e conjurando o povo a violar a lei do sal.

A falta de ventilação em Hyderabad (Sind), cidade de notório calor, induzia sua população a dotar as casas de cataventos construídos como os respiradouros dos navios. Como se vê da gravura, são práticos. A cidade fica a cerca de cinco milhas de Karachi e não deve ser confundida com a de Nizam de Hyderabad.



O público philarmônico de Berlim teve a grata surpresa de ver aparecer na direcção da Orchestra Philarmónica uma personalidade famosa pelos seus inventos e trabalhos como engenheiro electricista, mas completamente inédita como músico: herr Werner von Siemens. O éxito foi completo e na gravura é visto Siemens dirigindo o concerto para violino e orchestra em que se apresentou ao publico de Berlim a famosa violinista australiana miss Alma Moodie.



Uma Paixão de Mórte

POR HERNANI DE IRAJÁ

ERA uma paixão antiga. A mulata, entretanto, não correspondia aos desejos do italiano.

Elles viviam naquella briga *evervi-va*, cheia de emoções e de odios.

O italiano chamava-se Onofre. A mestiça trazia o nome allemão de Elsa.

Quando acabava o serviço do açougue, Onofre, todo penteado e cheirando a agua de colonia, postava-se á esquina do botequim esperando a "tentação" — como elle a chamava — que sahia do emprego.

Ultimamente, o desagrado da mulata manifestara-se mais fortemente.

Talvez alguma *sympathia* nova...

Onofre sentia-se cada vez mais afastado. Procurava agradal-a, falava-lhe em todos os tons, de varias maneiras... A raparigota, sempre desdenhosa e amuada, fazia-lhe cada desfeita de arripiar...

Os companheiros diziam que Onofre não tinha mais *um pingo de vergonha na cara!*

★

Manhã cedo.

Antes de ir para o açougue, o moço resolveu *escórrar* a sua irreductivel escolhida para ter uma explicação formal.

Não tardou a ouvir o ruido de seu passo leve e apressado. Sim, lá vinha ella.

Quando o percebeu, fechou o semblante e tentou atravessar a rua.

O outro foi-lhe no encalço. — Você...

— Mas, Elsa, porque has de ser sempre assim cruel? Porque tens tanto odio a quem te quer?

— Você sabe perfeitamente que a gente gosta de quem tem amizade e *sympathia*. Não é? Eu já lhe disse que não sinto nada, absolutamente nada por você!...

— Eu sei, tu gostas de um outro homem; porque não dizes com franqueza?

— E se gostasse? Que é que você tinha com isso? Pois gosto: táhi! Gosto mesmo!...

E, desembaraçando-se do interlocutor, Elsa atirou o chale para o hombro e sahiu apressada dando de hombros e imprecando em voz baixa.

Onofre ficou aturdido. Encostara-se á parede, tonto. Nunca tivera, nem pensara ter de Elsa uma resposta assim categorica... negativa.

Nesse dia faltou ao serviço. Embiocouse no quarto pequeno em que dormia e ficou a chorar até á noite.

Vestiu o seu terno domingueiro e com a physionomia calma novamente dirigiu-se a casa de Elsa.

Bateu. Seriam nove horas.

Ella mesma desceu os poucos degraus e abriu a porta da rua.

— Quem é?

— Sou eu...

— ... Descarado!

Uma onde de sangue subiu ao rosto de Onofre...

A porta tinha lhe sido batida desaforadamente; mas elle, rapido, forçou-a com o joelho. Abriu-a ás escancaras e, desvairado, ainda alcançou a moça, subjugando-a quando ia passar a porta interna. Atacou-a pelas costas e com os dedos recurvos em garras apertava-lhe o pescoço... apertava!

Alguns segundos... a respiração estertorava. As mãos premiam forte. As veias inchavam, os olhos brilhavam, a asphyxia começou... e venceu a vida!

Onofre sentiu-a morrer... Beijou-a na bocca, que se tinha aberto implorando ar... um beijo de odio e desejo... Depois deixou-a mansamente cahir nos degraus... e fugiu.

★

Não sei bem como Onofre foi preso. Havia partido para outro logar, ignoro se distante. O certo é que a policia lhe poz as algemas



e o trouxe para as grades do calabouço.

Ultimamente o assassino por *paixão* andou de mudar ainda mais o genio: tinha soliloquios, fazia gestos, ria, e ás vezes viam-n'o de olhos arregalados a apontar para um ponto... Diziam que elle estava "fingindo de louco"



para sahir da cadeia e ter mais folga num manicomio até que conseguisse fugir.

Podia muito bem ser isto. Varias vezes os medicos do presidio o examinaram. Onofre respondia com intelligencia, sem claudicação de idéas a todas as perguntas. Raciocinava bem e não demonstrava *symptoma* que levasse a crêr em determinada doença mental.

Uma tarde Onofre estava sozinho na cela. Queixara-se nesse dia de dôr de cabeça.

Subito ecoou pelos corredores um grito engasgado...

Algum attentado? Correram! O italiano na cama tinha uma expressão inesquecível de pavor! Estava encolhido a um canto desgrenhado, olhar parado...

— Que foi isso!?

— !.....

— Responda: o que houve?

A muito custo o homem falou:

— Ella... prometteu... e hoje veio!...

— Ella! ella quem?...

— ... A moça que eu apertei a garganta!

O assassino sempre quando se referia á assassinada dizia: "a moça que eu apertei a garganta".

O medico fel-o baixar á enfermaria. Achou o preso *um delirante*. E os signaes *ecchymoticos* do seu pescoço passaram por ser obra de seus proprios dedos.

Na enfermaria os doentes riram repetindo o estribilho de Onofre: — "Não deixem ella me apertar o pescoço!"

★

A noite era morna. Um leve cicio de vento sussurrava mysterios ao ouvido das folhagens lá fóra. O cão *setter* do porteiro miou sinistramente, mas o silencio triste da hora abafava-lhe o ullúlo.

Uma réstea de luz baça do céu esgueirava-se pelas janellas da enfermaria...

Poucos leitos occupados; lá no fim, junto á parede, estava Onofre... seu corpo agitava-se por vezes.

Parece que a réstea de luz na ultima janella se tinha corporificado! Para quem estivesse ali naquelle instante, pesado como chumbo, a luz poderia parecer movel e ter mesmo o dom de deslizar subtilmente no corredor central. Pura illusão... Suggestão presaga da hora, da escuridão nocturna, do uivo do cão, que agora se fazia ouvir lugubre outra vez.

Um grito horrivel de morte cahiu como um raio na ampla sala!

O effeito tragico do silencio de alta noite quebrado por um brado estrangulado de soccorro — é de um pavor contagioso.

A agitação... as luzes... os guardas... tumulto! Onofre estava morto.

Ainda viram todos que se lhe acercaram as impressões fundas de unhas e dedos li-nos plantadas no seu pescoço...

★

O medico contava no dia seguinte como é frequente o suicidio desses doentes que têm mania de perseguição...

Hernani de Irajá

Previdencia

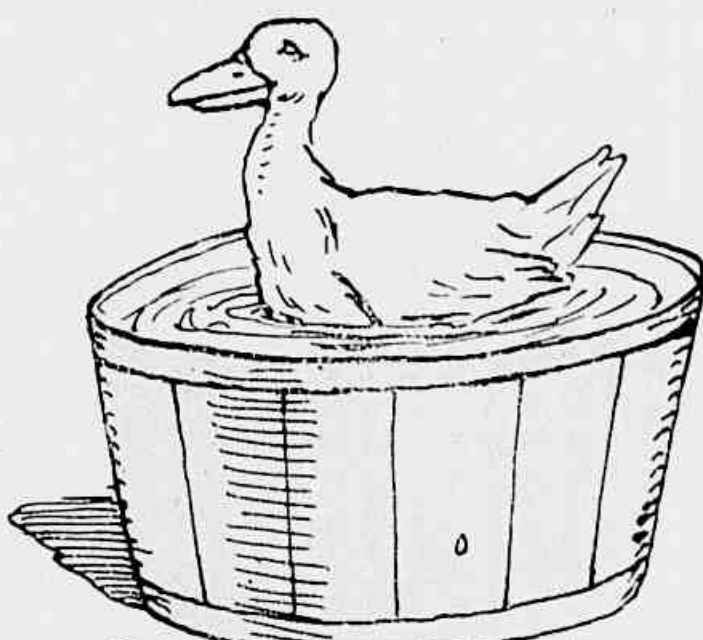
A abelha
é mestra



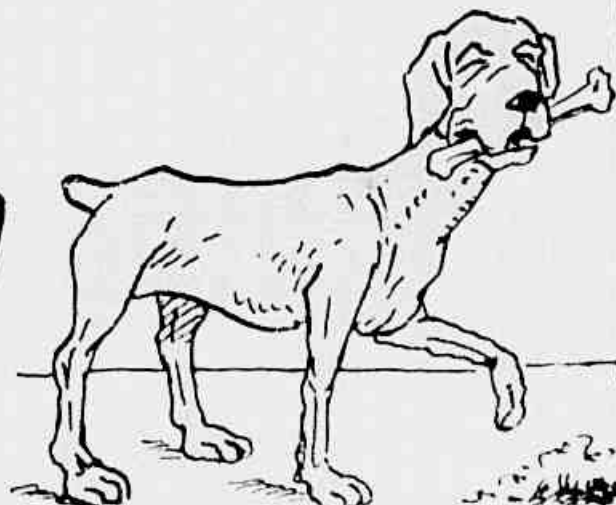
O kanguru é pratico em
seu systema de transporte.



O macaco não se
contenta com as
quatro mãos.



O pato junta gordura
para não molhar a
plumagem.



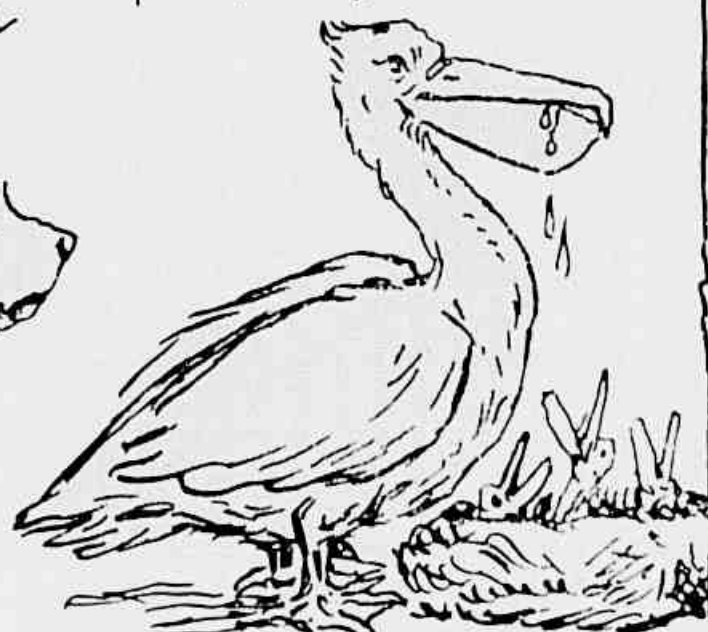
O cão conhece bem a
poupança dos ossos.



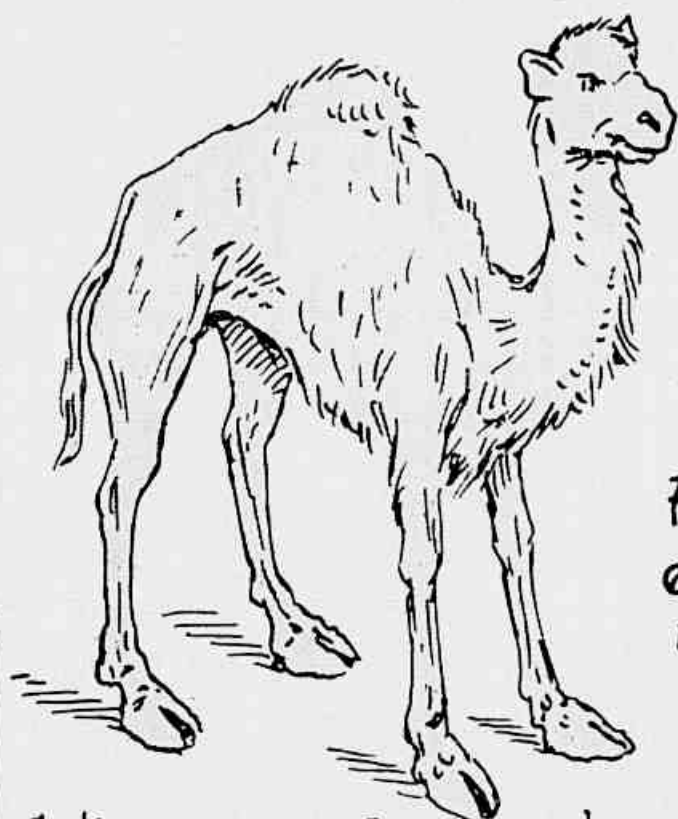
A cegonha
economiza
um dos pés.



O urso junta enxundia
para resistir ao inverno.



Dizem que o pelicano
desfaz-se em bifes para
os filhinhos.



Este caracunda zomba
sempre da falta d'agua.



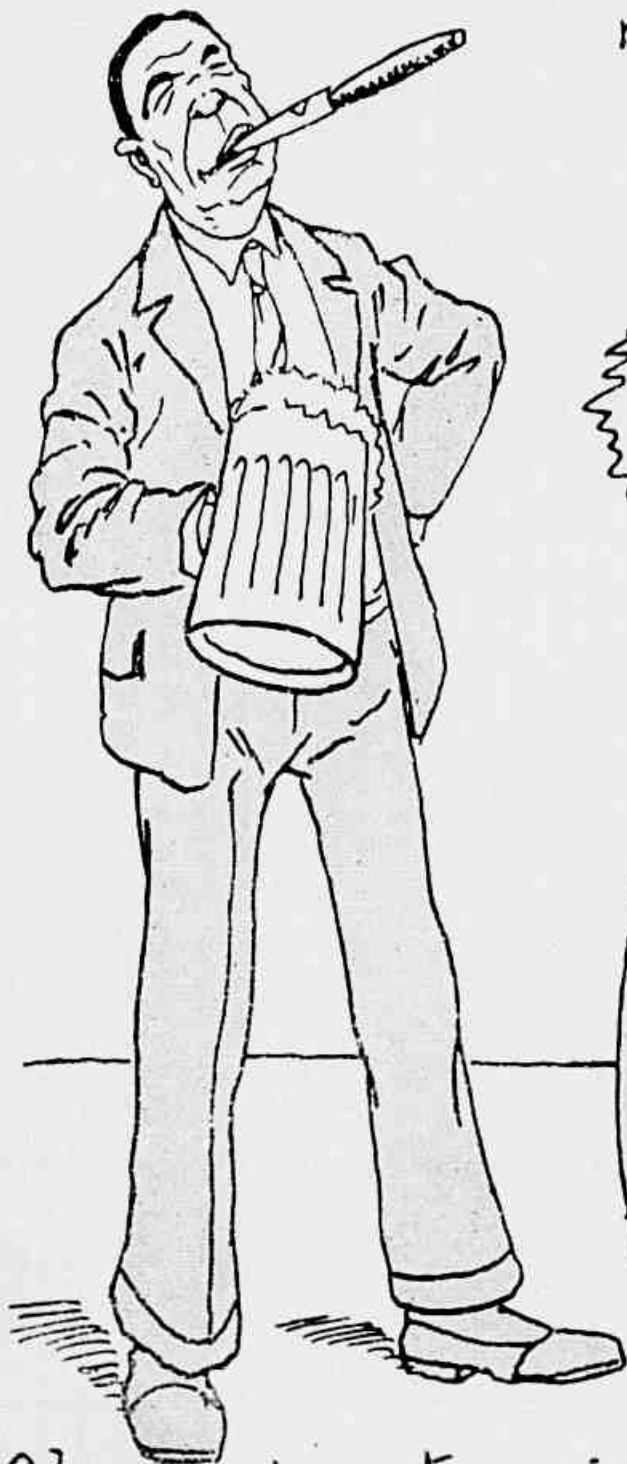
A formiga
é classica
na armazenagem.



O caramujo sabe o
valor de uma casa propria.



O "joão de barro" constrói
o tugurio a' sua custa.



O homem inventa varias
necessidades sem indagar
da utilidade d'ellas!



Ha quem invente
saúde pintada!



E ha quem dissipe a saúde, o
tempo e o dinheiro em excessos,
cuidando que a vida é
curta,



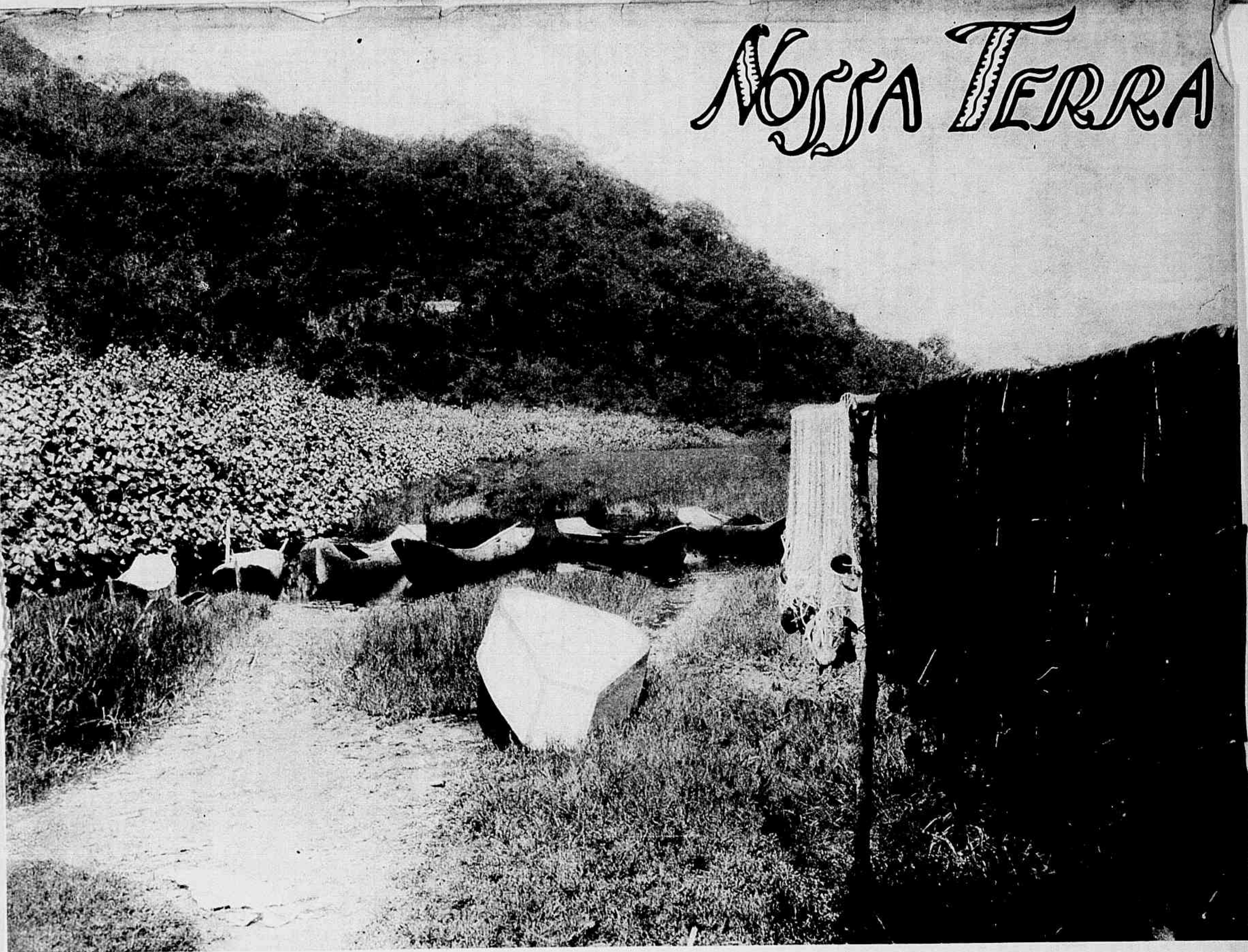
PAUL



mas faz... escalas longas
pelas drogas e pela pinda-hyba.

— É chapa, mas é verdade: men's sana in corpore sano

Nossa Terra



Um recanto da barra da Tijuca, o idílico pedaço do torrão carioca de tão impressionantes aspectos e de tanta grandeza poética. A gravura mostra os barcos dos pescadores em descanso. As rédes descansam também, penduradas ao sol, para a fauna do dia seguinte. Rédes e barcos integram-se na natureza: ali onde se vêem, têm a presença da figura humana, para maior esplendor da poesia da terra carioca.

A FESTA DE ARTE NO AUTOMÓVEL CLUB

Aspectos tirados no Automóvel Club ao realizar-se a festa de arte patrocinada pela poetisa senhora d. Anna Amelia de A. Carneiro de Mendonça. Ao lado, a brilhante promotora da festa — Rainha dos Estudantes — entre as figuras das letras, da música e do canto que tomarão parte no programma. Em baixo, um aspecto do salão durante a festa.





Como o matuto viu o Zeppelin

por Affonso de Carvalho

A VISITA do "Graf Zeppelin" ao Brasil não podia deixar de ser — como realmente foi — um acontecimento verdadeiramente cheio de ineditismo e sensação e, como tal, sujeito ás mais disparatadas impressões e aos mais singulares juízos.

E' facil calcular a impressão causada ao matuto, o humilde e desprezado matuto do Nordeste, cujo *boycoltage* a secca se incumbia maldosamente de fazer.

O aeroplano já não lhe desperta mais emoções de surpresa e admiração. Tornou-se banal... Semanalmente cruzam os ares, roncando medonhamente, os grandes aviões de tres companhias commerciaes, e o caboclo não perde mais seu tempo em acompanhá-los até sumirem-se no horizonte.

Mas com o "Zeppelin" o sertão não poderia proceder da mesma maneira. Se a grandiosa aeronave empolgou extraordinariamente as grandes capitães, que dizer das terras menos favorecidas pela civilização, nas quaes as novidades raream e o sensacionalismo não existe?

Recife, que é uma linda cidade, teve horas de excepcional vibração á chegada do formidável dirigível.

A ponte da Boa-Vista estava intransitável e, como essas, todas as demais. Os curiosos não desviavam o olhar do horizonte donde devia surgir a maravilhosa surpresa.

Multidão heterogenea. Gente da cidade; mas, igualmente, muita gente do interior, muito matuto de olho arregalado...

A um transeunte, typo quarentão, desconfiado, que se detém um pouco e logo resolve proseguir o seu caminho, pergunto se não deseja esperar pelo "Zeppelin", que aliás já está demorando muito.

E elle com a philosophia amarga de uma inesquecível experiencia:

— Qual! Eu já esperei muito pelo Jahú...

E foi sahindo displicentemente com a lição do gato escaudado.

Em Jequiá, nas vizinhanças do campo, onde o trem da Western despeja centenas e centenas de curiosos de todos os arredores, a ansia é maior, e tudo mais divertido.

— Dizem que o bicho é maior que a Ponte da Boa-Vista!

— Damnou-se! responde um typo baixo, olhos amendoados, chapéu de palha desabado, roupa de algodãozinho.

— Maior que a Ponte da Boa-Vista? Isso não é nada! Já ouvi dizer que vae de Olinda ao Recife...

E os commentarios surgem de todos os lados, ironicos, espirituosos, ingenuos, enquanto o grandioso dirigível do commandante Eckener demora a apparecer.

O tempo vae passando, creando aborrecimentos e impaciências. Lembro-me do matuto que esperou o Jahú...

Mas, de repente, repetidas exclamações partidas do lado opposto do campo revelam o apparecimento da gigantesca aeronave.

E' de facto o "Zeppelin". Vagareso, com toda a serenidade do triumpho, elle se approxima, voando sobre extensas coqueiras. O sol faz brilhar todo o envolvero e, então, á claridade insistente e gloriosa, a aeronave scintilla no céu azul, como se fôra toda de prata.

— Oh! tainha colossa!

— Eta, charuto batuta!

E é com admirações dessa ordem que o matuto recebe o "Zeppelin".

O acontecimento não podia deixar de ter as consagrações da poesia. E já no dia seguinte vejo um popular vendedor, offerecendo a *Modinha do Balão Zeppelin*.

No pequeno balcão, improvisado na propria calçada, vêem-se papeluchos verdes, azues, amarellos, encarnados. Peço amarello. E' a *modinha do balão*:

Santos Dumont foi quem inventô

Mas nunca fez um balão assim.

Esse é maior do que o mundo todo,

Esse é o balão do Graf Zeppelin.

A versificação, como se vê, é detestavel. Mas não se pode exigir parnasianismo do matuto... O vende-

dor insiste pela compra e elle proprio cantarola com uma musica em voga:

Muié dos drôga vista a godê,
Ai que não tarda o balão chegá!
Calce os sapatos de entrada baixa,
Vamos p'ra o campo de Jequiá!

Vae ser medonha a pagodeira,
Vae ser maior a bolinação...
— Oia p'ra riba, morena bella,
Oia a manobra da atracção!

O matuto, máu grado toda a admiração que lhe causou o "Zeppelin", não quiz acreditar que o mesmo tivesse mais de duzentos metros de comprimento.

— Impossivel! diziam muitos.

— Ah! se a gente pegasse um balão desses p'ra Santo Antonio!

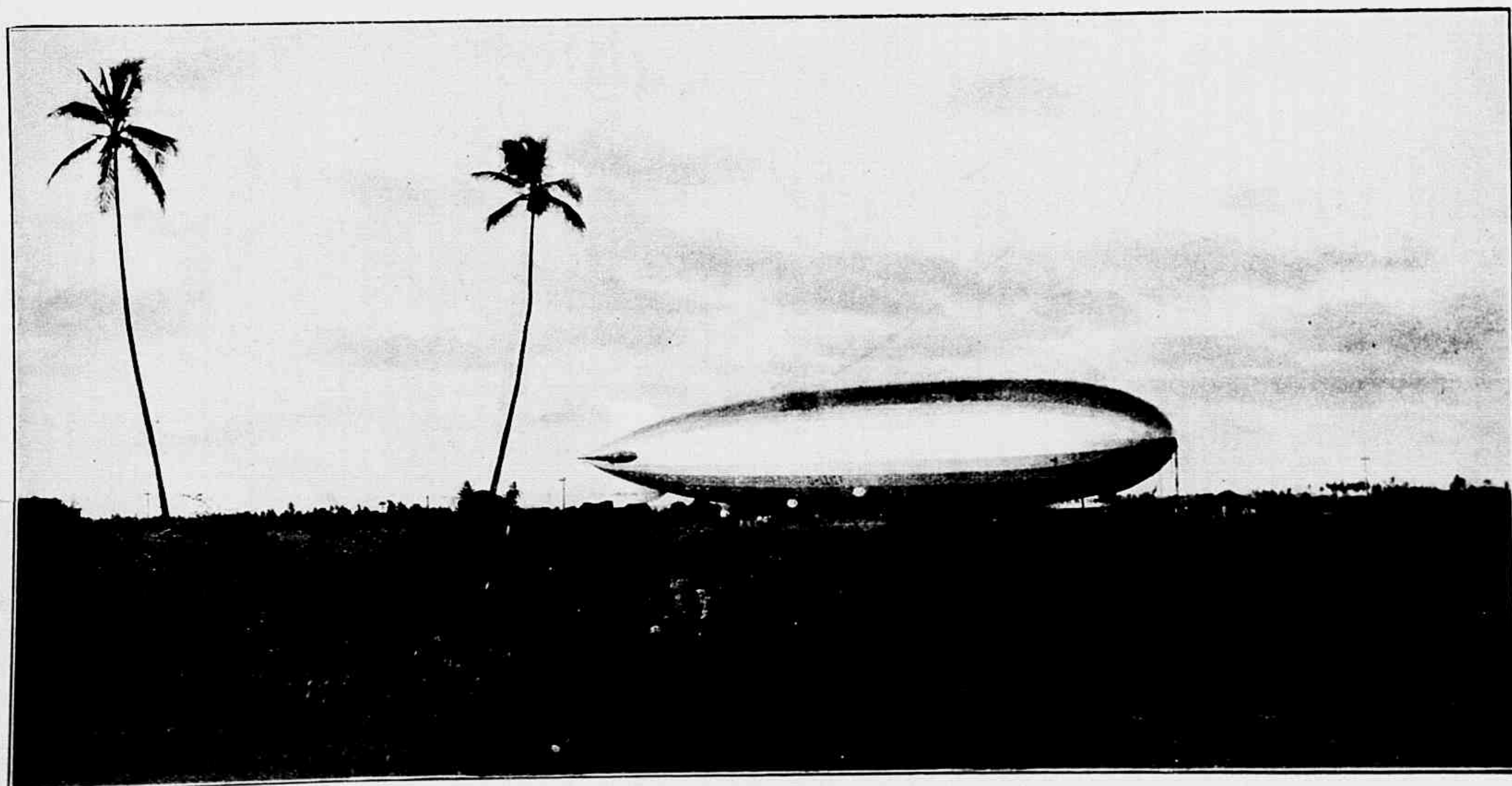
Mas, ao approximar-se da estupenda aeronave, que ficou no meio do campo, sujeitando-se a todos os confrontos e a todas as comparações, o matuto, afinal, se convenceu da rigorosa veracidade das informações — e assombrou-se.

O "Zeppelin" passou a constituir assumpto exclusivo das conversas. Passou, rapido, para o assobio; e foi confirmando o exito da modinha que vi o moleque vendedor de bolas passar cantando ao meu lado:

Muié dos droga vista a godê,
Ai que não tarda o balão chegá!
Calce os sapatos de entrada baixa,
Vamos p'ra o campo de Jequiá...

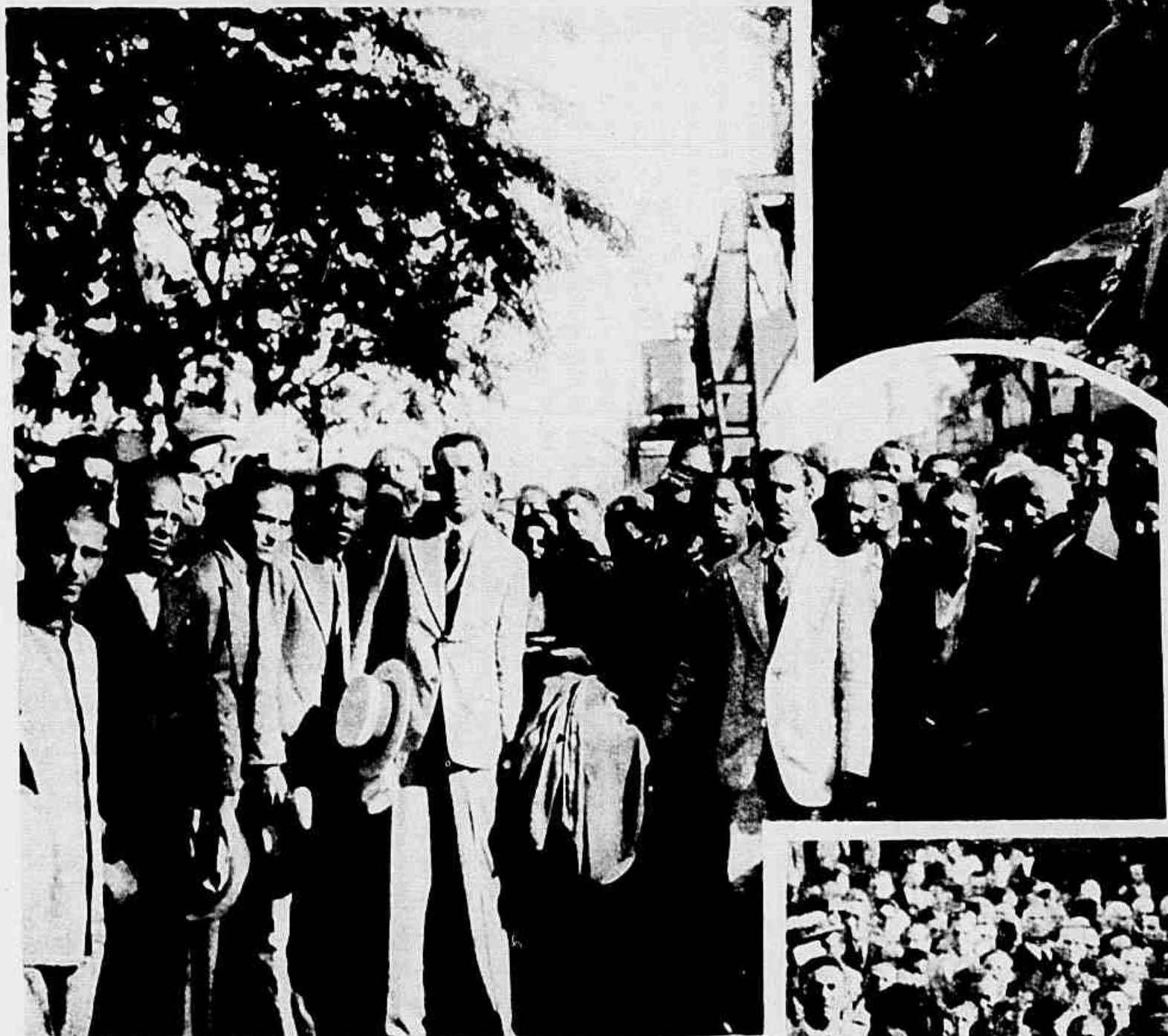
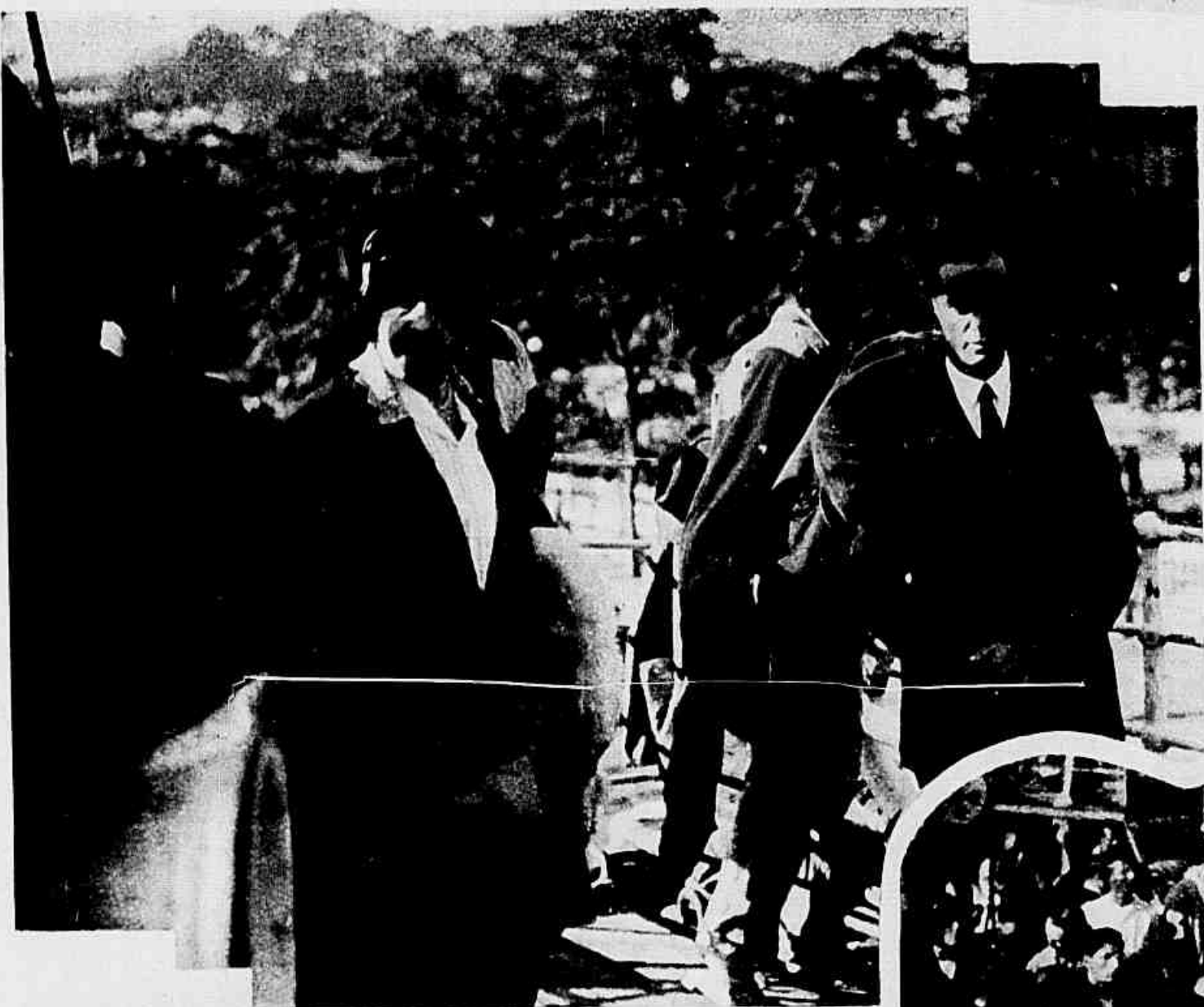
Recife — 50/5/30

Affonso de Carvalho



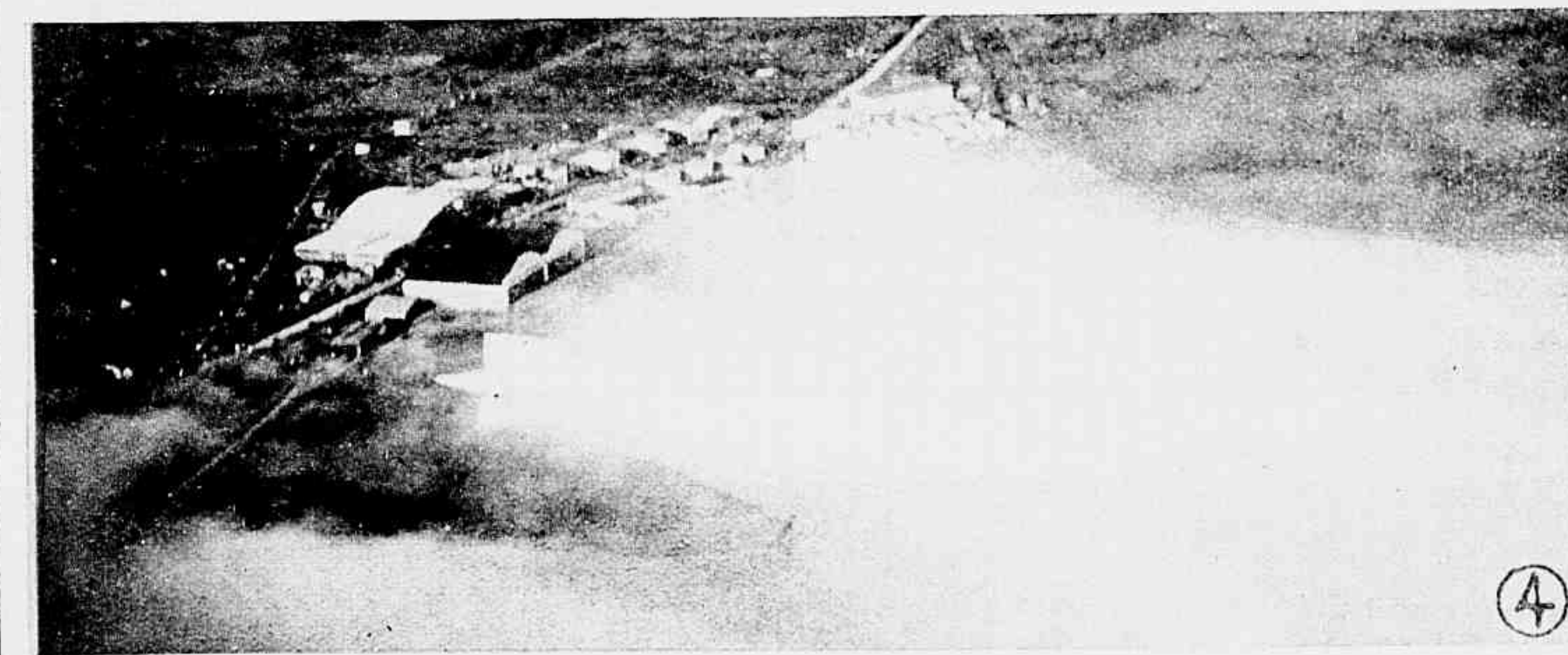
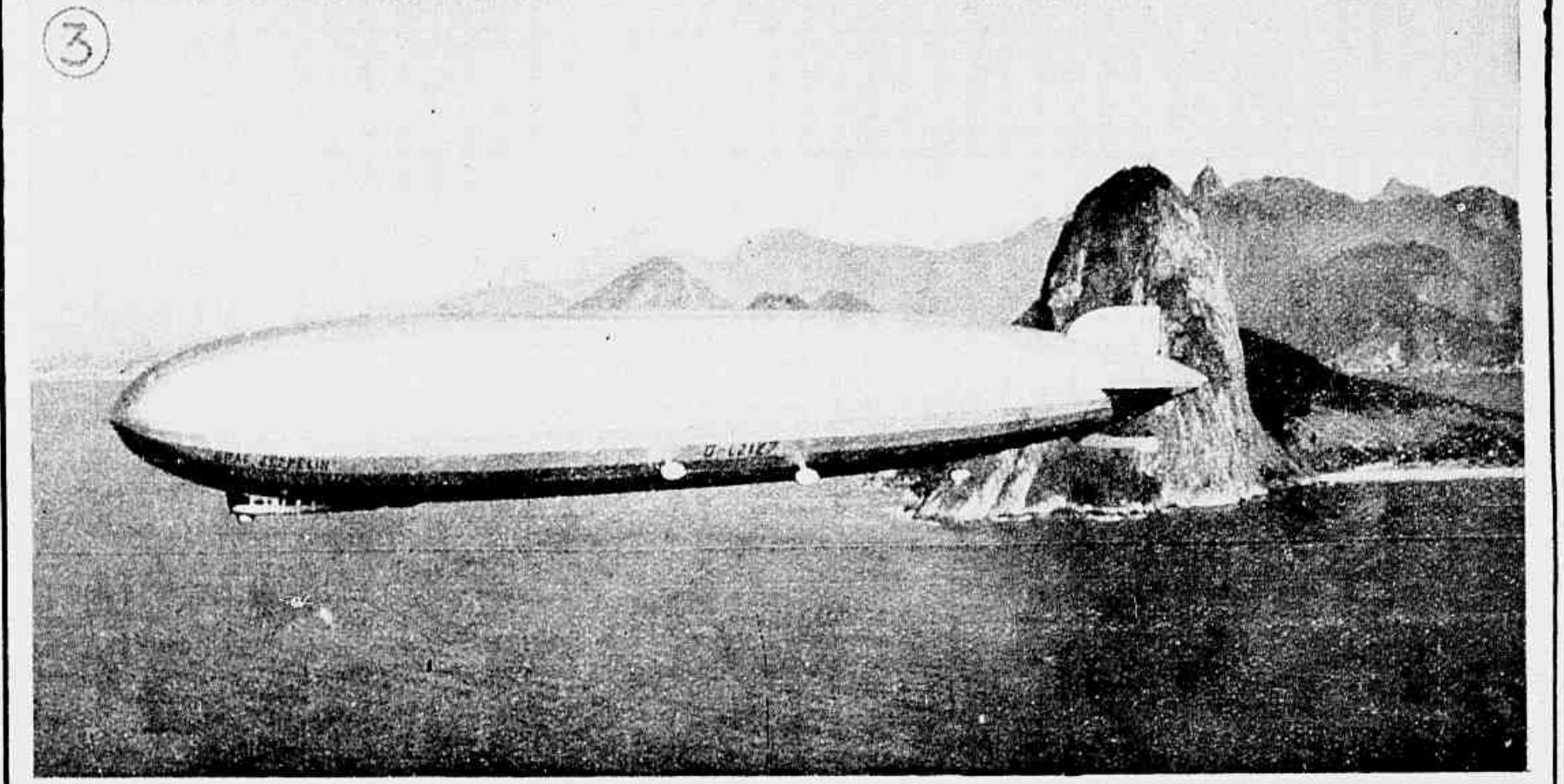
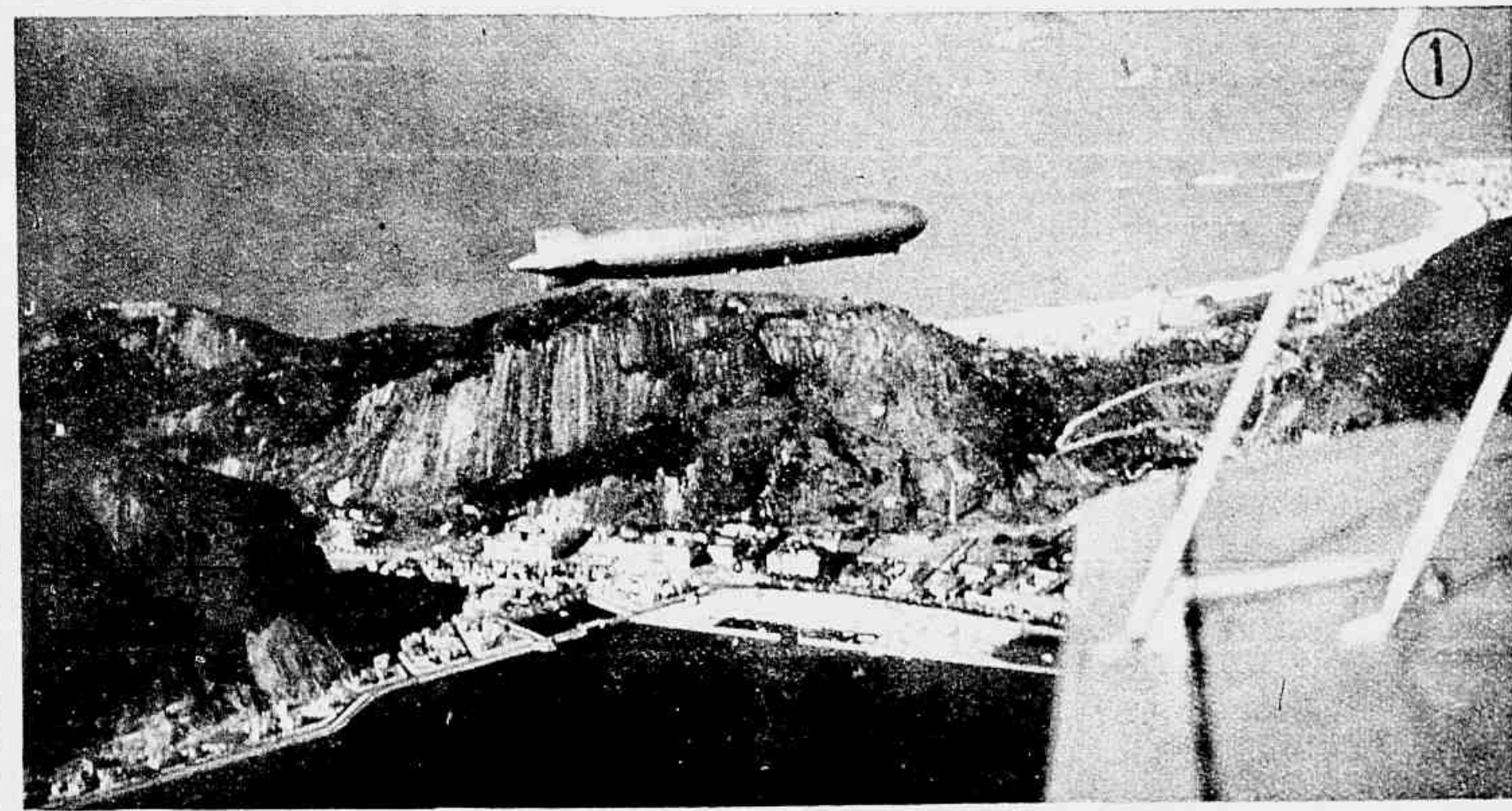
O Graf Zeppelin em Jequiá, no mastro de amarração e num ambiente altamente brasileiro, em que esplendem os coqueiros tão característicos do norte do Brasil.

SIQUEIRA CAMPOS

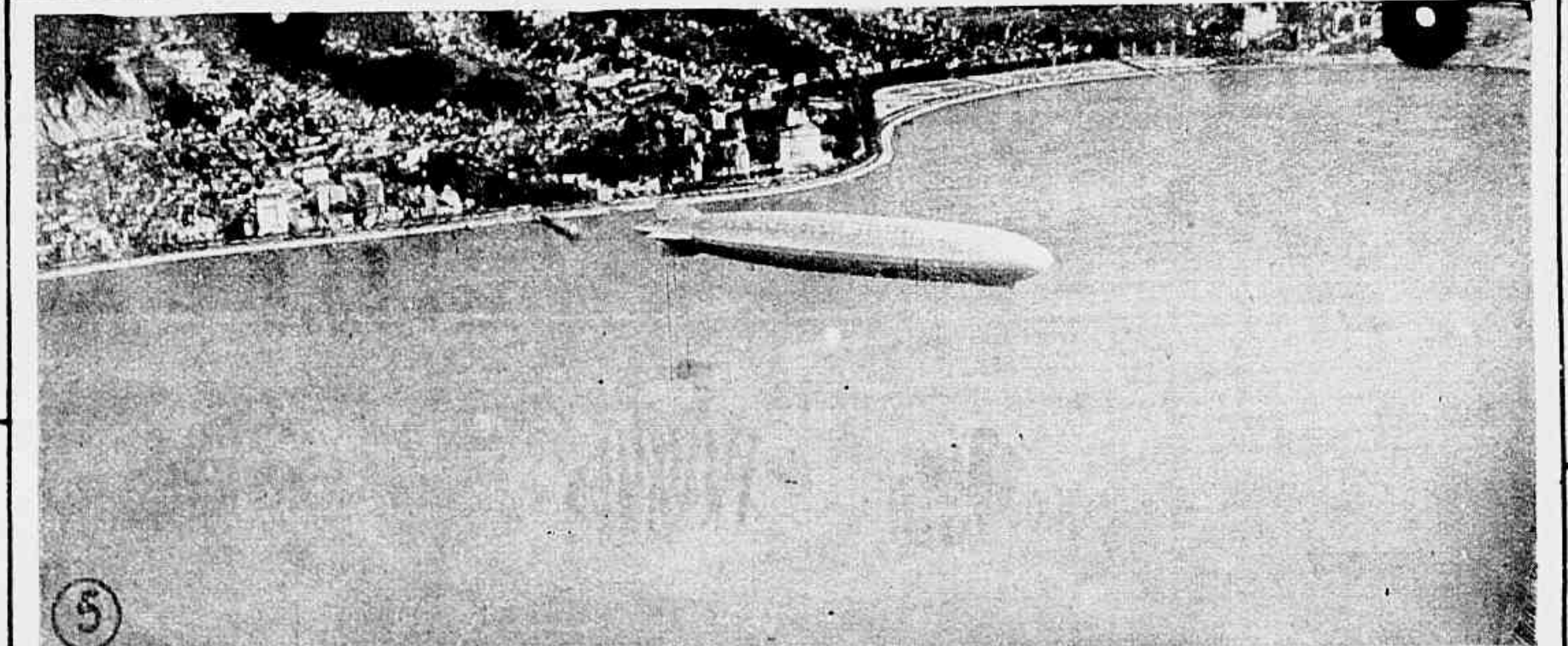


1 — A bordo do "Kerguelen", que trouxe ao Rio os despojos de Siqueira Campos. Vêem-se na gravura o irmão do valente militar e a progenitora de Luiz Carlos Prestes. 2 — A bordo: a urna funerária rodeada de amigos e parentes. 3 — No cães do porto: o transporte do esquife. 4 — Outra visão do cães do porto: 5 — O cortejo, a caminho da Cruz dos Militares, onde ficaram em exposição, os despojos de Siqueira Campos, que serão trasladados para Santos.

O GRAF ZEPPELIN SOB O CÉU CARIOCA



A ampla reportagem photographica que publicamos no nosso ultimo numero sobre a passagem do "Graf Zeppelin" pelo Rio de Janeiro, acrescentamos as photographias que aqui se veem, obtidas pelo photographo Tenente Ritor da Aviação Naval, em avião da Marinha, pilotado pelo capitão-tenente Antonio C. Das Coudas, que morreu, quatro dias e oito horas após, vítima de um desastre de aviação. 1 - O Zeppelin passando sobre a Praia Vermelha. Ao fundo vê-se Copacabana. 2 - O monstro aereo voando sobre o Campo dos Afonsos. Vê-se a Escola de Aviação. 3 - O Zeppelin passando junto ao Pão de Açúcar. Vêem-se ao fundo a pedra da Gavea e o Corcovado. 4 - A partida do Zeppelin de Campo dos Afonsos. Vê-se a poderosa nuvem dos gases dentro de uma nuvem, que a encobriu completamente aos olhos dos curiosos que em milhares e milhares de automoveis esperavam, na estrada de rodagem, testemunhar a partida do "Graf Zeppelin". 5 - O monstro aereo passando pela Flamengo. 6 - O vôo do Zeppelin sobre Copacabana. 7 - O grande atão sobre o bairro de Botafogo. Vêem-se claramente as ruas de S. Clemente, Voluntários da Pátria e General Polidoro. Ao fundo, a entrada do bairro do Jardim Botânico.



ANNIVERSARIOS

No dia 7 — as sras. Adelaide Reis, Beatriz Gomes Pinto, José Raymundo de Miranda; as senhorinhas Irene Lucio de Mendonça, Ruth Homero Baptista e Maria Silveira Netto; o deputado Sebastião do Rego Barros, presidente da Câmara; os drs. Americo Lassance, Costa Marques e Emilio Lambert; o coronel Simplicio Luiz Cunha; o general Teixeira de Freitas, chefe da Casa Militar da Presidência.

No dia 8 — a sra. Elydia Tinoco da Costa Lima; as senhorinhas Helena Ramos, Brites Ayque de Meira e Helena de Araújo Cesar; os drs. Tarquinio de Souza Filho, Hipolito Valladares Monteiro da Silva e Norberto Ferreira; os deputados Americo Lopes e Fiel Fontes; o escultor Antonio Pimenta; a menina Helena da Motta Pereira.

No dia 9 — a sra. Nair de Telfe von Hoonholtz da Fonseca; a insigne pianista Guiomar Novaes; as senhorinhas Cecilia Teixeira Cardoso, Elza Alencar Araripe e Guiomar Alves; os sr.s. Primo Teixeira de Carvalho e Augusto Teixeira Bastos.

No dia 10 — as sras. Dulce Azurem Furtado, Orminda Souza Vargues, Margarida Autran e Luiza Aguiar Moreira; a illustre educadora Amelia de Magalhães Lemos; a senhorinha Vera Pereira da Silva; o general Alberto Aguiar; o deputado Alfredo Ruy; as meninas Luiza Elza Massena e Alzira Moniz Telles.

No dia 11 — a sra. Maria de Lourdes Silveira de Carvalho; as senhorinhas Nadir Pecanha, Alice Abdenago Alves, Maria de Lourdes Bittencourt Pinheiro, Evangelina Fernandes; o commendador Luiz Portugal; as galantes petizas Annitinha, filha do casal Endoro de Barros, e Elza, filhinha da senhora Mario Paranhos; o general Alexandre Leal, chefe do Estado Maior do Exército.

No dia 12 — as sras. Maria Helena Figueiredo e Pindaro de Carvalho; as senhorinhas Célia de Carvalho, Maria Stella Pereira da Silva Jardim, Laura Carmil e Wanda Watson; o coronel João Príncipe; o dr. José Pessoa Valente; o brilhante e festejado escriptor João Luso, nosso querido companheiro de redacção.

No dia 13 — as senhoras Vicente Neiva Pinheiro Guimarães, Paranhos de Macedo e Masson da Fonseca; as senhorinhas Baby Costa Motta, Cleonice Soares, Antonieta Delphin Moreira e Aydl Cintra; a pretiza Leda Rios; o dr. Antonio Salles; o menino Roberto, filho do casal Sylvio Juliano e senador Lacerda Franco.

NOIVADOS

a senhorinha Myrthes Graett e o sr. Carlos da Costa Guimarães;

a senhorinha Gercé Rossi Bastos e o sr. Hermann Hungerbiller;

a senhorinha Luiza Maria da Costa Guimarães e o sr. Edgar Moreira Corrêa;

a senhorinha Anna Griscollo Salgado e o industrial Alvaro de Queiroz;

a senhorinha Mercedes Griscollo Salgado e o sr. João P. Caldas.



CASAMENTOS

— a senhorinha Evangelina Tasso Fragoso e o sr. Genesio Pires;

— a senhorinha Octavia Botelho e o sr. Juventino de Faria Bruce;

— a senhorinha Nair Cruz Santos e o sr. Dino Galyão Bueno;

— a senhorinha Zenyra da Costa e o dr. Armando Pires;

— a senhorinha Altair Noronha e o dr. Milton Pena;

— a senhorinha Lavinia Diniz e o sr. Nestor Bonard;

— a senhorinha Lara Duprat e o sr. José Francisco Villar;

DIPLOMATAS

Foi muito fina a recepção que Lady Seeds e o embaixador da Inglaterra ofereceram ao corpo diplomatico e à sociedade brasileira, sexta-feira transacta, no elegante palacete da embaixada em Santa Theresia.

Acha-se no Rio, procedente da Europa, o dr. Octavio Filho, secretario da nossa legação na Hollanda.

OS QUE VIAJAM

Deixou o Rio, com destino à America do Norte, pelo *Western Prince* o senador Irineu Machado.

Pelo *Amirante Alexandrino* seguiu para Antuerpia, em comissão do governo, o jornalista Severiano Barbosa Corrêa.

DECLAMAÇÃO

Um lindo recital se annuncia para estes proximos dias. É mais uma hora de delicioso enlevo para o nosso espirito. Lucia Lobo, encantadora na sua maneira simples de interpretar os mais apreciados poetas nacionais e estrangeiros, nos dará esse esplendido recital dentro de poucos dias, com um programma muito atractivo e suggestivo.

TARDE REGIONAL

Já está marcado para o proximo dia 25, no Theatro Lyrico, o recital de violão com o qual Stefana de Macedo se despedirá da plateia carioca, seguindo para o Prata em excursão artistica.

CHÁS DANSANTES

O Fluminense, o *corde* escolhido pela nossa sociedade fina, realiza amanhã, em seus salões, um animado chá-dansante.

Os luxuosos salões do Automovel Club do Brasil abrem-se para um lindo chá-dansante, quinta-feira proxima, o qual vem sendo esperado com grande ansiedade.

FESTA DE ARTE

O Automovel Club do Brasil, realizou, a semana passada, uma magnifica festa de arte, patrocinada pela brilhante poetisa Anna Amelia Carneiro de Mendonça.

A linda hora de arte, que teve o comparecimento de tudo o que nossa sociedade possui de culto e brilhante, teve um programma lindissimo no qual tomaram parte Wanda Telles, Yolanda Franca, Jenny Rebelo, Henriqueta Lisboa e Elisa Coelho; sra. Julieta de Menezes, Berillo Neves, Paulo Haroldo e Oswaldo Tapajoz Gomes, Isabert Carvalho, Gastão Formenti, Roulien e Mick Hermann.

BABIES

Acha-se enriquecido o lar do sr. Antonio Amaral e de d. Laura dos Santos Amaral, com o nascimento de interessante creança que receberá na pia baptismal o nome de Darcy.



A festa litterario-artista realizada nos salões do Club Germania, em regozio pela posse do Centro Academico da Faculdade de Medicina e Cirurgia e recepção dos "valentes" do anno. No alto, a poetisa senhora Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Rambo dos Estudantes, entre os directores do Centro, em baixo um grupo tomado durante a festa dos "valentes".



O banquete oferecido por amigos, collegas e simpatizantes do illustre professor Fernando Magalhães por motivo do seu regresso da Europa e pela brilhante obra feita com o centro scientifico do Vello Meado. O homenageado está no centro, rodeado, tendo à direita o sr. senador A. Azeredo e professor Juliano Moreira, Clementino Fraga, Miran Costa, Alvaro de Castro e a conselheira do professor doutor Alfredo Celso de Lencastre, senador Gilberto Amado, dr. Adolpho Lavigne e o Paul.



MODAS • COSTURAS E BORDADOS ■ A VIDA NO LAR ■ RECEITAS
E CONSELHOS PRATICOS ■ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA

ULTIMOS MODELOS

Como cuidam de sua
cutis as "estrellas"
do cinema

Os vestidos agora têm um aspecto muito variado, segundo a categoria a que pertencem.

Os vestidos da manhã e os de género *tailleur* continuam a ser simples: a blusa recta, ajustada à cintura por um estreito cinto de camurça ou do próprio tecido. A saia ajustada até abaixo das cadeiras; nessa altura somente, incrustam-se pregas duplas ou godets, que dão toda a sua.

A blusa tem muitas vezes pala mais ou menos decotada, e é quasi sempre alegrada por golla e punhos de *lingerie* ou de crepe *georgette*. Esses vestidos singelos serão feitos de lã leve, como o *rally-kasha*, *kasha jaspé*, *cordric* ou *clancier rodélie*.

Os vestidos da tarde oferecem contrastes mais accentuados. As blusas são flexíveis, *drapées* sobre o busto, indicando a cintura só por cintos ou pela saia ajustada até à cintura, seia por meio d'uma pala enforme ou por uma larga faixa *drapée* género *bayadère*, sob as quaes apparece a segunda parte da saia: esta muito enforme, com godets, *panneaux* applicadas em alturas diferentes, ou então rodejada com ha-



Toda artista de cinema é vivaz. Ella sabe que em seu rosto está a sua fortuna. E isto é assim para todas as mulheres, actrizes ou não, pois, em egualdade de condições, tem mais probabilidades de obter ou conservar um emprego aquella que offerece um aspecto mais attractante. Não ha chefe que não comprehenda que os seus escriptorios resultam de melhor apparencia se a secretária é uma jovem attrahente e sympathica. E, para que uma mulher resulte assim, não ha mister de outra coisa para ella que inspirar-se no exemplo que lhe brindam as grandes actrizes da tela applicando em sua cutis, todas as noites, antes de deitar-se, CERA MERCOLIZED, substancia que é encontrada em qualquer pharmacia e que faz com que a tez envelhecida vá sendo gradualmente substituida pela cutis nova e encantadora que toda a mulher possue logo abaixo da velha e gasta cuticula exterior. Seguindo este processo, toda a mulher rejuvenesce em poucos dias.

ra afinar a silhueta. Nos vestidos de crepe-setim ou crepe *georgette* incrustam-se palas de renda, que não são mais enforme, pregueando-se para virem amarrar n'um dos hombros.

Os vestidos da tarde estão cada vez mais compridos: ainda não chegaram ao tornozello, mas para lá caminham. Os da noite já tocam no chão, quando não em toda a volta pelo menos n'alguns pontos.

Conselhos sociaes

O CASAMENTO ENTRE PRIMOS OU AMIGOS DE INFANCIA

Entre os numerosos problemas que dizem respeito ao casamento, ha um, muito frequente, que merece ser encarado com cuidado. E pó-

sabonete

33
Perfumado
até o fim

O unico que depois de usado deixa a pelle persistentemente perfumada e macia.
A venda em toda parte e na Casa Hermann, Rio

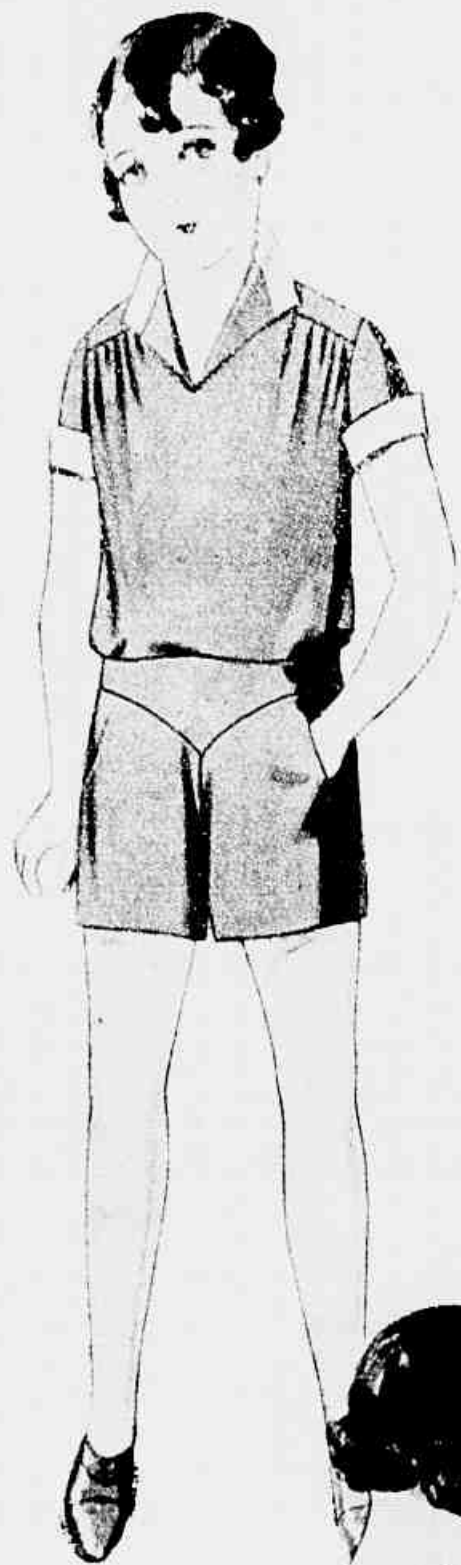
1 - *Ensemble* para a tarde de crepe da China azul marinha, os punhos do casaco são de crepe *georgette* do mesmo tom. A blusa de crepe *georgette* branco. 2 - *Tailleur* de crepe da China de fantasia, fundo *beige* com desenhos azues de dois tons. Grande laço no lado, da mesma tecido. 3 - Vestido de crepe *marquise* branco, a golla, formando pala na frente, termina em longas tiras atrás. Bordado feito com seta de diversos tons de amarello. 4 - *Tailleur* de taletá de xadrez, fundo branco com o xadrez preto e verde. Balão en forme, mais longo dos lados, guarnice a saia. *Plastron* de crepe *georgette* branco.

bados en-forme, fazendo lembrar o movimento do bolero do corpo. Os decotes desses vestidos são muito variados, alguns de

uma grande originalidade. Os decotes classicos, redondos ou em ponta, vêem-se ás vezes desprezados por movimentos de bertha

na frente, que continuam bastante ampla para cahir por longas tiras que se amarram negligentemente nas costas; ou ainda a frente do corpinho enviezado é

em pregas flexiveis sobre elle proprio.
As mangas são longas, geralmente ajustadas, pa-



MODA INFANTIL



1 — Rôpa para menino, de linho azul, guarnecida com linho branco. 2 — Vestidinho de linho branco com guarnição de linho vermelho. 3 — Vestido de tole de seda, fundo branco, com listras verdes. Golla de lingerie e cinto de camurça branca. Vestido de chanta vermelha, golla e bolsos do mesmo tecido branco.

de ser formulado assim: deve-se proteger o casamento entre primos ou entre amigos de infância?

Se esta pergunta é feita tantas vezes, é porque essa espécie de casamentos — já foi observado — são raramente felizes.

Para os primeiros, um facto é certo: os médicos não são favoráveis. Com effeito, os casamentos entre parentes próximos fazem correr o risco das crianças poderem vir a ser atingidas por larvas mais ou menos graves.

Não poderemos dizer em que proporções este risco se realiza, mas basta que exista para que, em principio, não se recommendem tais casamentos.

Uma outra razão, exclusivamente psychologica, e que se applica igualmente aos casamentos entre amigos de infância, milita pela abstenção.

O que se dá com effeito muito communmente entre um rapaz e uma moça que une-seja um laço de parentesco, seja a recordação d'uma

infância ou d'uma adolescência passadas lado a lado?

No decurso desses annos, o primeiro sentimento do coração manifesta-se para com aquelle ou aquella que se vê sem cessar: a intimidade, os discernimentos assistidos em commum, a facilidade de declarar-se francamente reforçam esse sentimento.

E acreditam ser o amor. Na realidade (não diremos sempre, mas muitas vezes) não é o amor verdadeiro, é apenas uma amizade profun-

da. E o que provoca, após o casamento, uma desillusão. Conheciam-se muito bem, o amor tem necessidade, para viver, de mysterios pouco a pouco descobertos.

Não tiveram tempo de comparar o sentimento res-sentido com o sentimento que pôde provocar uma ou-tra pessoa, hontem desco-nhecida, e para quem era o coração.

Quando a comparação tem lugar, é tarde de mais; per-cebem com pavor que estão casados com alguém que não amam de amor, não podendo mais ser felizes.

Devem ser aconselhados os jovens que passaram sua infância junto a bem reflex-tirem antes de se decidirem ao casamento.

Um periodo de espera, o mais longo possível, e du-rante o qual a maior liber-dade deve haver para ambos, é a melhor prova para esse caso.

Glaxo

Cria robustos Bebés porque é leite de absoluta pureza -- rico em vitaminas -- muito digestível -- composição sempre igual.

PEÇA O LIVRO "CONSELHOS DO GLAXO PARA MÃE E FILHO" AO REPRESENTANTE DO GLAXO, CAIXA POSTAL 2755 — RIO DE JANEIRO.

As casas de aço

É immenso o caminho percorrido pelo metal no nosso tempo.

Timidamente introduzido na construção antes de 1900, o metal tomou um lugar cada vez mais importante, sobretudo depois da exposição de Artes Decorativas em Paris.

Algumas tentativas pareciam ainda onçadas; com effeito, os móveis metálicos, realçados ou não com tecidos, os armários de folha de flandres, laqueada, expostos no Salão de Outono, pareciam mais destinados a uma sala de operações que a uma casa familiar. Pelo contra-



"Bôa Noite,
Big Ben.

Chama-me
às seis!"

E A'S seis em ponto o alegre tilintar do despertador lhe dará os "Bons dias". O West-clox marca o tempo com absoluta precisão e o acorda á hora marcada.

Escolha um Big Ben, Baby Ben ou qualquer dos outros despertadores West-clox, ou então um famoso relógio de algibeira "Pocket Ben" ou ainda o Auto Clock, enfeite útil e bonito para o seu automovel, todos garantidos pela suprema qualidade Westclox.

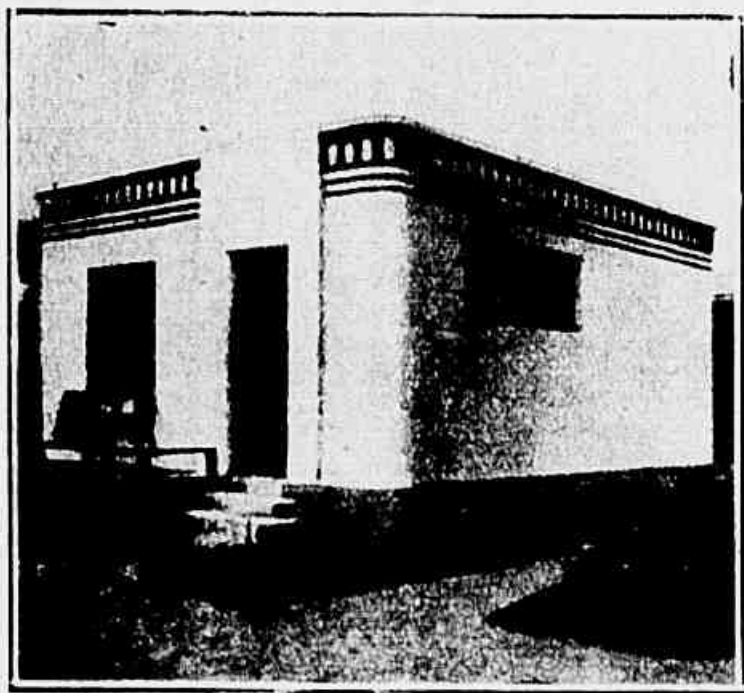
Western Clock Company

La Salle, Illinois, E. U. A.

Westclox



Toilette de velludo preto, a saia en-forme. Pala em ponta no corpo.



Exterior da casa apresentada pela Companhia de Construções Multicellulares H. G. compreendendo: 2 quartos, 1 sala, cozinha, entrada, W. C., adega etc.

rio, a exposição da habitação reunia interessantes casinhas cujos dois temas se oppunham, rivalizando de engenhosidade para ficar nas bases populares dadas pela lei Loucheur: casas de alvenaria, casas de tela de aço.

Estas ultimas, que são o fructo d'uma concepção de estudos e de experiencias industriais e scientificas, reteriveram a attenção dos visitantes.

O material de construção é um caixão de aço, cruzado e fechado sob a forma de traves estancas.

São reunidos entre elles para formar os painéis das paredes ou dos assoalhos.

A solidez é incomparavel e o isolamento ao calor e ao frio, ao som, á humidade é perfeito, graças ao colchão de ar aprisionado nas cellulas dos caixões e um revestimento suplementar constituído por um material isolante e cellular.

A conservação é garantida pelos revestimentos exteriores e a pintura do metal no decorrer da construção.

Pode-se nessas paredes pregar pregos, por parafusos com a mesma facilidade que na madeira, sem ter de recorrer, como nos outros materiais, a tacos de madeira encaixados para supportal-os.

Os elementos são excec-

dos em série na fabrica e juntados por soldagem electrica: os revestimentos são corridos d'uma vez só sobre os panneaux. Enfim, os panneaux podendo atttingir 9 metros de comprimento, são as paredes ou parte dos assoalhos que expdem das fabricas para o logar da construção.

A montagem e o acabamento não necessitam mais de uma semana aproximadamente.

A preservação exterior e interior relevam d'uma esthetica moderna e pratica; são estudadas para dar o maximo de alegria, de luz, de hygiene e de conforto; as cozinhas prestam-se a uma racionalização interessante dos trabalhos caseiros.

São entregues com instalações de agua fria e quente, aquecimento, electricidade, fogão e banheira etc. — todas as commodidades indispensaveis, em summa, nos nossos dias.

Conforme o typs da casa e o seu conforto, os preços variam de 28.000 a 55.000 francos (16:000\$000).

Pareceu-nos interessante chamar a attenção sobre essa curiosa tentativa metallurgica, que parece bem organizada e com probabilidades de dar bons resultados.



Monumento erguido no cemiterio de Airolo á memoria de Luiz Favre e das outras victimas da gigantesca obra.

Quinquagesimo aniversario da abertura do São Gothard

Na occasião do quinquagesimo aniversario da abertura do tunnel S. Gothard, as autoridades e o povo festejaram como era justo os oito veteranos tessinezes (do cantão suíço Tessin) que collaboraram na grande obra de Luiz Favre. Um delles encontrava-se no trem que transportou o corpo de Favre. O mesmo veterano e alguns dos seus camaradas fizeram parte do primeiro transporte que atravessou o tunnel terminado.



Os oito veteranos da abertura do tunnel de S. Gothard.

Pedido d'um morto illustre

O cantor italiano, tão conhecido entre nós, Tito Schipa contou a um jornalista francez que, todos os tres annos, os amigos do grande cantor Caruso, no numero dos quaes elle está, vão ao seu tumulo, no ce-

miterio de Pozzo Reale, em Napoles, onde o corpo do illustre cantor foi cuidadosamente embalsamado, a ponto que o rosto conservou até a sua cor natural. O corpo é então exhumado e vestido segundo a ultima moda. Está agora vestido com uma sobrecasaca feita sob medida exacta.

PENSAMENTO

Viver é desejar. E, conforme se acreditar que o desejo é doce ou é amargo, julgar-se-ha a vida boa ou má.

SYPHILIS
LUETYL
SUPER-DEPURATIVO



Que
Diferença!

COM O USO DO

Cilion

MOURA BRASIL

Podeis obter
esta Transformação.

CILION escurece as Pestanas, dá brilho ás Palpebras, desenvolve os Cilios, combate os Terçoes e todas as inflamações.

Pedir nas boas Perfumarias,
Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITO:

Pharmacia Moura Brasil

RUA URUGUAYANA, 37

50.000 fogões economicos "Berta" estão em uso no Brasil



"BERTA"

PARA HOTEIS E DOMICILIO
:: PARTICULAR ::

Além da sua elegancia são economicos e não fazem famaça.

COMBUSTIVEL: Lenha ou Coke

Vendas por atacado
e a varejo.

FREDERICO DIEHL

141—Rua Uruguayana—141
RIO DE JANEIRO

Preceitos de Hygiene

A BALNEOTHERAPIA

O tratamento das doenças febris pelos envoltimentos húmidos e pelos banhos entrou hoje na prática medica corrente e no entanto deve se dizer que por grande numero de pessoas este methodo é ainda acceito com grande desconfiança.

Quando o medico ordena envolver o doente que está com febre n'um panno molhado ou mergulhal-o n'um banho, é raro que aquelles que o rodeiam não manifestem assustada resistencia. Tratando-se d'uma affecção das vias respiratorias, — congestão pulmonar, pneumonia — então torna-se pavor, é precisa toda a autoridade do medico para fazer admittir esse tratamento.

Recapitulemos todas as vantagens dos banhos e dos envoltimentos húmidos. Em primeiro lugar, favorecem a diurese, quer dizer augmentam o volume das urinas. Um doente febril não é outra coisa senão um envenenado por toxinas microbianas. A primeira indicação é portanto eliminar essas toxinas pela via renal, e nada supera a acção da agua sobre a pelle para abrir a porta de



3.0-7=?

Faça a conta!

São em numero de 7 por mez os dias que uma Senhora perde em seu bem-estar quando soffre de irregularidades. Cada dia de soffrimento é dia perdido, é dia que não conta para a alegria de viver.

Assim, "A Saude da Mulher" que combate e evita os Incommodos e as Enfermidades Uterinas, assegura o acrescimo de 7 dias por mez na existencia de uma Senhora.

Faça a conta de quantos annos de vida representa para uma Senhora o uso permanente do grande remedio.



A SAUDE DA MULHER

sahida aos venenos do organismo.

O doente defende-se contra a infecção: seus tecidos mobilizam todas as suas forças para lutar contra o microbio invasor.

Essa defensiva manifesta-se pela febre. E' então quasi sempre util abaixar essa temperatura logicamente. Estão lendo "logicamente"? Compreendam nisso que não se trata de diminuir o valor da defesa, mas de diminuir o poder do ataque. Nada é superior, para obter-se isso, ao effeito therapeutico da agua. Existem muitos medicamentos que abaixam a temperatura, mas é em detrimento da força de combate e seus benefícios

são illusorios, porque preparam a victoria dos microbios.

Emfim o doente febril tem necessidade de repouso, de dormir, e o banho ou envolvimento humido provoca um somno reparador.

Alem disso, a acção revulsiva da agua é conside-

ravel. Fica muito superior á da cataplasma sinapizada, porque produz ao nivel da pelle uma vasodilatação intensa que descongestiona os órgãos profundos.

O methodo balneotherapico convém em todos os casos de doença febril, nas

AS MANIFESTAÇÕES DE ACIDEZ ESTOMACAL

A maior parte dos incomodos digestivos são devidos ou são acompanhados d'um excesso de acidez que se manifesta por dilatação, azia, azedume, pezadumes, indigestão e a fermentação dos alimentos.

Assim pois se V. S. soffre destes incomodos tome Magnesia Bisurada que neutralisa muito rapidamente a acidez, protege as paredes delicadas do estomago e facilita o bom funcionamento do aparelho digestivo. A Magnesia Bisurada, que se acha em todas as pharmacias, é o verdadeiro tratamento alcalino para combater os efeitos d'um excesso de acidez.

creanças e nos adultos; mas é empregado muito raramente nas pessoas de idade, por causa do coração.

Para as creanças sobretudo, pôde se dizer que os banhos mornos são o principal tratamento nas doenças infecciosas. Mas o medico ainda tem que lutar com as mães que receiam (o que se comprehende muito bem) pôr seus filhinhos com febre dentro d'um banho.

No entanto, feito com o cuidado indispensavel, é o melhor dos tratamentos para as creancinhas, cujos estomagos frageis muito soffrem ingerindo as drogas que terão de engulir se não tomarem os banhos para baixar a febre.

A morte de Adriana Lecouivreur

Complearam em Março 200 annos que desapareceu uma das puras glorias da scena franceza: Adrienne Lecouivreur. Será verdade, como pretende a lenda, que ella morreu envenenada?

Não se calcula quanto eram frequentes e tenazes, no tempo antigo, as lendas de envenenamento.

Assim que uma personagem celebre morria sem que se pudessem determinar exactamente as causas do mal que a tinha levado, a lenda do veneno formava-se.

A sciencia do diagnostico estava então na infancia. Os medicos não somente, na maior parte dos casos, não eram capazes de encontrar a origem da doença mas, o doente tendo fallecido, acontecia-lhes muitas vezes não verem claro, mesmo depois da autopsia.

Compreende-se, n'essas condições, que a lenda tinha grande campo para ser colhida.

Por esta razão, invenções absurdas crearam-se sobre mortes que no fim de contas, na maior parte das vezes, tinham sido naturaes.

Ter-se-hia isso dado com a morte de Adrienne Lecouivreur? Ou então a illustre artista succumbiu victima do odio da duquesa de Bouillon, sua rival no amor?



Vestido singelo de crepe marrocin verde reseda. Grupos de pregas na saia, que é guarnecida com bolos na frente.



Vestido de lã, tecidos diagonal cinzento lousa. D'uma pala montada sai a sua peregrina. Pódoes e gola de chamalite branco.



Adrienne Lecouvreur.

do bello conde Mauricio de Saxe?

Filha d'um chapeleiro cuja loja era vizinha da Comédia-Françesa, Adriana, afamada pelas bellas artistas que a beijavam quando por alli passavam e a leva-

vam muitas vezes para os bastidores, era uma presa designada para o demônio do theatro. Aos quinze annos tinha, com o concu-

so de alguns jovens vizinhos, creado um pequeno theatro de amadores. Artistas da Comédia-Françesa vieram ouvir os actores-amadores, e um delles, o actor Legend, surprehendido com os dons naturaes que revelava a menina, propoz dar-lhe algumas lições de declamação. Adriana accellou e seus progressos foram tão rapidos que, alguns mezes mais tarde, foi-lhe offerecido um contrato para o theatro de Strasburgo.

Durante uns quinze annos percorreu a provincia, sempre applaudida, provocando muitas vezes verdadeiras enthusiasmos, pela sua intelligencia, naturalidade, sensibilidade, todas as qualidades que se encontravam raramente reunidas nas actrizes que representavam nesse tempo em provincia.

Essa vida errante não se passou sem algumas aventuras. Rodeada por numero-



Quando a jovem

se transforma em mulher, é quando mais se deve cuidar de sua pulchritude e de sua commodidade, para evitar-lhe vexames. *** A toalha sanitaria Modess tem o enchimento muito absorvente e o lado exterior impermeavel para que offereça protecção absoluta. *** Está feita de flocos muito suaves que a tornam mais comoda e não permitem que se note o seu uso.

Experimente-a.

MODESS

A TOALHA SANITARIA MODERNA



dos adoradores, a bella actriz tinha feito mais d'um feliz. Voltaire, dizem, foi um delles.

Em 1717 — Adriana, nascida em 1690, tinha então vinte e sete annos — tendo chegado até Paris a sua fama, foi chamada pela Comédia-Françesa. A p'ós um mez de estreias felizes,

foi recebida actriz do rei. Entrava triumphalmente no theatro que, em creança, despertara a sua vocação.

Das descrições feitas por contemporaneos seus, tira-se a conclusão que Adriana não era um typo de belleza, se a belleza consiste n'um porte majestoso e em traços correctamente desenhados. Mas

era melhor: tinha a chamma interior, o genio, a sensibilidade profunda, a intelligencia mais viva e a arte mais subtil unida á mais perfeita naturalidade.

Durante treze annos conheceu no theatro todos os embriagamentos da gloria; recebeu todas as homenagens; seu salão era o salão da moda. As senhoras da mais alta categoria disputavam a honra de ser admittidas. Voltaire, Fontenelle frequentavam-n'o assiduamente.

Adriana morava na rua des Marais-Saint-Germain, actualmente rua Visconti, em palacete no qual Racine tinha morado. Esse palacete existe ainda.

A força de energia e de trabalho, a pequena operaria de outr'ora tinha se tornado uma das mulheres mais cultas do seu tempo. Sabia-se que aquelle seculo foi fecundo em epistolographas de talento. Adriana não ficou atrás de nenhuma dellas. Foram encontradas e publicadas algumas das suas cartas a Mauricio de Saxe. Era m admiraveis, cheias de um adoravel encanto. A artista descreve seu amor na mais linda linguagem, a mais harmoniosa que se possa imaginar.

Julguez-n'a por estas linhas d'uma carta que escreveu em dezembro de 1727,

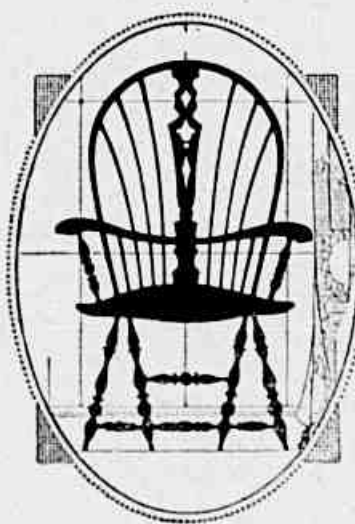


Toilette para a noite de crepe avareffe bayana e renda de seda do mesmo tom.



Mantão de crepe setim branco, guarnecido com uma capa. As applicações são incrustadas em bicos.

Velhas superficies estragadas transformadas em superficies novas e bonitas



Recuse imitações

O TINTO DE LUSTRE "SAPOLIN", fornecido em grande variedade de lindas cores, prestam-se a innumeradas applicações para embelezar o interior da casa. A obra de madeira, camas, mesas, armarios, prateleiras e artigos semelhantes adquirem facil e rapidamente uma linda apparencia de novos. Não é necessaria experiencia, pois os vernizes Sapolin de cores são facéis de applicar. Séccam rapidamente, deixando uma superficie rica e brilhante.

SAPOLIN

um acabamento especial para cada superficie

3043

SAPOLIN CO. INC., New York, U. S. A.

ESMALTES — TINTAS — DOIRADOS — VERNIZES
POLIMENTOS — CERAS — LACCAS — PINTURAS



1 — Vestido de crepe marocain cinzento claro com listas azul marinha. Saia pregueada dos lados. Cinto de camurça azul marinha.
2 — Vestido de lã bege, guarnecido com pontos de lã marrom. Manteau de lã marrom e bege.

enquanto elle se entregava ás mais ambiciosas aventuras em Courlande:

"Amo-vos, sim, amo-vos, meu caro conde, e mais que

nunca me apraz amar-vos, e sou feliz quando esta afeição é plena e completa como neste momento. Não sei bem o que estou dizendo, mas é

amor e do verdadeiro, e ficaria convencido se me visseis neste momento. Beijae esta carta, meu caro conde... Que vossos barbaes não a apanhem, supplico-vos; que ella seja uma prova do mais terno amor e da mais verdadeira homenagem que as vossas virtudes possam attribuir-vos; porque vos amo como uma amante e como amaria um heroe..."

Sim, ella amava-o com todas as forças da sua alma, amava-o talvez até morrer por elle.

No seu bello liero "A vida ardente de Mauricio de Saxe" o escriptor Henri Mito mostra-nos a pobre amante, sem cessar preocupada, assistida com os projectos que faz constantemente "aquelle eterno sonhador de aventuras".

"Vejo bem que quereis passar a vida nos horrores que arrasta atrás de si a ambição. Não posso mais esperar ser feliz, aconteça o que acontecer... Eu que passo minha vida a gemer e a temer, eu que faço envelhecer na angustia, que me restará no fim de todas as vossas aventuras? Um coração cansado da gratidão que acreditareis dever-me e as enfermidades que o tempo me terá dado, ou o desespero de vos ver percer por alguma traição ou por algum feito heroico..."

Mas era ella que devia morrer dois annos mais tarde, se não envenenada como conta a lenda, pelo menos espolada por tanta angustia.

No auge da paixão de Adriana por Mauricio de Saxe, uma rival appareceu. D'uma belleza imponente, d'un character violento, d'uma natureza ardente e apaixonada, a duquesa de Bouillon, depois de muitas aventuras

com gentishomens e actores de fama, por seu sentido no bello conde. Adriana não tardou a saber do facto. Favarit contou que n'uma representação de Phedra, a qual a duquesa assistia, Adriana, em vez de dirigir-se a Oenone, sua confidente, voltou-se para o camarote onde se encontrava a rival e atirou-lhe ao rosto uns versos, que diziam o seguinte: — Não sou dessas mulheres ousadas que, posando no crime uma paz constante, souberam fazer-se um rosto que não enrubescer nunca.

A duquesa leu, de enigmatica affronta. Mas leria, desde então, jurado vingarse. Mauricio continuava ainda ligado á artista. "Para destruir esse obstaculo, escreveu Mlle. Aissé n'uma celebre carta, madame de Bouillon resolveu desfazer-se da artista e mandou fazer para servirem a esse horrivel projecto umas pastilhas..."



Vestido de lã de fantasia azul e branco. Cinto azul e branco, gola branca com gravata azul. Pannos en-forme na saia.



Use as famosas Pastilhas

MINORATIVAS

NA PRISÃO DE VENTRE, COMO AUXILIAR NO TRATAMENTO DO FIGADO E DO BAGO

AS MINORATIVAS conservando a saúde conservam a idade

GRANDES MEDICOS BRASILEIROS ATTESTAM O VALOR THERAPEUTICO DAS MINORATIVAS

Alguns tempo depois, a actriz cahiu doente. Crises repetidas de dysenteria agolaram-na. Abandonou a scena para tratar-se. Mas ao soffrimento physico vieram juntar-se as dores moraes. Mauricio abandonava-a. "Desejava de todo o coração estar na agonia para ter o prazer de informar-vos" escreveu-lhe ella. Esse leste voto não tardou em realizar-se.

Adriana voltou á scena no principio de Fevereiro de 1750. As crises voltaram com mais violencia ainda. No dia 15 de Março, representou pela ultima vez, em Versalhes, o Oedipo, de Voltaire. Mas estava já sem forças. Quatro dias mais tarde morria...

Será verdade que ella tenha sido envenenada por ordem da sua rival? ... Todo o Paris, de então, o acreditou. Duas peças theatraes exploraram a lenda: uma de Scribe e Legouvé, outra de Sarah Bernhardt. A primeira tinha sido creada por Rachel, que encontrou nella um dos maiores successos da sua carreira. Sarah Bernhardt, que a representou muitas vezes tambem, julgando-a inverosimil e mal escripta, emprehendeu rejezela. A peça, admiravelmente interpretada pela sua autora, no mez de Abril de 1907, foi muito applaudida.

Assim se perpetuou a lenda. No entanto Voltaire, amigo fiel e dedicado de Adriana, Voltaire que protestou como uma eloquente

indignação contra a autoridade religiosa que tinha negado sepultura christã á artista — Voltaire não acreditava no envenenamento. Mme. Bouillon defendeu-se toda a vida de ter commettido tal crime. Quando morreu, sete annos depois de Adriana, na sua confissão suprema protestou ainda a sua innocencia.

Enfim, de nossos dias, um sabio historiographo da medicina, o dr. Cabanès, elle tambem, diagnosticou no caso de Adriana Lecouvreur "uma enterite chronica tendo tomado nos ultimos tempos a forma d'uma dysenteria aguda".

A lenda assim desfazendo-se, a amiga do bello Mauricio de Saxe não teria morrido envenenada.

Pensamentos

Não tomem nunca o caminho mais estreito, pelo contrario escolham sempre o mais largo.

E' o unico que conduz á verdade, e não ha nada de bom fóra da verdade.

Uma grande verdade é a seguinte. O que nos faz parecer a vida triste e lamentavel é um grande erro de que devemos corrigir-nos. Se achamos a vida desgraçada e o mundo triste, é porque não a soubemos comprehender.

ABBADÉ DE TROUVILLE



Este é que é o bom!

Ortizon
DENTIFRÍCIO EM GLOBULOS



A IMPERMEABILISADORA

Processo privilegiado com patente de invenção. Diploma de honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro e do Instituto Universal do Rio Grande do Sul filiado a The International Academic Union da America do Norte.

ALFAYA & COMP.

Impermeabilisa seda, velludo, lã, linho, algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 15

RIO DE JANEIRO

Telephone Central 4384

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as cores nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

Nossa alimentação

SERÁ A SALSICHARIA
NOCIVA À SAÚDE?

É uma pergunta muitas vezes feita, a que se pode responder o seguinte.

A carne de porco (porque em geral a salsicharia é fabricada com ella) não é nem melhor nem pior que a carne de vacca. Todas as carnes contêm ptomainas, e só o cozimento as torna menos tóxicas destruindo os indesejáveis.

Do ponto de vista digestivo, a carne de porco é sem duvida alguma de mais difficil digestão que a de vacca e a de carneiro, devido á gordura que a acompanha.

O que é uma qualidade na carne de porco é ser ella sempre comida muito assada; nunca é comida sangrenta. Porque todos sabem que é extremamente perigoso comer a n'um grau insufficiente de cozimento, porque o porco contém muito communmente um germen parasita, que é chamado a trichina, que provoca uma doença muito grave no homem, e sómente o cozimento destróe esse germen.

A trichina é uma doença muito conhecida nos pa-

TOILETTES PARA A NOITE



1 — Toilete de crêpe romain verde Nilo. Saia muito ajustada nas cadeiras com grandes *panneaux* en-forme, mais compridos atrás. 2 — Vestido de gaze lamê violeta e ouro, o *panneau* en-forme da saia termina-se n'uma estreita tira no corpo, hombreira formada por uma pulseira de ametista. 3 — Vestido de crêpe-setim lilá rosado. Um *panneau* muito en-forme é applicado na saia, na parte de trás formando a cauda.

zes onde consomem muita carne de porco.

A salsicharia, tendo como base a carne de porco, tem os mesmos inconvenientes que já citámos. Se foi bem cozida e o preparo feito com todo o cuidado, a salsicharia é tão recommendavel como outro prato qualquer, mas se as linguiças, os chouriços (os chouriços sobretudo, porque é um meio favoravel

á cultura) soffreram manipulações sem a preocupação de limpeza, se ficaram muito tempo ao ar, é de esperar que contenham um forte grau de toxicidade. Numerosos são os casos de *botulismo* (é assim chamado o envenenamento pelas conservas e salsicharia) provocadas por queijos de cabeça de porco e outras galantinas duvidosas. Quer isto dizer que se pôde co-

mer salsichas e linguiças mas que é prudente saber-se antes onde foram feitas. Mas em vez dellas preferiam sempre o presunto que se pôde verificar mais facilmente quando não está bom. Todas as pessoas cujos rins e fígado não estão em estado de soffrer uma offensiva microbiana farão bem com abster-se de todos esses picados onde se pôde esconder um to-

xico mais ou menos violento.

MENU DE ALMOÇO

COZIDO A' MEXICANA

ABOBORA COM CENOURAS
AU GRATIN

BIFES DE CEBOLADA
BATATAS COM TOUCINHO

ARROZ DOCE COM DAMASCOS

BISCOITO DAS DUAS
FARINHAS

COZIDO A' MEXICANA

Corta-se em pedaços pequenos uma gallinha, um pedaço de carne de porco, presunto, uma salsicha ou um chouriço, carne de vacca, batatas, cebolas, tomates sem as sementes e as folhas tenras d'um repolho, tudo isso bem picado. Faz-se um refogado com banha de porco e cebola cortada em rodellas; assim que tiver alourado junta-se o picado, deixa-se refogar mexendo sempre e em seguida despeja-se dentro duas conchas de caldo de carne. Junta-se um bouquet de cheiros e uma folha de louro, e vae-se-lhe juntando sempre caldo para que não tome consistencia.

Na ultima fervura acrescenta-se batatas cozidas, bem desfeitas, e tiras de queijo fresco.

Antes de servir põe-se no fundo da terrina uma massa de gemmas de ovos cozidos, desfeitas em azeite e vinagre.

ABOBORA COM
CENOURAS AU GRATIN

Mistura-se um terço de cenouras cozidas e passadas na peneira com dois terços de purée de abobora. Arruma-se n'um prato que vá ao forno, cobre-se com mólho branco e farinha de

CABELLEIREIROS

GUIDO & DELIA

Especialistas em
tintura de
HENNE'



HENNÉ EM PÓ LORÉ

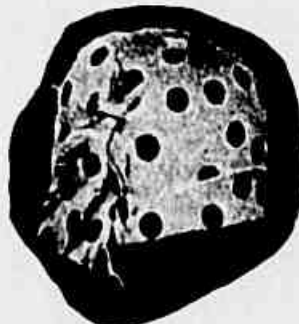
a melhor tintura
vegetal.

FABRICA E DEPOSITO

Rua Uruguayana 16

Tels. 2-1133 e 0413

CARAPUÇOS,
CHAPÉUS DE FEL-
TRO, PALHA
E SEDA PARA
SENHORAS



COMPANHIA
BRAGA COSTA

Fabrica de Chapéus

GRANDE PREMIO nas Ex-
posições: Nacional de
1908 e Internacional
do Centenario.

Fabrica toda a qualidade
de chapéus de estylo em
feltro, palha e seda, para
Senhoras e Senhorinhas.
Recebe ENCOMENDAS

R. Humaytá n. 129

Botafogo — RIO

ESCRITORIO:

Rua Buenos Aires, 118

USEM
LUGOLINA
E
SALSA CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D.º EDUARDO FRANCA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
Preço 4\$000

DIÇA COM NOSSO

LU GO LI NA

D.º Eduardo Franca
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

AGENTES
REVENDEDORES
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

rosca, e por cima põe-se pedacinhos de manteiga. Vae a tostar no forno.

BIFES DE CEBOLADA

Refoga-se em manteiga duas ou tres cebolas grandes cortadas em rodellas, juntando-lhe uma pitada de pimenta e uma ou duas colheres de polpa de tomates; estando a cebola meia loura e quasi cozida, junta-se-lhe uma ou duas colheres de vinagre, deixando ferver um pouco. A' parte, os bifes são assados na grelha, em seguida collocados na travessa e despeja-se por cima a cebolada.

BATATAS COM TOUCINHO

Fritam-se pequenos pedaços de toucinho n'uma panela; quando estiverem



VESTIDOS

SINGELOS

1 - Vestido de lá leve de xadrez branco e preto. Os punhos da saia são levemente en-fornecidos. Golla e punhos de fustão branco. 2 - Vestido de tecido cinzento claro com listas em diagonal cinzento mais escuro. A tira que forma a pala da saia é cortada em bicos e termina em duas pontas prespostadas. 3 - Vestido de crepe marocain vermelho, guarnecido com incrustações bege e azul. 4 - Vestido de tecido bege com desenhos marron. Botões bege e cinto marron. Golla de crepe bege claro.

CABELLEIREIRA

A UNICA ONDULAÇÃO Ondulação Permanente

DURAVEL 8 MEZES

Tingem-se cabelos em todas as cores: preto, castanho escuro, claro, loiro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Corta-se à la garçonnie e demi garçonnie. Vendem-se postigos, últimos modelos. Trabalha-se em cabelos cabidos. Vende-se Hennéline, tintura garantida e inofensiva, em todas as cores. Caixa 15\$000. Vende-se perfumarias estrangeiras e nacionais. Rua da Carioca 12, so-brado, Telephone C. 1551. - Mme. AUGUSTA.



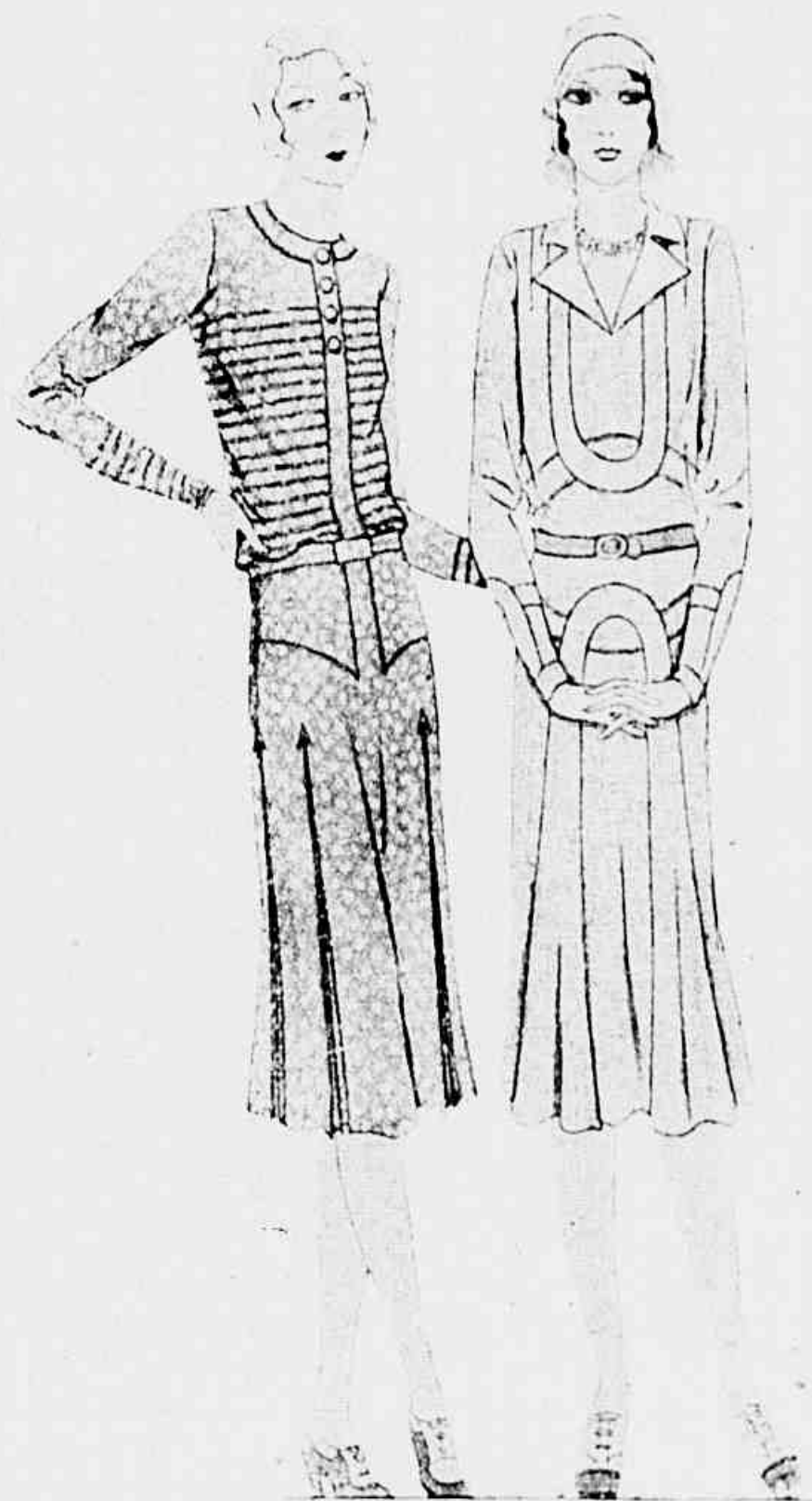
ARROZ DOCE COM DAMASCOS

Guarnece-se o fundo do prato com uma boa camada de arroz cozido no leite com uma fava de baunilha e assucar. Cozinha-se na calda de assucar damascos que já estiveram de molho em duas aguas. Os damascos depois de bem cozidos são arrumados sobre o arroz e cobertos com claras

batidas com assucar. Salpica-se por cima com assucar e vae para o forno moderado.

BISCOITO DAS DUAS FARINHAS

Misturam-se bem 250 grs. de farinha de arroz com igual quantidade de araruta e 250 grs. de assucar, juntando-se em seguida



1 - Vestido de crepe de lá cinzento com desenhos brancos. Na saia são applicadas pregas duplas. 2 - Vestido de lá leve bege. Tiras applicadas guarnecem o corpo e a saia.

Juventude Alexandre

Sem substituto para embelezar e tratar os cabelos. Efficaz contra a caspa e a queda dos cabelos; evita a prematura calvicie.

JUVENTUDE ALEXANDRE

é o mais discreto e científico producto que, sem tingir nem manchar, faz voltar á côr natural os CABELLOS BRANCOS. 50 annos de successo.

METTEI NA BOCCA

cada vez que tendes de evitar os perigos do frio, da humidade, da poeira e dos microbios; logo que comaeas a espirar, logo que a Garganta começa a picar ou que tendes oppressão; se sentis chegar a constipação,

UMA PASTILHA VALDA

cujos vapores balsamicos e antisepticos fortalecerão, resguardarão, robustecerão a Garganta, os bronchios e os Pulmões.

Tende sempre debaixo de mão as PASTILHAS VALDA

mas sobre tudo não useis senão as VERDADEIRAS

que são vendidas EM LATAS com o nome VALDA

Encontram-se em todas as Pharmacias et Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL

EM 22 DE MARÇO DE 1912

SUEO NÚMERO 262

FORM MENTHOL 0.002, EUCALYPTOL 0.0005 P. PAST.

frutos junta-se-lhes meia colher de farinha de trigo que se deixa coar; mexendo sempre; junta-se-lhes pimenta, um pouco de sal, um ramo de salsa e um pedacinho de folha de louro. Junta-se uma colher de caldo ou d'agua, deixando ferver uns cinco minutos; junta-se-lhes então as batatas, descascadas e partidas em pedaços, se forem grandes; assim que estiverem cozidas, tira-se a gordura e servem-se.

AGUA do REGIMEN dos

ARTHRITICOS

Gottosos -- Rheumaticos -- Diabeticos

A'S REFEIÇÕES

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO.

125 grs. de manteiga e tres ovos batidos.

Depois de tudo bem amassado abre-se com um rolo, deixando ficar com a espessura de meio centimetro; corta-se com forminhas apropriadas ou com calices.

Vão a assar em taboleiros untados com manteigas. Forno regular.

VARIEDADES

OS CONCURSOS DE BELLEZA PROIBIDOS NA ITALIA

Conta um jornal francez que os concursos de beleza foram prohibidos na Italia por ordem do sr. Mussolini.

O sr. Mussolini acha que a eleição de "rainhas" ou de "princezas" de toda especie pôde prejudicar a moralidade publica. Foi nestes termos que se exorciu:

"... Esses concursos constituem uma parodia immoral (sic) d'uma coisa muito séria, e contribuem a exaltar, inutil e perigosamente, a vaidade feminina."

Accrescenta tambem o jornal que uma das razões era a do amor proprio nacional ter sido muitas vezes mortificado nos concursos internacionaes pelo facto de que as verdadeiras bellezas italianas não estavam representadas. Com effeito, apresentavam-se para esses concursos apenas a gente do povo ou da pequena burguezia. E, segundo dizem, as verdadeiras representantes da raça com todos os seus attractivos são as nobres patricias, que acham que participar de tal prova é descer. A modestia italiana não supporta essas exhibições, dizem os da alta sociedade.

Resultado: os estrangeiros teriam uma falsa ideia da belleza italiana tal como existe na realidade e o prestigio da nação soffreria inutilmente.

Alem disso, accrescentam tambem, todas as concorrentes desses generos de torneio sonham só com Hollywood e as miragens do cinema, abandonando toda ideia de trabalho e perdendo o gosto para a vida sensata.

Em materia geral, o Duce é muito severo para toda manifestação da faceirice feminina. Não foram vistos grupos de rapazes fascistas percorrerem as ruas de Genova parando as senhoras que lhes pareciam estar com o vestido curto

CASACO DE TRICOT

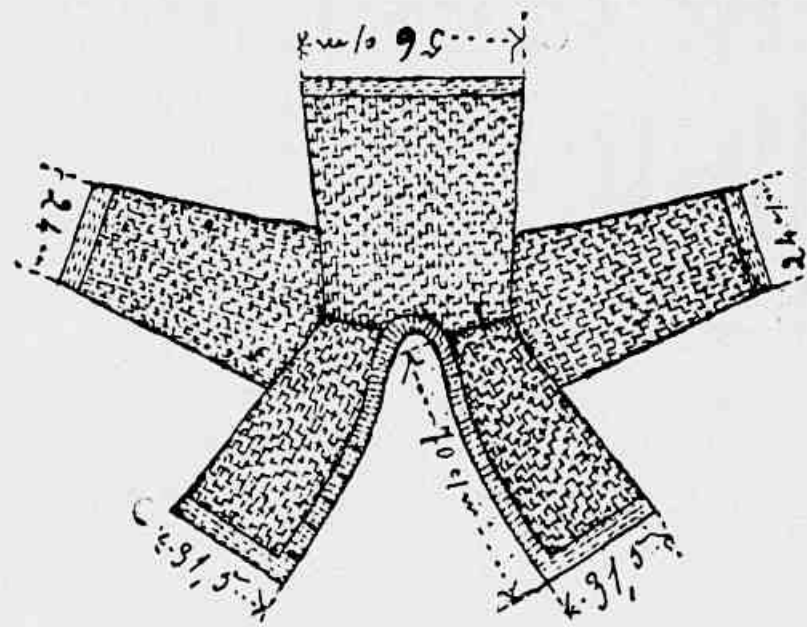
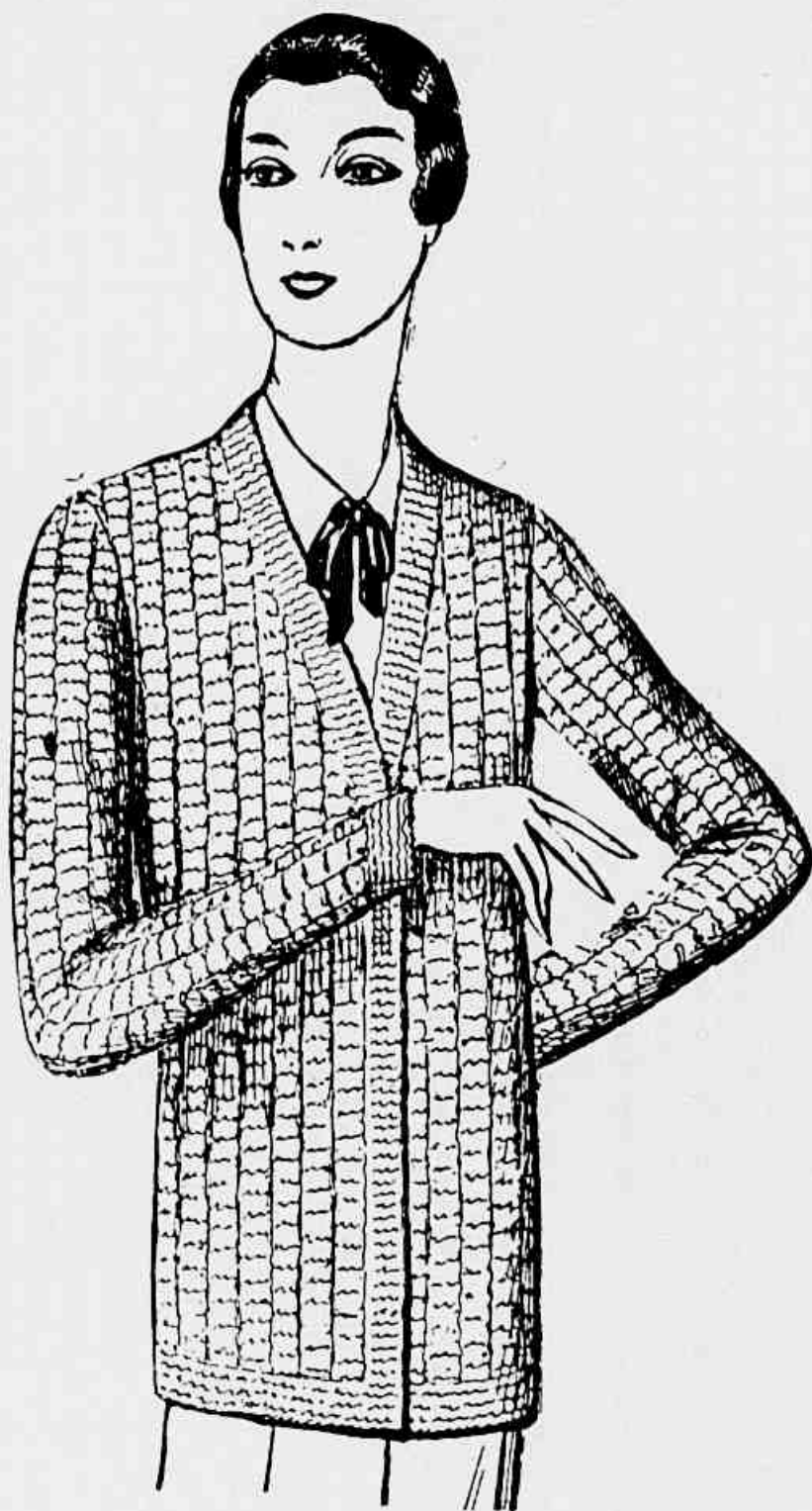


Fig. 1 — Maneira de unir entre si os cinco pedaços do casaco

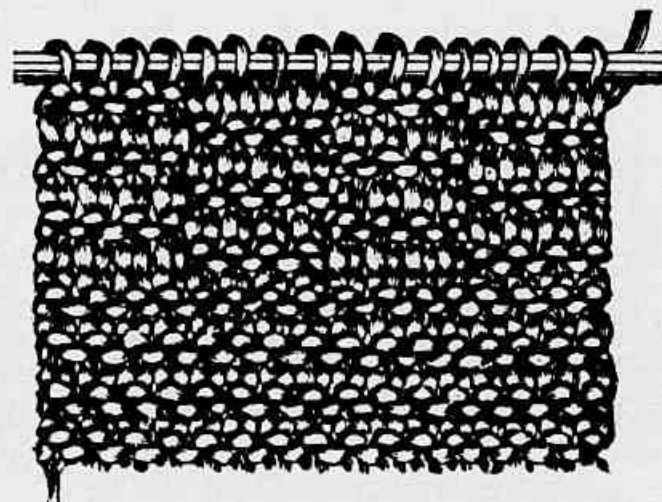


Fig. 2 — Detalhe da barra de ponto de jarreteira.

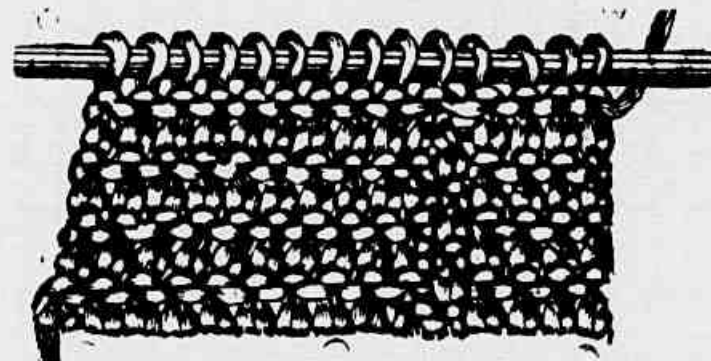


Fig. 3 — Maneira de diminuir a barra na frente.

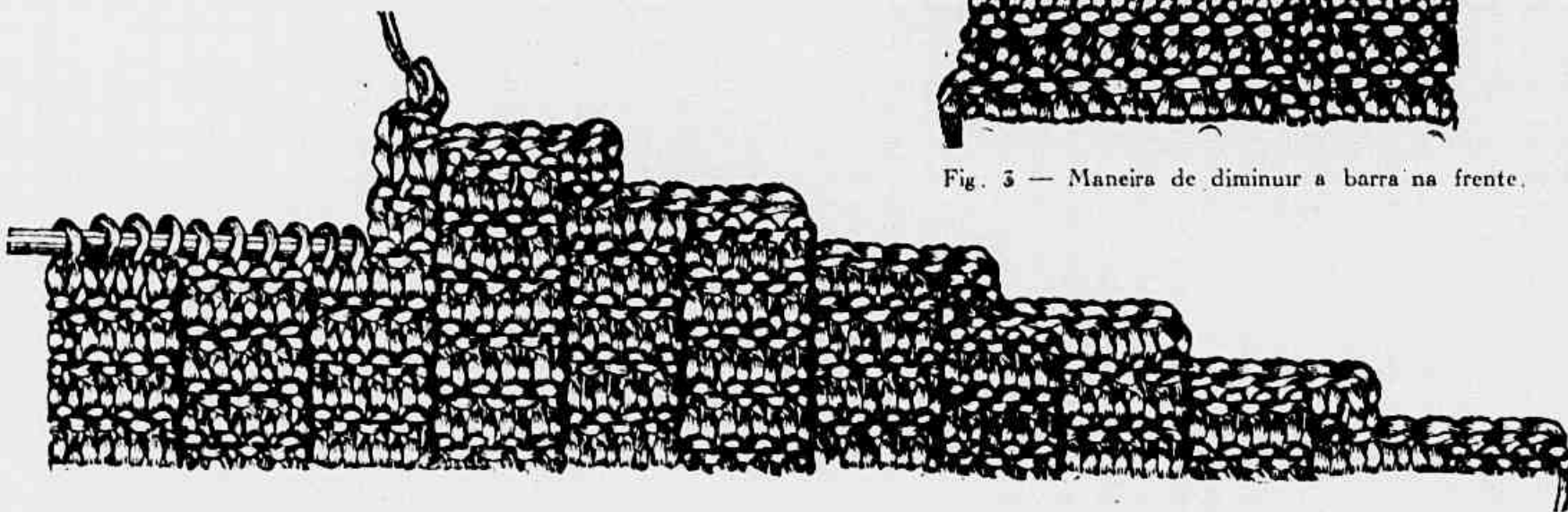


Fig. 4 — Maneira de formar o hombro direito nas costas.

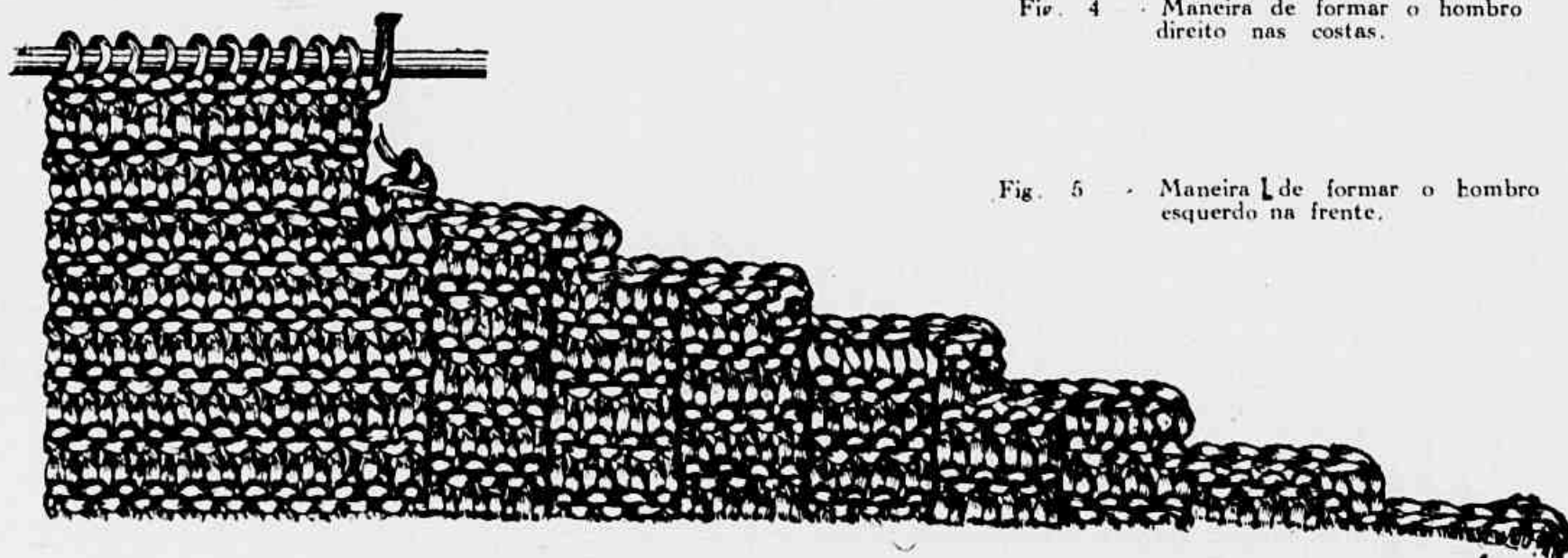


Fig. 5 — Maneira de formar o hombro esquerdo na frente.

Este casaco, de muito facil execução, é muito pratico, podendo ser usado sobre qualquer vestido leve. Pôde ser executado com lã mais ou menos fina; compõe-se de cinco pedaços, tres para o corpo e as duas mangas. E' todo rodeado por uma barra feita com ponto de jarreteira. Quando se tem todas as partes terminadas, une-se as costas com as frentes pelos hombros como mostra a fig. 1; em seguida as mangas, e por ultimo cose-se desde os punhos até á ponta das costuras dos lados.

de mais?... Apesar dos seus protestos, rodeiavam-nas e, diante do grande ajuntamento de basbaques reunidos em plena rua, marcavam com um pedaço de carvão infamante, sobre as suas meias de seda, o comprimento que julgavam decente.

E' evidente que este abuso de poder não seria admittido em toda parte; que entre os espectadores haveria, pelo menos, protestos.

EXTRAORDINARIA COINCIDENCIA

Por um encadeiamento de coincidencias muito extraordinario, duas gêmeas habitando em Londres, ambas louras, com olhos azues, misses Elsie e Hilda Harrop, tão parecidas que mesmo as pessoas da sua familia as distinguíam muito difficilmente uma da outra, ficaram noivas com rapazes que, sem ter o menor gráu de parentesco, têm o mesmo nome de familia e nome proprio: James Thompson.

Miss Elsie Harrop fez a um jornalista que a entrevistou curiosa declaração:

"Por mais longe que vá a minha recordação, lembro-me que a minha irmã e eu tivemos sempre os mesmos pensamentos e fizemos sempre as mesmas coisas. Durante a nossa infancia eramos acordadas em sobresalto pelos mesmos pesadelos assim como tinhamos sempre os mesmos sonhos.

Mais tarde, na idade do flirt, nossos apaixonados tomavam sempre uma pela outra. Uma vez, um rapaz que me tinha roubado um beijo tentou no dia seguinte beijar minha irmã. Ficou muito surpreso de levar um tapa.

Ambas gostamos de caçar, dansar, montar a cavallo, dirigir um automovel e jogar o tennis, mas o golf não nos interessa".

Deus queira que essa tão extraordinaria semelhança não venha a provocar uma catastrophe nos lares das duas irmãs!



INDICADO NAS DÔRES
• RHEUMATICAS •
NEVRITES • SCIATICAS
• DÔRES DO PEITO •
LUMBAGO • NEVRALGIA
• TORCEDURAS • ETC. •

Não exige fricção, não mancha e é de effeito quasi que instantaneo.

LINIMENTO DE SLOAN
MATA DÔRES

CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Creanças em Seda, Fio de Escocia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, Rua Uruguayana, 12

FILIAL:

27, Rua Gonçalves Dias, 27

A "REVISTA" INFANTIL

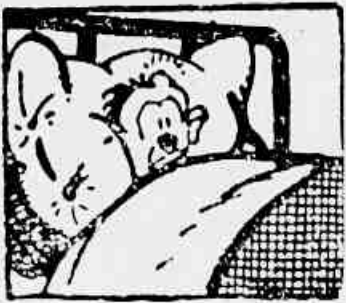
Pedrinho tem as suas ideias

— Vivam os yankees! — exclamava naquella manhã Pedrinho, que de accordo



com as suas inclinações tinha ido na noite anterior ao cinema. Essa gente sabe mexer-se para que tudo vá da melhor maneira...

Pedrinho era um moço lavrador. Quando se podia divertir, coisa pouco frequente na aldeia, fazia-o até se saciar. Não so-



nhava senão com façanhas de cow-boys, os que manejavam o laço e o revólver, monta-



vam a cavallo e mostravam mil habilidades.

— Tenho de fazer o mesmo — dizia para si. — Faz mais aquelle que quer do que aquelle que pode.

Foi á estrebaria e pegou na corda mais comprida que lá estava. Fez um nó corredio e poz-se a caçar o jumento que an-



dava pela estrebaria. O burro não levou isto a bem, e dando pinotes sahiu da estrebaria, levando a rastos a corda atada ao pescoço. Quando Pedrinho viu a fuga da



victima, quiz detel-a, mas o jumento escapou-se.

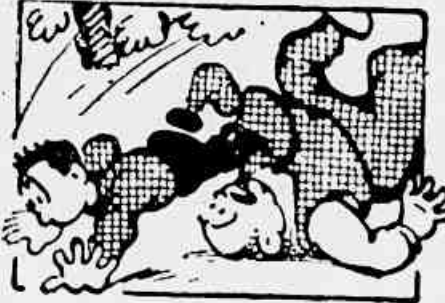
— Pára immediatamente, demonio! gritava Pedrinho correndo a bom correr atrás do jumento. Mas este ia a toda a velocidade, arrastando a corda.

Ao passar o burro defronte da loja do alveitar, a corda deu a este uma chi-



cotada. O alveitar molestou-se e, como justamente Pedrinho vinha correndo, o alveitar quiz pôr-se diante: tropeção...

queda de ambos por terra... vozes e dis-



puta.

Por fim, uns vizinhos detiveram o burro. Pedrinho quiz levar o animal para que trabalhasse no campo, como de costume. Porém o jumento fazia-se manhoso.

— Arre, burro! gritava Pedrinho — Este animal tanto correu que agora não quer andar... Arre, burro...

Mas o burro não andava. Então o rapaz teve uma ideia luminosa. Fez um molho de feno e atou-o na ponta dum pau.

Em seguida atou o pau ao pescoço do burro, de maneira que o molho de feno se balanceava sobre o nariz do animal recalcitrante. Quando o burro percebeu o que tinha defronte, quiz apanhal-o com



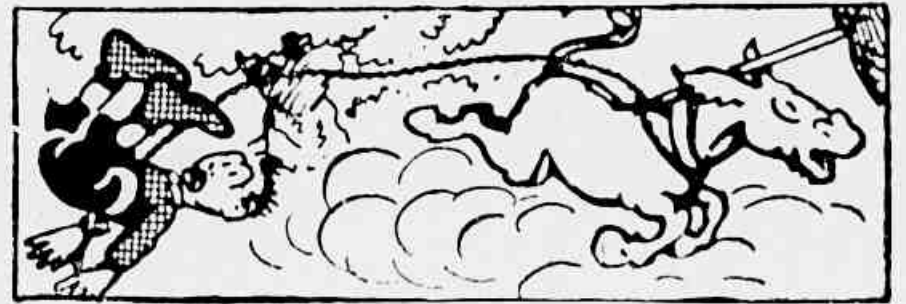
os dentes, mas não era possivel porque o molho se balanceava. E com tudo isto o burro ia avançando.

— Por fim moves-te! exclamou satisfeito Pedrinho — Agora já podes seguir pelo caminho.

Porém o burro foi perdendo a paciencia. Visto que não podia chegar ao molho tranquillamente, imaginou que o apanharia correndo. E começou a trotar e depois a galopar e em seguida a voar como um desenfreado...

Em vão pretendia Pedrinho detelo na sua carreira.

— Cho... Chóooo... pára, má besta... chóoooo...



lhe parecia levar-o. Felizmente o burro foi parar á sua estrebaria. Deu lá com a cabeça na mangedoura, de maneira que o molho de feno, não podendo ir mais para diante, caiu-lhe na boca.



Enquanto a Pedrinho ficou cheio de pisaduras, tendo que ficar muitos dias de cama.

Não ha duvida de que os methodos americanos do norte perderam para sempre um entusiasta.

Solução do Problema

Insero no numero anterior

Eis aqui de que maneira tinham de collocar-se os numeros para que ao addicio-

$$\begin{array}{r} 1 + 9 + 1 \cdot 0 = 11 \\ 0 + 1 + 9 + 1 = 11 \\ 9 + 1 + 0 + 1 = 11 \\ 1 + 0 + 1 + 9 = 11 \end{array}$$

nal-os horizontalmente, vertical e diagonalmente, se obtivesse em todos os sentidos o mesmo total de 11.

Passeio pelo mar

Tintim passou varias semanas na costa do mar. Não como um simples banhista



que passa o tempo a fazer castellinhos de areia na praia, mas na qualidade de maricheiro. O tio Maturino, velho pescador,

Mate a mosca sórdida

As moscas proliferam no lixo e na sujeira. E dahi, carregadas de germens damnhos, vôm e invadem o seu lar.

Eis a sórdida mosca, perigo que quasi não o preocupa... No emtanto é ella a transmissora impiedosa da tuberculose, da febre typhoide e da dysenteria!

Mate essa assassina! Flit é a melhor arma para isso. Extermina rapidamente moscas, mosquitos, baratas, percevejos, formigas e pulgas. É facil de se usar. Inoffensivo para as pessoas. Não deixa manchas. Á venda nas melhores lojas de qualquer cidade.



FLIT

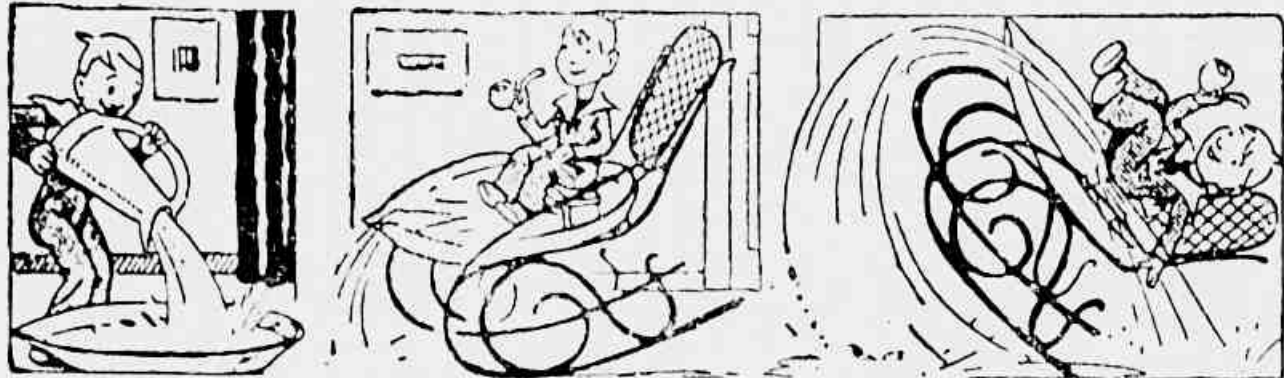
PARA A PROTECÇÃO DO PUBLICO O FLIT VENDE-SE SOMENTE EM LATAS FECHADAS



levou-o consigo na sua barca, para deitar as rédes, mar fóra. Tintim teria gostado desta vida, se houvesse nascido no litoral; mas era mineiro e tinha de resignar-se a viver longe das ondas. De repente conce-

pição do movimento fez com que o barco resvalasse e, cahindo d'elle, Tintim veio a ficar sob a sua instalação, enchendo-se por completo.

Naquelle instante appareceu o pa-



beu uma ideia soberba, magnifica, digna dum inventor famoso. Foi buscar uma grande bacia de borracha, encheu-a de agua, poz dentro uma banquinha e depois collocou a bacia com o seu conteúdo num

de Tintim, que tinha ouvido o barulho.

Tintim tratou de dar explicações, mas seu pai foi inexoravel e castigou-o mandando-o para a cama sem ceiar. No entanto



berço. Sentou-se em seguida na banquinha e começou a baloiçar-se cada vez mais depressa. A agua saltava como se as ondas sacudissem o bordo da barca... Era dum effeito admiravel. Por desgraça, a preci-

a criada offereceu-lhe um pedaço de pão: offerecimento que o grumete em botão repelliu, cheio de dignidade, dizendo:

— A um lobo do mar como eu, pelo menos, deve dar-se a ração de bolacha.

PENSAMENTOS DE ADOLPHE D'HOUEDETOT

Cada qual tem a idade do seu coração!

O medo pega-se, a coragem também.

Não ha contrariedades que um bello dia de sol não diminua de metade.

Os tolos fazem nos evi-



SAL DE MEZA
PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO
UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000
Desconto de 5 a 15%
Pereira Carneiro & Cia. Ltda.
110 — Avenida Rio Branco — 112

tar muitas tolices fazendo-as diante de nós.

E' tão doce ser amado

que nos contentamos mesmo com a apparencia.

A perola ignora o seu valor, a flor o seu perfume.

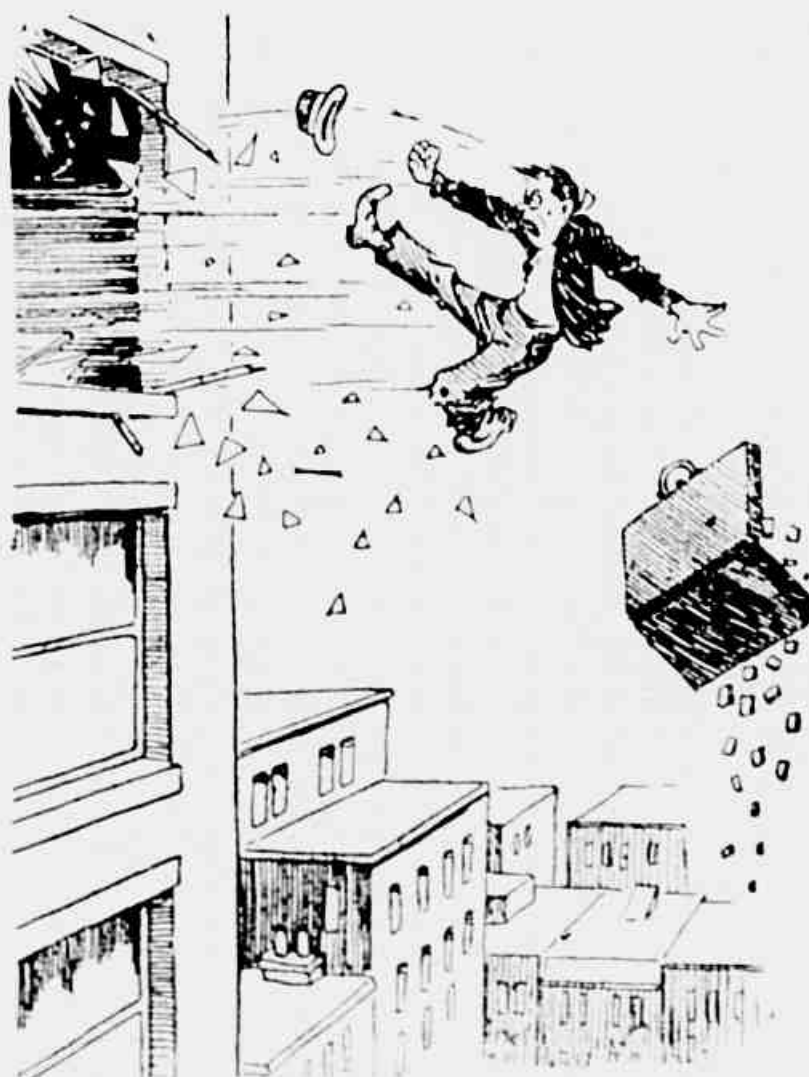
Para ficarem acima da perola e da flôr, jovens, ignorem a sua belleza.

As necessidades augmentam com a fortuna, de tal maneira ás vezes que chegam a trazer as privações.

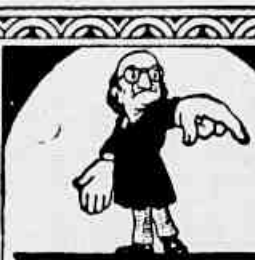
PEQUENAS NOTICIAS

A maior tempestade de que ha lembrança teve lugar no dia 10 de Outubro de 1780. Foi tão terrivel nas Antilhas que navios grandes foram atirados a terra centenas de metros para além das praias.

A menor moeda conhecida na Malasia é uma pequena bola feita com o succo d'uma arvore resinosa e que vale pouco mais ou menos um real. A existencia da representação d'uma tal quantia faz crer que a vida deve ser muito barata na Malasia.



O PROPAGANDISTA — Está bem? O senhor pôde expul-sar-me de sua casa, mas eu juro que voltarei.



REMEDIOS DE VALOR

DOR GRIPPE RESFRIADOS?	GUARAINA ENVELOPPES E TUBOS
OPILAÇÃO VERMINOSES?	OPILINA 8 PEROLAS PEQUENINAS
FRAQUEZA MAGREZA?	GUARANIL CONCENTRADO SABOROSO
SYPHILIS BOUBAS?	TREPARGYL COMPRIMIDOS ARSEN-MERC-100
MALEITAS PALUDISMO?	MALEIZIN COMPRIMIDOS E AMPOLAS
PURGATIVO LAXANTE ENERGICO?	PURGOLEITE TUBOS E ENVELOPPES
CONSTIPANTE ANTIDIARRHEICO?	TANOLETE COMPRIMIDOS
TOSSE BRONCHITE COQUELUCHE?	HUSTENIL GOTTAS E XAROPÊ
ARTERIOSCLEROSE VELHICE CORAÇÃO?	IODALB GOTTAS

Trazem nos rotulos as respectivas formulas.
A venda nas boas pharmacias e drogarias.

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO



Uma mensagem ao homem de quarenta annos

DORES CHRONICAS NA CINTURA, RHEUMATISMO, DORES DE CABEÇA, INSOMNIA

Experimente gratis este famoso tratamento

Muitissimos homens notam que quando chegam aos quarenta annos, as funções do organismo se debilitam e "as portas da vida giram sobre gonços que rangem". As actividades mentaes se entorpecem, o sangue fica espesso, todo o corpo está dorido, produzem-se desarranjos na bexiga que originam constantes incommodos. Este estado tão frequente se deve aos rins que não filtram nem purificam o sangue devidamente. Introduzem-se venenos que provocam continuos soffrimentos e dores. Dores na Cintura, Rheumatismo, Insomnia, Desordens Urinarias, Irritabilidade: eis aqui os symptomas communs dos disturbios nos rins.

ESTE TRATAMENTO MERECE SER EXPERIMENTADO

Convidamos-lhe para que comece gratuitamente o seu tratamento. Sabemos que se V. S. iniciar um tratamento com este medicamento simples e efficaz recommendado pelos medicos, isto é as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, V. S. se sentirá aliviado. Peça-nos um fornecimento gratis para experiencia e garantimos que começará a fazer-lhe effeito. Não hesite diante deste offerecimento excepcional. Renunciará V. S. ás alegrias da Vida? Continuará martyrizado por dores que destroem os seus nervos, o debilitam e o envelhecem, quando este offerecimento gratis lhe dará a conhecer o modo de recobrar as suas energias e a sua vitalidade?



Desejamos provar-lhe a expensas nossas, com que rapidez este tratamento pode prestar-lhe ajuda. Custar-lhe-á tão somente o sello do correio na sua carta dirigida á nós, para obter o fornecimento de experiencia. Não tem mais que fazer que enviar o seu nome e endereço a E. C. De Witt & Co., Ltd., (Depto. H. 9), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro, e em seguida lhe remetteremos o seu fornecimento para experiencia.

Pilulas De Witt

PARA OS RINS E A BEXIGA

PARA OBTER SUA CAIXA GRATIS, ESCRVA AO ENDERECO ACIMA INDICADO

PREÇOS NO
DISTRITO FEDERAL { Rs. 7\$500 O FRASCO PEQUENO
Rs. 12\$500 O FRASCO GRANDE
LICENCIADAS PELO D. N. S. P.
SOB O No. 145

Sachet que pôde ser transformado em caixinha

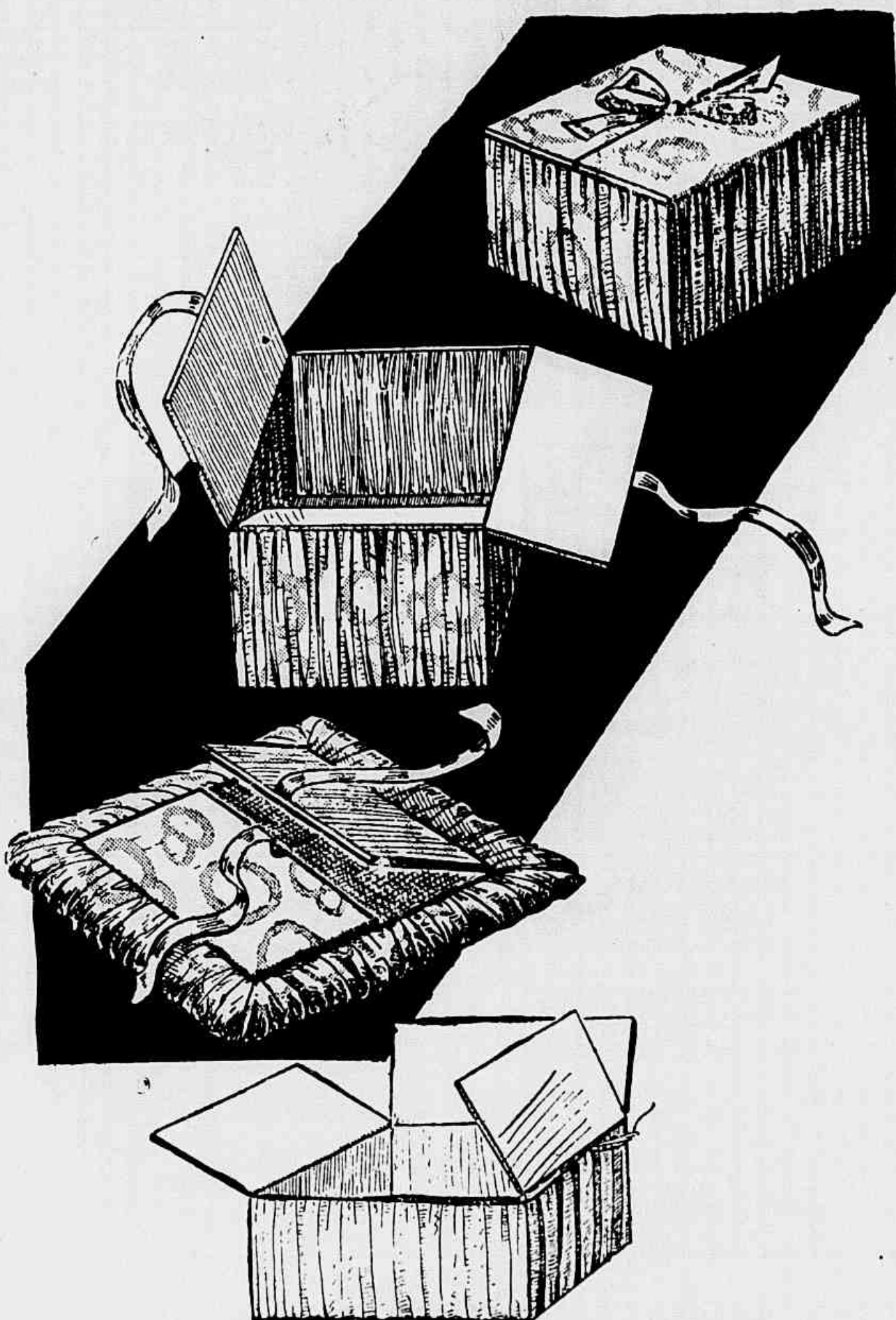


Fig. 1 — Maneira de coser as partes que formarão a caixa e a tampa.

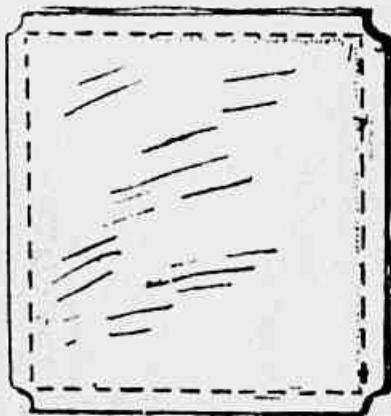


Figura 2 — O papelão que forma o fundo forrado com o tecido.

Occupando pouco lugar, fácil de metter-se dentro d'uma mala é este sachet-caixinha.

E' executado da seguinte maneira.

Pôde-se fazer-o todo de cretonne ou de seda de fantasia, ou então reserva-se o tecido de fantasia para a parte de fora e forra-se com seda ou setineta d'um só tom.

São necessários tres quadrados de papelão bastante

resistente, medindo 20 centímetros de lado. Dois delles são cortados pelo meio para obter-se quatro rectangulos de 10 centímetros por 20.

O quadrado de papelão deixado inteiro servirá para formar o fundo da caixa e será forrado dos dois lados, com pedaços de tecidos cortados um pouco maiores, fig. 2. Um ponto de alinhavinho retém os tecidos um no outro em volta do papelão; os angulos serão cortados para evitar muita espessura de tecido nas costuras.

Para cada um dos rectangulos corta-se dois pedaços de tecido um pouco maiores. Uma costura na machina reúne-os pelo avesso nas tres faces; os angulos serão também cortados. O panno, virado do direito, mette-se dentro por um dos lados mais largos deixado aberto. Um ponto de alinhavinho reúne os dois tecidos, feito bem junto do papelão, que

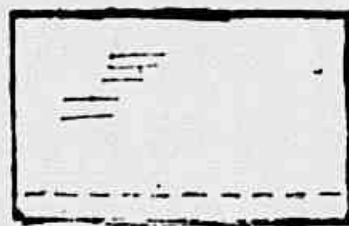


Fig. 3 — Rectangulo de papelão como deve ser forrado com o tecido.

fica assim bem mantido, fig. 3.

Duas tiras de tecido são cortadas sobre 10 centímetros de largura e 1m,20 de comprimento (deve se acrescentar o necessario para as costuras nessas medidas). Fecha-se em roda juntandolas por duas costuras feitas pelo avesso. Um ponto de linha de cor indica sua divisão em quatro partes eguaes medidas sobre o comprimento. Esses pontos servirão para marcar os cantos na hora da montagem (as costuras devem sempre estar n'um desses pontos). Faz-se um franzido com linha forte



ESSA MA' GARGANTA E' PERIGOSA

Quando microbios perigosos se têm alojado na garganta e causam dores, inflamação etc. deve-se sempre tomar ao sério essa questão. Não deixe a "irritação" tornar-se n'um incommodo perigoso para a sua saúde, tal como laringite, bronchite ou catarrho. Vá ao seu pharmacutico e compre um fornecimento das Pastilhas Evans. Estas pastilhas, tão calmantes quanto refrigerantes, dissolvidas na bôcca espalham essencias antisepticas que alliviam os orgãos respiratorios e destroem perigosos microbios. Preventivo maravilhoso e cura muito certa. Em nome da sua saúde mesma, peça e exija que lhe sejam fornecidas as

Fabricadas na Inglaterra por Evans Sons Lescher & Webb, Ltd., Liverpool e Londres.

Pastilhas ANTISEPTICAS EVANS
PARA A GARGANTA



em baixo e em cima. Coser essa tira empurrando um pouco mais de franzido para os angulos no tecido que forra a parte exterior do papelão que forma o fundo da caixa. Em seguida com um ponto de bainha coser por cima dessa costura a parte que forra esse mesmo papelão. Na parte de cima faz-se o mesmo trabalho servindo-se dos quatro papelões já forrados. A parte franzida é cosida primeiro no tecido exterior dos quadrados; depois, pespontar por cima para esconder a costura, mettendo para dentro o tecido franzido, como mostra a fig. 1. Coser-se dois pedaços de fitas sobre os dois lados fazendo-se vis-a-vis. Faz-se com que os dois rectangulos não munidos de fita mantenham a parte franzida em pé, e ali temos a caixinha.

Para obter-se o sachet basta que os rectangulos sem fita sirvam também de tampa: naturalmente as partes munidas de fita serão collocadas por cima das outras.

TRADIÇÃO ESPANHOLA

O duque Hijar, Grande de Espanha, que morreu não ha muito tempo, na sua morte fez lembrar um facto que se perpetuou no decorrer dos seculos em sua familia.

Nos tempos de outr'ora, um membro da familia Villandrado — familia ancestral do duque de Hijar — salvou d'uma situação critica, trocando de roupa com elle, o rei João de Espanha, que foi musico de jama.

Crème Simon



Uma massagem com o Creme Simon é tão agradável para o rosto como uma carícia. Não seca nem engordura, e pela sua perfeita untuosidade que penetra nos póros da pele,

O CREME SIMON

vivifica a epiderme, amacia-a e faz realçar o seu brilho natural.

MODO DE USAR. - Espalhai-o sobre a pele ainda humida, depois da toilette. Fazei-o penetrar nos póros por meio de uma leve massagem, secando-o depois com uma toalha. Ele tornará mais aderente o vosso pó...

O PÓ SIMON
PARIS

Reconhecido, o rei decretou que todos os annos as roupas usadas por elle no dia da festa da Epiphania (aniversario do serviço prestado) seriam remettidas á familia Villandrado. Desde essa época, todos os annos no dia seguinte ao da Epiphania, se realiza esse curioso ceremonial da entrega dos vestuarios reais.

Postilhões precedem uma carruagem da corte sobre as almofadas da qual estão collocadas as roupas do rei. O cortejo segue para a residência do duque Hijar e solemnemente effectua-se a entrega, ao Grande de Espanha, das roupas do rei que são guardadas n'um aposento especial.



QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro pelo qual, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande o seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS

O SEGREDO DA FORTUNA

Remetta este aviso.

Endereço: SR. PROF. P. TONG — CALLE POZOS 1369 — BUENOS-AIRES
REPUBLICA ARGENTINA Cite-se esta Revista.



Os Verdadeiros SUSPENSORIOS Ch. GUYOT

São os melhores

A PRIMEIRA MARCA do MUNDO

A' venda em todas as boas Casas.

Recusar as imitações.

CONSULTORIO DA MULHER

Regina Helena — A *Loção para os Cravos* é remédio energético e eficaz. Deve aplicar-se antes de deitar e pela manhã antes de lavar o rosto. Diversas vezes ao dia applique a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Higienico*. A *Loção Adstringente* contrai os poros dilatados, dando á pelle uma frescura saudavel. Molhe na *Loção Adstringente* um pouco de algodão hydrophilo e passe pelo rosto; enxugue e applique o *Pó de Arroz Higienico*.

Iris — O meu *rouge* liquido *Rosita* é o mais eficaz substituto da cor natural da pelle. Applique o *rouge* com um pouco de algodão antes da applicação do *Pó de Arroz Higienico*; dá ás faces um delicado tom rosado.

Mme. H. L. — O sabonete *Sylkale* é o unico sabonete capaz de conservar a belleza, scientificamente composto e experimentado com exito permanente durante muitos annos. O

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento da pelle e do cabello, e saude da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Haritoff n. 6, 1.º andar. — Copacabana.

sabonete é necessario para limpar, desinfectar os poros e refrescar a pelle.

Direc — A agua oxigenada torna o pello do rosto cor de palha, augmenta-o e torna-o mais forte.

Mme. F. S. — A minha tintura restitue ao cabello a sua cor natural, sem que se possa presumir o artificio. O tom castanho claro fica muito bonito. Tenho uma pessoa competente para lhe applicar a tintura. Encontra-me todos os dias Rua Haritoff, n. 6-1.º andar, em frente do posto dois da praia de Copacabana.

Mme. U. — Devo lavar a cabeça com *Shampoo-Pó* de 7 em 7 dias.

Diariamente molhe bem o couro cabeludo com o *Tonico n. 9*; destrua rapidamente a caspa, corrigindo a oleosidade do cabello, e evita que caia.

Mlle. L. Castro — Friccionando o corpo, depois do banho, com o *Perfume*

Selda conserva as linhas harmoniosas do seu corpo, evita a flacidez dos tecidos

I. J. M. — Uma colher do meu *Dentifricio Radio-Activo* em meio copo de agua bastam para lhe fortificar as gengivas.

A minha pasta para os dentes clareia e conserva a saude dos dentes. Perfuma o halito.

Savita — Lave o seu cabello de 7 em 7 dias com o *Shampoo-Pó*; logo em seguida á lavagem molhe bem a raiz com o *Tonico n. 10* e marque as ondas com umas travessas. Quando o cabello ficar enxuto, obterá as ondas.

Daisy — Encontra todos os meus preparados na casa Manso & Comp. na Bahia.

Julia — Só profissional perito pode applicar a electrolyse. E' um processo infallivel para destruir os pellos do rosto.

SELDA POTOCKA.

Moveis de escriptorio

Palermo & Cia.

Quitanda 72

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84-5.º andar — Telephone 2-1858.

Dantas de Oliveira (Minas Geraes) — Permanente de potassio, 5 centigrammas; Agua destilada, 50 grammas. Use 10 gotas em um copo com agua para bochechar, pela manhã, ao levantar-se, e á noite, antes de deitar-se.

Felicio Nunes (Pernambuco) — Não recebi a sua primeira carta.
1.º — Não; 2.º — Sempre que se apresentar como descreve em sua 2.ª carta.
3.º — E' producto do Instituto Freuder e destinado á hygiene da cavidade buccal.

Salustiano Gamba (S. Paulo) — Deve dirigir-se ao professor Coelho e Sousa, actualmente na presidencia da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas.

Dulce Bueno (Minas Geraes) — A infusão é

obtida derramando-se a agua fervente sobre a substancia, filtrando-se depois.

Carlos Miranda da Rocha (Pernambuco) — Bochechos frios com: Tintura de iodo 2,0; Acido tannico 4,0; Agua de hortelã 500,0.

Salles de La Nueva (Minas Geraes) — Deve ser producto espanhol, ainda não divulgado no Brasil. Muito embora não o conheça, duvido alcance os resultados proclamados em sua missiva. Em todo caso, em sciencia, tudo é possível.

Aguardemos a sua chegada.

Felix Duarte de Moraes (Minas Geraes) — Tintura de iodo, por exemplo.

Alexandre Cirne Vianna (Minas Geraes) — Antes das refeições, de preferencia.

Um Collega (Minas Geraes) — Antes de qualquer intervenção, submeta o cliente ao exame de raio x.

Ferreira Gonçalves (Pernambuco) — Exame de urina, antes da operação.

C. L. T. A. (Alagoas) — Não é possível.

Vinhac (Alagoas) — Antes de deitar-se.

Sebastião (Amazonas) — O carbonato de calcio, por exemplo.

Um Collega (Rio G. do Sul) — Os annos do 5.º Congresso Odontologico Latino-Americano ainda não sahiram do prelo. Trata-se de um trabalho de responsabilidade, o que justifica plenamente a demora.

ALEXANDRINO AGRA.



O official — Dá licença, excellencia?
O general — Que é que deseiam os revolucionarios?
O official — Querem trocar um par de generaes por algumas latas de leite condensado.

e satura a pelle de um aroma delicioso.

ROCKFELLINA
PEQUENAS PEROLAS GELATINOSAS
PURGO VERMIDA



SYPHILIS
LUETYL
SUPER-DEPURATIVO



Dibujo López Rubio.

— Que é que você está fazendo ahí?
— Estou vendo como é que hei de ir para o outro lado. E você?
— Estou esperando que passe o *Zeppelin*, para eu tomar uma "carona".

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente desde 8 horas.

Animaes de todas as faunas notando-se:
URSO BRANCO — LEÃO MARINHO — ELEPHANTE — LEOPARDOS — LEÕES — TIGRES — JAGUAES
Linda collecção de Macacos.

Lindissimas secções de Aves.

GRANDES ATTRAÇÕES

Corridas. Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos. Parque Infantil.



Tintas
PARA
IMPRESSÃO

— AS —

MELHORES!...

Depositaros exclusivos para todo o Brasil:

CAPUCCINI & CIA.

Rio de Janeiro — Caixa Postal 1662 — Rua da Alfandega, 172
A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM TINTAS MICHAEL HUBER.

CONVALESCENÇA
DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO e XAROPE
DESCHIENS
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do sangue restitue saude, belleza a todos. Muito superior á carne crua, aos ferrugineos, etc. — PARIS.
Aprovados pelo D. N. S. P. sob n. 516 e 517 em 20-7-1907

LEIAM O ALMANACH

10.^o
ANNO

1930



O HACHETTE BRASILEIRO

*O mais completo, minucioso e perfeito almanach em
nosso idioma. Contos, informações uteis, sciencia ao
alcance de todos, anedotas, caricaturas, versos, 300
paginas de leitura escolhida.*

*O mais rico em paginas a cores, reproducção das
mais famosas tellas, que emmolduradas dão
bellissimos quadros.*

Preço para todo o Brasil -- 5\$000

A' venda em todos os pontos de jornaes